ANO 2 – Nº 21 – R$ 5,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.ediouro.com.br/internet.br

WEB GUIDE especial sexo

Solte a voz!

O mundo digital quebra a barreira da língua

ISSN 1413-5914

ECOTURISMO BOTTLE MAIL VOYEURISMO NETPAGERS DOMÍNIOS

nas telas.

ência.

o-business

to online.

Pra saber o que está acontecendo agora, acesse o Canal Web.

Chegou o Canal Web, o canal de notícias online da Internet. Minuto a minuto, você fica sabendo o que anda acontecendo na rede, aqui e lá fora. É só acessar www.canalweb.com.br e você sabe das últimas novidades sobre a Internet, direto da redação das revistas Internet br e Internet Business. Se você quer conhecer melhor ou fazer negócios na Rede, acesse o Canal Web.

INTERNET VIA INTERNET
www.canalweb.com.br

internet.br INTERNET BUSINESS

A Internet
deixou o planeta pequeno.
Faltava apenas
a comunicação
plena
entre as
diferentes línguas.
Palavras: Fervil Imagem: Bernard

Diretório

Faltava!

Ano2 Nº21
fevereiro 1998

Rompendo a barreira do som

Todos são iguais perante a Rede. A Internet é, sem qualquer sombra de dúvida, o meio de comunicação mais democrático já inventado pelo homem – o mundo sem fronteiras e ao alcance de todos. Parece que, com a chegada da grande Rede, os versos proclamados nos anos 70 por John Lennon em seu "Imagine" se tornaram realidade.

Mas, se a Internet é mesmo esta estrutura revolucionária onde todos são responsáveis por tudo e as pessoas têm o direito de se expressar livremente e em igualdade de condições, não é possível admitir que qualquer barreira dificulte ou não permita que todos – eu disse todos – tenham acesso à informação.

Máquinas turbinadas, modems velozes, as últimas versões dos softwares mais incríveis. Você está com tudo nas mãos? Hmmm, talvez quase tudo.

Com a expansão cada vez maior da Internet para todos os cantos do planeta, um tipo de restrição, e porque não dizer, discriminação, se torna cada vez mais visível – quem não tiver ao menos noção da língua inglesa está fora de boa parte do que há de melhor na grande Rede. Realidade dura? Pode até ser que sim, mas se você acompanhar nossa matéria de capa desta edição, vai descobrir que existe uma luz (e que luz!) brilhando no horizonte e que mais uma vez, através da inteligência humana, a tecnologia irá trabalhar a nosso favor.

Língua universal, linguagem digital. Nossa equipe abriu o verbo e preparou uma supermatéria englobando tudo relativo à voz – a busca de um padrão universal de linguagem e o "dialeto" utilizado na Internet, os programas de Internet Phone e Voice Mail, que utilizam a Rede para transmitir bits sonoros e ainda um fantástico software que traduz páginas de Web de e para vários idiomas.

Se o ser humano é estritamente emoção e a voz é um dos componentes mais "delatores" de nosso estado de espírito, prepare-se para fortes emoções. Explore seus sentidos naturais e solte a voz nas estradas digitais.

Jaqueline Pedreira
jaquel@ediouro.com.br
Editora–chefe

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br
Ano 2 - Nº 21

REDAÇÃO

Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editoras Assistentes: Patricia Diniz e Renata Torres
Diagramadores: Franconero E. da Silva e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Viviane Patrícia Videira Reis

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Redação: André Santoro, Adriana Miranda, Abel Alves, Alexandre Mansur, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Game Master, Gustavo Mansur, Júlio Santos, Marcos Cabral Resende, Paula Sibilia, P.C. Barreto, Salomão Gladstone, Kleber Oliveira

Revisão: Luiz Antônio Cavalcanti
Ilustrações: Bernard e Thais de Linhares
Capa: Bernard

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago

São Paulo – Tel.: (011) 549-4077
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Ronaldo Piloto, Marcio Cabidolusso e Andréa Medrado

Gerente de Planejamento: Laercio Ribeiro
Marketing: Andréa Grossi

Assinaturas: 0800-251130
Atendimento ao Assinante: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Ediouro e Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 21, ISSN 1413-5914, fevereiro de 1998) é uma publicação mensal da **Edionro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011) 549-4077 Fax:(011) 573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.ediouro.com.br/internet.br ANE

Alô, alô galera! O Carnaval está chegando e você não pode perder o rebolado. Coloque sua fantasia, aumente o som e mergulhe nas ondas da folia! Mesmo que seja tudo de mentirinha, em algum baile virtual, aproveite bastante pois em março o ano vai começar! :-D

DIRETO DA REDAÇÃO
Você já conhece o CanalWeb? NÃO? Então não perca mais tempo e conheça a novidade que internet.br e Internet Business prepararam para você. Visite: ***www.canalweb.com.br***

mailbox@ediouro.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Satisfação garantida

Sempre tive o costume de comprar várias revistas sobre Internet, mas nunca me sentia satisfeito pois eu procurava... humm..., digamos..., "algo mais". Comprei a *internet.br* e, agora sim, posso me considerar plenamente satisfeito! Vocês merecem nota 10. As matérias são bem claras, objetivas e bem escolhidas, e o visual é demais! No exemplar de novembro, destaco especialmente o texto sobre vírus. Encontrei tudo o que eu queria saber. Perfeito!

Outro ponto muito positivo: o CD da edição de dezembro com milhares de links selecionados e, principalmente, com dezenas de programas. Muito legal. Parabéns à Ediouro, editora que admiro desde criança.

Ah, caso apreciem a literatura de Agatha Christie, visitem minha página sobre ela: ***www.geocities.com/athens/parthenon/9192***

Glauco Damas,
o novo fã de internet.br
glauco@sjp.sol.com.br

A Copa vem aí!

Gostaria que fosse divulgado na internet.br, a nova lista da Seleção Brasileira de Futebol. Para integrar a lista, é só enviar um e-mail para ***listserver@isfa.com***, com o subscribe selecao. Atenção que é escrito sem acento mesmo. Aguardo todos na lista.

José Renato Borges
jrborges@datasoft.com.br

Made in internet.br

Adorei a coletânia de endereços que vocês fizeram no CD da edição de novembro. Foi de uma utilidade monstruosa! Super prático, com sinopses claras e objetivas. O visual também agradou em cheio, pois com formato de páginas de Web fica muito fácil de usar. Meus parabéns!

Marco Aurelio Amorim
amorim@ofelia.deinf.ufu.br

Chega de proteção

Como fazer para não ter que entrar com minha senha a cada vez que abro o Messenger, programa de correio eletrônico do Communicator?

André Ribeiro
ribeiro@antares.com.br

.BR –*Vá até o menu "Edit", "Preferences" e na seção "Mail & Groups", escolha "Mail Server". Clicando no botão "More Options" surgirá uma nova janela, e tudo o que tem a fazer é marcar a opção "Remenber my mail password".*

Problemas no CD

Adorei o CD oferecido na edição 18, mas estou com problemas para instalar o kit de acesso e também o Internet Explorer 4.0. Poderiam me ajudar?

Marcio Matoso
mmatoso@originet.com.br

.BR – *O pessoal do SBT Online, parceiro da internet.br no CD da edição 18, se coloca à disposição de todos os que estiverem tendo problemas para a instalação do kit e do I.E 4.0. Anote o telefone (011) 3794-0345.*

Procura-se um vIRCiado

Estou aqui mais uma vez parabenizando vocês pelo show de conhecimentos e informações que mostram a cada edição da *internet.br*. As duas últimas matérias (edições 18 e 19) da seção "Aprenda a fazer sua home page" foram um show. Mas, o que eu gostaria mesmo é de avisar que estou tentando fazer uma página dedicada ao IRC, com dicas, tutoriais e tudo mais, e gostaria de saber se algum leitor quer me ajudar.

Vitor Rodrigues Cavalcanti
vitor@imagelink.com.br

.BR – *E-mail para o Vitor pessoal! :-)*

Backup do bookmark

Sou assinante e adoro esta revista! É superútil no meu dia-a-dia, realmente vocês estão de parabéns. Meu problema é o seguinte: vou zerar minha máquina e não sei como gravar meu bookmark. Estou usando o IE 3.02.

Kenia Nunes
kenia@nox.net

.BR – *Os bookmarks do IE ficam armazenados no diretório c:\Windows\Favoritos. É só copiar o diretório inteiro para um lugar seguro.*

Spam bem humorado

A matéria sobre spam e e-mails não solicitados, publicada na edição 19 ficou muito boa, só faltou a divulgação do endereço do site "Respostas anti-Correntes", onde se ensina de maneira bem-humorada a responder as correntes que entulham nossas caixas postais. Caso interesse, o endereço é ***www.ag.com.br/nonsense/resposta.htm***.

Lucio Luiz
luciol@netfly.com.br

Dúvidas e mais dúvidas

Uso o Messenger do Netscape 4.03 para envio de mensagens e gostaria de saber como fazer para que as mensagens editadas offline fiquem armazenadas para posterior envio. Aproveitando, vocês poderiam me dizer como faço para criar uma assinatura para minhas mensagens?

José Miguel Mendoza
jotaeme.jal@netsite.com.br

.BR – *Em relação à primeira dúvida, tudo o que você precisa fazer é selecionar a opção "Send Later", localizada no menu "File". Quanto à assinatura, basta que você crie um arquivo com o texto que deseja e especifique a localização deste arquivo no campo "Signature File", que você encontra em "Edit", "Preferences", "Mail & Groups" e "Identity".*

Compatibilidade

Gostaria de saber se o Outlook Express do IE4 é capaz de importar as

mensagens do Pegasus Mail, pois ele não é exibido na lista de clientes de e-mail do OE.

Jaime Junior
jaime@mgate.com.br

.BR – *Infelizmente, ele só importa do Netscape, Eudora e Internet Mail.*

Favela virtual

Moradores brasileiros da maior favela virtual do planeta, a Geocities, resolveram criar uma associação para defender seus interesses. Assim surgiu a AMORFA-GEO – Associação dos Moradores da Favela de Geocities. Nascida da miséria e do inconformismo de seu povo, a AMORFA ambiciona melhorar a vida de seus associados. O site trará links para as páginas brasileiras hospedadas no Geocities. Venha nos conhecer. Nossa sede fica em: ***www.geocities.com/broadway/stage/6797***

Zezinho da Amorfa
Presidente da AMORFA
sergiotan@usa.net

Registros do ICQ

Sou um novo usuário do ICQ. Por falta de conhecimento, ao fazer meu registro acabei ficando com mais de um UIN. Gostaria de saber como fazer para cancelar os registros que não quero.

Wilson
gramorim@base.com.br

.BR – *Vá até o menu ICQ e escolha a opção "Unregister/Listings". Depois, selecione "Unregister existing user". Será aberta uma janela mostrando as opções de UIN para serem anuladas.*

Múltiplas contas

Tenho 4 contas de e-mail e gostaria de saber se existe algum programa que permita visualizar as caixas de entrada das quatro contas sem precisar ficar alterando as configurações.

Leandro G. Silva
icc@amcham.com.br

.BR – *Em nossa edição de dezembro (número 18), a seção "Laboratório.BR" foi dedicada à análise de vários programas de correio eletrônico e muitos dos programas analisados possuem a característica que você procura. Dê uma olhada por lá. :-)*

Lendo e entendendo

Parabéns pela ótima revista. Não sei se outros leitores já perceberam, mas essa é a única publicação que não tem uma seção para responder as dúvidas dos leitores. E vocês sabem por que ela não precisa disso? Porque a *internet.br* fala a nossa língua, esclarecendo tudo nos mínimos detalhes, fazendo com que leitores de todas as idades possam entender tudo tranqüilamente. Parabéns!

Flávio Bianchini
fuchs@netpoint.com.br

Solte o verbo!

Qual a sua opinião a respeito de ser pai/mãe? Que tal utilizar um pouquinho de seu tempo para escrever um pequeno texto de 5 /6 linhas sobre isto? Estamos publicando as opiniões recebidas no endereço: ***www.net2010.com/atelier***. *Participe!*

Ferrara Antonio
atelier@originet.com.br

Em tempo...

Em primeiro lugar, quero parabenizar a revista pelo ótimo conteúdo e a preocupação de sempre agradar seus leitores. Quero, entretanto, fazer uma ressalva sobre a seção "Laboratório.BR", sobre correio eletrônico (edição novembro/97). No quadro de recursos, vocês colocaram que o Messenger não suporta múltiplas pop accounts, o que não é verdade. Pelo recurso de "User Profiles", virtualmente infinitas pessoas podem ter seus próprios e-mails, bookmarks e configurações únicas. Desconheço que outros programas (diga-se Explorer 4.0) possam ter esse bem-vindo recurso.

Eliphas Levy Theodoro
eliphas@pontapora.com.br

.BR – *Realmente, a matéria pode fazer chegar a esta*

RELOAD

O "Achados & Perdidos" do Etecétera errou no endereço do site de busca Aonde?. Teclado e browser na mão para anotar o correto: ***www.aonde.com***. Desculpa pessoal, falha nossa! :-)

PARA COMEÇAR O ANO...

Gostaria de enviar uma mensagem para esse começo de ano: "Cada ser humano recebe a anunciação: e, grávido de alma, leva a mão à garganta, em susto e angústia. Como se houvesse para cada um, em algum momento da vida, a anunciação de que há uma missão a cumprir. A missão não é leve: cada homem é responsável pelo mundo inteiro." (Clarice Lispector- "A Descoberta do Mundo")

Beatriz Camelo
beatriz@elogica.com.br

conclusão. Porém, o que queremos dizer é que com o Messenger não é possível ler várias caixas postais ao mesmo tempo. O que é possível em alguns dos outros avaliados. Para utilizar este recurso no Messenger, é necessario sair do programa e entrar novamente. Vale dizer que o IE4 possui o recurso de múltiplas pop accounts.

Não deu para resistir...

Parabéns à Ediouro pela excelente publicação *internet.br*! Desde criança, os livros e passatempos publicados pela Ediouro me acompanham. Quando comecei a acessar a Internet, passei a comprar mensalmente várias revistas especializadas, a fim de aprimorar meus conhecimentos, navegar com maior desenvoltura e manter-me atualizado quanto aos softwares existentes. Entre elas, uma se destacou por preencher estes quesitos e por ser a única a apresentar matérias objetivas e informativas em textos claros e que ia um passo além das demais, pois indicava tendências, não se restringindo ao que a Internet em si representa no dia de hoje. Esta revista é a *internet.br*, da Ediouro, empresa orgulhosamente brasileira.

As demais revistas deixei de comprar. Nada acrescentavam, só "enchiam lingüiça". A *internet.br* tornou-se indispensável! Parabéns pela qualidade!

Alfredo Roussos
freddy@wenet.com.br

O SOBE E DESCE DOS BROWSERS

Pelo que parece, este início de ano não está sendo nem um pouco agradável à Netscape (***www.netscape.com***). Contabilizando um prejuízo de 85 milhões de dólares no último trimestre de 97, a empresa teve, como conseqüência suas ações baixadas em 21%, no mês de janeiro. Algumas providências já estão sendo tomadas, como demissão de funcionários, fechamento de escritórios e redução no investimento em desenvolvimento de software. A especulação sobre este problema está girando em torno das investidas da Microsoft (***www.microsoft.com***) para substituir o browser da Netscape pelo Internet Explorer 4.0. A comprovação disto é que a maior queda de receitas deu-se nas vendas de browsers que caíram de 52 para 17 milhões de dólares, em relação a 96. Um prejuízo pesado, já que a venda do navegador representa 18% do lucro da companhia. Hoje em dia, a Netscape domina apenas 58% do mercado de navegadores, o que deve ser uma glória para o titio Bill. Vários especialistas estão dizendo que a única solução será a distribuição gratuita de seu browser com o objetivo de torná-lo mais popular. O que será uma briga dura, pois a Microsoft está investindo pesado no marketing de seu navegador.

Na opinião do editor da ZDNet, Jesse Berst, além de distribuir gratuitamente o Communicator, é necessário que a Netscape defina políticas anti-Microsoft, faça negócios OEM e implemente os lucros do NetCenter, buscando formas de arrendar mais dinheiro sobre os usuários que o NetCenter tem, como a sua página default.

Além disso, sua investida no mercado de free mail não está muito promissora. Depois de a Microsoft ter comprado a Hotmail (***www.hotmail.com***), e o Yahoo! (***www.yahoo.com***) adquirido a Four 11, a Netscape resolveu também apontar suas armas para o e-mail gratuito. Ela está trabalhando para possuir seu próprio serviço de mensagens gratuitas que será um componente do Netcenter, seu serviço online. Porém, ela terá que trabalhar bastante para combater sua rival Microsoft, que foi mais ágil ao adquirir 9,5 milhões de inscritos da Hotmail para incorporar na Microsoft Network. O negócio irá movimentar entre 300 a 400 milhões de dólares. Segundo Laura Jennings, vice presidente da MSN, este é um serviço chave que as pessoas desejam na Internet. Te cuida Netscape!

CONFESSIONÁRIO DE BITS

A Internet está sempre ganhando novas funções. Agora lhe deram a aplicação de confessionário. Na África do Sul, quem cometeu atos ilícitos durante o período do apartheid tem a possibilidade de pedir desculpas e confessar através do site da Comissão da Verdade e Reconciliação (***www.truth.org.za/regbook.htm***). O Bispo Desmond Tutu, presidente da comissão, tem o objetivo de amenizar o clima de tensão que ainda está no país. Pelo jeito, esta iniciativa já está dando certo, pois estão sendo cadastradas muitas confissões. É a Rede contribuindo para a paz mundial.

FORA AOS BISBILHOTEIROS!

Parece que os internautas estão mesmo preocupados em preservar sua privacidade. O Instituto de Tecnologia da Georgia (***www.epic/org/privacy/survey***) fez uma pesquisa apontando que 39% das pessoas entrevistadas concordaram em ter uma legislação que proteja a privacidade na Rede e 33% já apóiam esta necessidade. Somente 7% discordaram da legislação. O mais surpreendente foi que 30% dos entrevistados disseram que a privacidade é o que desafia os internautas ultimamente, ficando a questão da censura em segundo lugar (24%).

A maioria (82%) votou contra a venda de informações pessoais sendo que 64% disseram que gostariam de ter um total controle sobre seus dados pessoais. Foi constatado que a maior preocupação dos usuários é de como as empresas que catalogam estas informações estão usando seus dados. E aqui vai um aviso para os marketeiros digitais: 75% não concordaram que as agências de publicidade utilizem suas informações para efetuar estratégias de marketing.

NA ONDA DA CENSURA?

Com a alegação de que a Internet é utilizada para divulgar informações nocivas e também uma forma de obter segredos do governo, a China criou novos mecanismos para controlar a Rede. A extensa lista de crimes foi anunciada em janeiro pelo vice-ministro de Segurança Pública, Zhu Entao, que também relatou os 25 artigos que compõem as novas medidas do governo.

Entre as infrações relatadas, estão a divulgação de segredos de Estado, a subversão política e a difusão de material pornográfico violento. Além destes delitos, os chineses objetivam se proteger também contra os vírus e os hackers. A punição para este tipo de crime inclui multas de até US$ 1,8 mil e castigos penais para provedores de acesso e usuários. Porém, a agência de notícias oficial do país, a Xinhua, relatou que Zhu disse em uma entrevista coletiva neste mesmo mês que desde 1994 a Internet aumentou o intercâmbio cultural e científico da China com o resto do mundo, só que este avanço trouxe na bagagem problemas de segurança, como a elaboração e a publicação de informação perniciosa. O problema para eles (ou será que é a solução? ;D) é que, de acordo com o Centro de Informação sobre Internet da China, até o fim de outubro mais de 250 mil computadores estão conectados à Internet no país. E então surge a famosa pergunta: será que esta onda de censura pega?

SUPERPOPULAÇÃO

De cada quatro adultos canadenses e americanos um pelo menos navega na Internet. Este resultado foi verificado pela Nielsen Media Research (***www.nielsenmedia.com***) que entrevistou cerca de nove mil cidadãos destes dois países. A pesquisa ainda constatou que há em todo o mundo 58 milhões de internautas, o que representa um aumento de 14% em seis meses. Desta população conectada, 30 milhões se ligam diariamente à Web. :- O

SITE DO MÊS

Copa da França 1998
www.franca98.com.br
Todo mundo tenta, mas só o brasil será penta! ;)

Para começar o ano com o pé direito e marcar um gol de placa, que tal saber tudo sobre a Copa na França? O Guia da Copa da França 98 é a materialização do planeta bola no ciberespaço. Lá, o "internauta-torcedor" tem todas as informações sobre a sede deste grande evento do futebol. Você fica por dentro dos hotéis, hospedagens alternativas, do preço das passagens, aluguel de automóveis, enfim, de todos os dados para ver a copa ao vivo e a cores. Não deixe de visitar as dicas de hospedagem, que oferecem sugestões que vão desde redes de hotéis econômicos a como efetuar uma reserva.

Mas para aqueles que não são tão fanáticos, o site oferece um roteiro turístico. Você tem a oportunidade de saber mais sobre o leste francês, as praias, os esportes, os canais e rios, cidades termais, museus, igrejas e outros. Confira também a rota dos vinhos, a gastronomia, concertos e espetáculos tudo para fazer com que você fique tentado a prolongar sua estadia para aproveitar todas as maravilhas deste país que já foi berço de grandes acontecimentos históricos.

E por falar em eventos, este guia, além de ir a fundo na Copa deste ano, não deixou passar em branco as outras. Pode-se acompanhar o desempenho do Brasil em todos os anos, conhecer a emoção do primeiro torneio e as copas dos anos 30. Voltando desta viagem no tempo, e indo até à seção sobre os jogos deste ano, temos acesso a dados como, os diversos estádios, as sedes e o mais importante: como comprar os ingressos no Brasil e no exterior.

Antes de digitar outro endereço para continuar sua navegação, dê uma olhadinha nas seções "Mapas" e "Falando Francês" para você não se sentir um peixe fora d'água. E vive La France! Bon voyage!

JOVENS EM QUESTÃO

A liberdade da Rede, em conjunto com a ousadia dos jovens, está causando muita polêmica. Depois da pornografia, o governo americano descobriu a venda de bebidas alcoólicas a menores pela Internet. Em Nova Iorque foram feitos pedidos simulados em 14 sites, constatando que a compra desta mercadoria pode ser efetuada livremente pelos adolescentes. Porém, o procurador-geral do Estado, Dennis Vacco, admitiu que não pode confirmar a existência de nenhum caso. Existem pessoas achando que a denúncia foi feita por vendedores enciumados com o crescimento da Rede.

Para a American Vinters Association, representante de vendedores de vinho em 41 estados americanos, a bebida alcoólica vendida pela Internet não tem nenhum atrativo que possa interessar aos adolescentes, pois além de mais cara, ela demora a ser entregue. Segundo a associação, um adolescente não pagaria US$ 27, um preço alto por uma caixa de bebida, para depois ainda ter que esperar a encomenda.

Mas o mundo teen não vive somente no meio de fofocas e intrigas, há também suas vantagens. ;) O vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, anunciou em janeiro que o Fed, o banco central do país, irá distribuir US$ 425 milhões de dólares por 50 estados americanos. O objetivo é ensinar professores e estudantes a utilizar a Rede.

Al Gore afirmou que a educação é a chave do sucesso de um país e que por isso a tecnologia deve ser usada como uma ferramenta para a vida profissional no século 21.

PERSONA

NOEL ROSA - 1910-1937

"Nunca mais esta mulher Me vê trabalhando. Quem vive sambando leva a vida para o lado que quer." Entrando na onda da folia, o **persona** deste mês não poderia deixar de homenagear um dos maiores sambistas do Brasil, Noel Rosa. Este grande compositor, que tirava até de brigas motivo para inspirar suas músicas, alegra várias páginas digitais que contam sua história e transcrevem suas composições. No site MPBNet (*www.hq.rnp.br/~murgel/MPBNet/textos/noel.htm*) você pode conhecer sua biografia e fatos curiosos, como a disputa com Wilson Batista e a origem de diversos de seus sambas.

E como samba também é poesia, um dos sites que homenageiam este poeta da boêmia é o Jornal de Poesia (*http://ajax.e-net.com.br/seges/nrosa.html*). Você tem a oportunidade de ler "Amor de Parceria", "Até Amanhã", "Capricho de Rapaz Solteiro" entre outros. Já em Collector's Editora (*www.collectors.com.br/frame1.htm*) você encontra, além de sua biografia, fotos da carreira e toda a discografia.

CIBER TELEFONE

Já pensou em checar e-mail sem ser pelo computador? Pois é, a Casio pensou nisso e lançou em janeiro um telefone digital que

AROEIRA

aroaida@nitnet.com.br

Mr. Bill, o senhor é acusado de praticar monopólio, querer dominar o mundo, ser o Diabo em pessoa e não usar desodorante!

Um momento! Desodorante eu uso!

AROEIRA

RAIZ

A cultura e a originalidade tupiniquins são uma constante na Rede. Por isso, criamos o Raiz para mostrar todo mês o que há de mais brasileiro nas ondas da Web. Para começar, vamos conhecer as carrancas e sua origem através do site "História das Carrancas" (***www.dglnet.com.br/users/fmoraes/carranc1.html***). Lá, você poderá saber onde foram encontradas as primeiras referências da presença das carrancas no Brasil e quem são os carranqueiros.

Saindo do Norte, caminhamos em rumo ao sudeste. No site "Cultura Caiçara" (***www.trip.com.br/caicara***) nos defrontamos com um povo que representa a união entre o português e o índio. Vivendo como anfíbios,entre o mar e a floresta, e tentando preservar seus costumes, os Caiçaras são minuciosamente retratados nestas páginas digitais que além do conteúdo possuem fotos incríveis. Visite as seções "Pesca", "Agricultura" e "Povo" e não deixe de fazer seu comentário e consultar a bibliografia.

possibilita que os usuários leiam sua correspondência digital. O IT-380 E-Mail Link possui capacidade de atender a três linhas telefônicas, 18 a 60 caracteres LCD para informar aos usuários um novo e-mail, permite que se telefone para quem mandou a mensagem e possui uma luz de alerta para avisar a chegada de novas mensagens. O aparelho será mostrado no International Consumer Electronics Show deste ano, em Las Vegas, e estará disponível para os consumidores no meio do ano custando US$ 149.

SEARCH NA CAPITAL

Os internautas brasilienses não precisam mais quebrar a cabeça para pesquisar em uma ferramenta de busca sobre sites de Brasília. A Bsb Comunicação e a Inova Tecnologias criaram um banco de dados digital com mais de 25.000 páginas cadastradas. Os internautas só precisam digitar as palavras-chave e pronto, encontram as home pages relacionadas ao assunto da busca. O endereço deste catálogo da capital brasileira é: ***www.brasilia.net***

100% CULTURA

Para aqueles que adoram literatura, artes e moda, cultura em geral, enfim, não devem deixar de ir ao site Opera prima (***www.geocities.com/~operaprima***). Ele é um e-zine que traz tanto textos inéditos como "flash backs" literários. Além disso, você poderá encontrar Web Art, que mostra trabalhos com recursos de áudio e imagens em terceira dimensão, com interação obra/espectador, como no "Serial Killer Art", um projeto dos artistas holandeses Theo Jennissen & Steef Woldinga. Um outro tipo de trabalho artístico apresentado é o Videoarte, tendo destaque especial para "Gary Hill e o Lugar do Outro", um dos maiores nomes da videoarte. Você pode curtir também trechos da entrevista que Liz Taylor concedeu ao jornal "El País", logo após a retirada de um tumor no cérebro, com direito a foto da atriz.

Em Literatura, veja a tradução inédita de "O Último Trabalho de Pasolini", "Os Evangelhos Apócrifos", "As Duas Raposas", entre outros. Para aqueles que gostam também da fotografia, o e-zine oferece imagens de um carnaval em Salvador e um texto sobre as fotos na América do séc. XIX. Se você pensa que seu passeio cultural parou por aqui, se enganou. Você ainda pode viajar pela moda, pelo cinema, pela poesia e pelos diversos links oferecidos pelo site.

CAÇA AOS JOGADORES

Os freqüentadores dos cassinos virtuais, já não podem jogar com tanta tranqüilidade. Desde que este ato ilícito foi descoberto que a

justiça americana vem caçando os apostadores do ciberespaço. Desta vez, quem atuou foi o FBI que apreendeu o equipamento de informática da firma Multimedia Games, porque esta possuía um site de jogos online considerado ilegal. O problema foi o jogo de bingo MegaMania. Ele foi considerado ilegal pelas autoridades americanas que o julgaram não como um bingo, mas como uma slot machine, o que é ilegal no estado norte-americano de Oklahoma.

Um dos últimos acontecimentos de 97, que não poderia passar em branco, foi o ato de vandalismo feito por um hacker que colocou uma mensagem no Yahoo! (***www.yahoo.com***) com instruções para que o governo americano liberasse Kevin Mitnick. O prisioneiro cumpre atualmente pena por ter utilizado telefones e computadores para romper sistemas de computação de empresas, governos e universidades.

Apesar de o vândalo ter informado que havia implantado uma "bomba lógica" no site da Yahoo!, nenhum vírus foi encontrado e a falha de segurança foi descoberta e consertada imediatamente.

AONDE?

Dentre as palavras mais procuradas em dezembro de 97 no Aonde (***www.aonde.com***) "vestibular" ficou em quinto lugar, perdendo, é claro, para as que se relacionam ao sexo e para "hackers" que conseguiu a quarta posição.

Edição

Patrícia Diniz (patdiniz@ediouro.com.br).

43% dos lares americanos possuem um microcomputador. Fonte: Dataquest (***www.dataquest.com)***

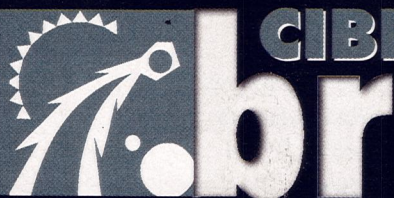
AS DUAS FACES DO EUDORA

Divulgação

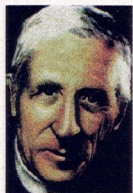
Aqui vão duas notícias para os usuários do programa de correio eletrônico Eudora (***www.eudora.com***), uma boa e uma ruim. Qual das duas vocês preferem que eu diga primeiro? Lá vai a ruim: a Qualcomm, produtora do programa, descobriu, que se o usuário salvar sua senha no computador, ela poderá ser descoberta com facilidade. Tudo por causa de um software chamado Eudpass.com, que decodifica as senhas do Eudora gravadas no HD dos micros que possuem o Windows. Os computadores da maçã também podem ser atingidos, mas não por este programa.

Andrew Prihodko (**ap@paco.odessa.ua**), criador do programa, disse que desenvolveu o Eudpass para auxiliar os internautas mais desligados, aqueles que vivem esquecendo sua senha. Ele afirma que não se responsabiliza sobre o mau uso de seu software, que é utilizado para roubar senhas.

O Eudpass descobre a senha através do arquivo "INI" do Eudora, responsável pelos dados de configuração do usuário, para isso, utiliza um algoritmo simétrico que consegue fazer a decodificação. Qual a providência? Não salvar suas senhas. O diretor da Qualcomm, Nourenburg, disse que só permitiram o recurso de salvar senhas no Eudora devido à insistência de alguns usuários. Para ele, esta é uma coisa estúpida de ser feita. Elevar o nível de encriptação? Não, a empresa disse que isto tornaria o programa muito pesado.

Agora que você recebeu a má notícia, aqui vem a boa. A versão 4.0 do Eudora Pro traz muitas novidades incluindo mensagem com voz, páginas Web e um programa anti vírus. O único problema é que o Eudora Pro Commcenter 4.0 é vendido a US$ 60,00. Porém, com todos estes recursos, muitos usuários vão aderir a este mega programa de correspondência eletrônica. Ele incorpora neste pacote multi funcional também uma ferramenta para chat e o fácil acesso aos programas de notícias eletrônicas. Além disso, inclui PGP (Pretty Good Privacy) para criptografia, McAfee VirusScan, Verity KeyView para a visualização dos attachments, Aladdin StuffIt para a compressão de arquivos, Eudora Internet Pager, o AOL Instant Messenger e suporte para mensagens em HTML. Um real super-e-mail!

CIBERCULTURA .br

O Sonho Acabou?

"Teilhard de Chardin considera que, após o aparecimento da mais perfeita espécie – o ser humano –, dois momentos passariam a reger a evolução. O primeiro, a *expansão* da raça humana por todos os continentes, tornando habitáveis todas as regiões da Terra. O segundo momento, que já teria se iniciado, é o da socialização. Após a combinação de átomos, moléculas e células, Teilhard previa uma combinação sempre maior de indivíduos."
Frei Betto

Por Fernando Villela

V**oce@Gaia.Sol. Vialactea.Nous** – Nos hippies anos 60, Lennon cantava o sonho aquariano, a utopia de um novo tempo: *"IMAGINE there's no country... Imagine all the people, living life in peace..."*, e concluía, "você pode dizer que sou um sonhador, mas não sou o único".

No final do ano passado, em Bruxelas, um dos grandes gurus da Revolução Digital, Nicholas Negroponte, diretor do MediaLab do MIT (***http://nicholas.www.media.mit.edu/people/nicholas/***), agora na virada do século e em outras circunstâncias, cantou a pedra: "A Internet pode trazer a paz mundial definitiva ao eliminar as fronteiras nacionais. Daqui a 20 anos, as crianças que estão conhecendo outros países clicando no mouse não vão nem saber o que é nacionalismo".

Negroponte já havia sido **"acusado"** em outras ocasiões, principalmente por causa do seu livro *"A Vida Digital"* (Companhia das Letras, 1996), de ser um sujeito exageradamente sonhador. Na verdade, a humanidade sobre a Terra está realmente se unindo, a cada ano mais, em um todo único que, em meados do século, o jesuíta francês Teilhard de Chardin (***www2.gol.com/users/coynerhm/teilhard.html***) chamou de **Noosfera**. Chardin (1881–1955), um pensador visionário, percebeu que a unificação da sociedade humana sobre a Terra era apenas questão de (pouco) tempo, e relacionou-a à evolução da Vida, do planeta.

Os astronautas, quando viram o planeta de longe, instantaneamente perceberam essa consciência global. "Cada homem retorna com o sentimento de que não é apenas um cidadão americano, mas – acima de tudo – um cidadão planetário", declarou Edgar Mitchell, o sexto homem a pisar na Lua.

A humanidade está mais integrada. As idéias avançadas de Teilhard de Chardin, um padre que se foi antes de a Internet surgir, quem diria, são referência hoje para milhões de pessoas plugadas na Rede, na cibercultura, sentindo no seu íntimo, pela Rede-Mãe, que são cidadãos não de seu município, de seu país, mas do planeta, Gaia, a Terra. *"I hope someday you'll join us. And the world will live as one..."*, imaginava o beatle.

Links sobre Teilhard de Chardin:
- ***www.noogenesis.com/chardin.html***
- ***http://biology.semo.edu/web/courses/ui415/teilhard.html***

Se liga! C l i c k : **< ON >** . !
Opsss, desculpa,
OOOMMMMMMM

CIBERESFERA

ICQ SEX

Como não poderia deixar de ser, o sexo vai esquentando no ICQ. Trocas de fotos indecentes, chats particulares picantes, intercâmbio de urls e/ou contatos para encontros multimídia privê, com som e vídeo. A opção clássica é procurar por apelidos eróticos (geralmente, em inglês) no sistema "Add New User". Um diretório "liberal" já está lotado de pessoas predispostas, dos mais diversos países, inclusive o Brasil. É a "Polyamory ICQ LIST", em ***www.sonic.net/naturat/poly/poly.html***.

Falando em ICQ, se você ainda não acordou, faça logo sua atualização para o ICQ98, versão repleta de novidades. Utilize o 'wizard' em ***www.icq.com/download***.

TERRA PROMETIDA

Um lugar tão rico em belezas naturais como o Brasil merece ser eternamente admirado. Terra de contrastes, tropical, exuberante! Na confusão do reclama e rala do dia-a-dia, acabamos muitas vezes nos esquecendo do paraíso em que vivemos. Redescubra e pesquise as cidades brasileiras em: ***www.nossaterra.com.br***

CÉREBRO & MENTE

Uma revista em português abordando a consciência e seu principal orgão, dentro de uma página completíssima sobre Neurociência (***www.epub.org.br/cm/home.htm***). Excelente parada para esquentar os neurônios cerebrais. Só cuidado para não dar curto-circuito na cachola e soltar fumaça! ;-)

MÚSICA GRÁTIS

Os arquivos MP3 são a nova onda do cibermundo underground. Escolha o seu artista preferido e baixe para o seu micro, sem pagar nada, as músicas que você quiser, com a MESMA qualidade de CD. O chato é a garimpagem de MP3 pela Net, mas, uma vez achando-os, beleza pura, já que os arquivos são de tamanho razoável para download via modem.

Antes de tudo, pegue o MP3 Player, Winamp, em: ***http://winamp.lh.net/***

Alguns pontos de partida: ***www.mp3.com*** e MP3 For You ***http://henrik.org***

No Brasil, um depósito emergente via FTP: **ftp.mp3.com.br**, login **MP3**, senha **MP3**

LINUX

É um software badaladíssimo que emula o sistema operacional UNIX em nossos micros pessoais. O Augusto "Brain", da Brasirc, preparou um belo tutorial sobre ele (***http://wrlz.org/~brain***), explicando tintin por tintin, desde a instalação até os links e benefícios. Para quem não sabe, o Unix e a Internet têm um caso de amor, foram feitos um para o outro.

ENQUANTO ISSO...

Me vê uma gelada aí, pr'eu digerir o papo. Pódis crêr. ■

Fernando Villela, um sonhador ligado na Terra, é editor da internet.br

ÊXTASE DIGITAL

"Prazeres Sintéticos" é um filme altamente futurístico, chocante, recheado com delírios do amanhã, vislumbres da alta tecnologia e entrevistas com digeratis. Um registro histórico com imagens, animações e depoimentos, sobre o início da Era Digital, sobre a cibercultura.

Apesar de inédito no país, *Synthetic Pleasures* teve a direção de Iara Lee, uma brasileira, com a sua Caipirinha Productions. No instigante site (***www.synthethicpleasures.com***), podemos nos inteirar sobre a produção (e repercussão) desta ousada película, encomendar a fita de vídeo, cds com trilhas sonoras e músicas moderníssimas, posters, camisetas, mousepads, bugingangas e tal. Lá ainda podemos saber mais sobre os novos filmes de Iara Lee, "Dom Casmurro" (isso! Com Capitu & cia, de Machado de Assis!), e uma outra viagem exclusiva aos domínios da "Technomusic". Destaque total para a seção de links, com realidade virtual, imortalidade, cibersexo, nanotecnologia, drogas, robótica, e por aí vai...

INTER.AÇÃO

Alô, alô, cibers! Este espaço é democrático, interativo – para/de/com/por... vocês! Participe, enviando sua contribuição via e-mail para: ***futuro@pobox.com***

E-mail

From: Rogério Dias de Barros ***<rbarros@africanet.com.br>***

FRASE DO DIA: "OU VOCÊ É ***alguém@algumlugar.com*** OU VOCÊ NÃO É NADA."

Um abraço, Rogério Barros

E-mail

From: ***atm@jb.com.br***

Da série **"Pérolas colhidas na redação"**: Passarinho que acompanha morcego, acorda de cabeça para baixo.

Leitor de News: a outra face do OUTLOOK EXPRESS

Se você pensou que só poderia ler e enviar mensagens de e-mail pelo Outlook Express, enganou-se profundamente. Além disso, o programa funciona como leitor de newsgroups, e, através deste tutorial, você ficará por dentro de mais este recurso.

Por Renata Torres

Uma das grandes vantagens do Outlook Express é permitir que o usuário leia e envie artigos de newsgroups através do mesmo programa que utiliza para gerenciar suas mensagens de correio eletrônico. Desta forma, ele pode organizar muito melhor tanto as mensagens como os artigos recebidos e enviados, não tendo que fazer o mesmo trabalho duas vezes.

Todas as ferramentas que apresentamos em nosso último tutorial, que estavam disponíveis para as mensagens de e-mail, também se aplicam aos artigos, mas existem funções disponíveis somente para eles, como você verá mais adiante. De qualquer maneira, estamos aqui para apresentar tudo aquilo que se pode fazer para ler e enviar artigos de news pelo Outlook, assim como dicas e truques para que você possa aproveitar ao máximo os recursos do programa.

Se você acompanhou nosso tutorial da edição passada, então está familiarizado com os comandos e instruções de configuração, pois em muitos casos a seqüência de passos é idêntica àquela adotada para configurar o leitor de e-mails. Mãos ao mouse e vamos começar nossa jornada!

Configurando o servidor

A maior parte dos internautas já sabe como funciona o newsgroups, mas não custa nada recordar um pouquinho. Os esquecidos e os novatos agradecem :)!

Assim como no caso de suas mensagens de e-mail, para ler e enviar artigos de newsgroups deve-se configurar um servidor, o servidor de news. É através dele que os artigos chegarão até a sua máquina e poderão ser enviados para todos os usuários que tenham configurado o mesmo servidor. O processo de ler e enviar artigos de newsgroups ficará mais claro à medida que formos apresentando os recursos existentes no programa. Na **Figura 1**, você vê a opção "Ler notícias", é nela que deve clicar para dar início ao processo de configuração do leitor de news.

Seguindo a seqüência de telas que vai surgir em sua tela, estes são os passos a serem executados:

1. Forneça o seu nome (**Figura 2**);

2. Coloque o seu endereço de e-mail (**Figura 3**);

3. Forneça o endereço do servidor de news que será utilizado. Como exemplo, podemos utilizar o seguinte servidor: msnews.microsoft.com, que é um servidor da Microsoft (**Figura 4**);

4. Forneça um nome amigável para o servidor, para que você possa identificá-lo com mais facilidade (**Figura 5**);

5. Escolha o item "Conectar

utilizando minha linha telefônica", e na janela seguinte selecione a conexão ao seu provedor, que provavelmente já está devidamente configurada.

Pronto, depois destes passos, você está apto a ler e enviar artigos de newsgroups pelo Outlook Express. Tanto que ao concluir a configuração, surge uma janela perguntando se você deseja visualizar uma lista com os grupos de notícias do servidor que acabou de adicionar, já que você ainda não se inscreveu em nenhum grupo. Responda que sim e vamos ver o que acontece.

Inscrevendo-se em um grupo de notícias

Na **Figura 6**, vemos uma janela que indica que os grupos de notícias do servidor configurado estão sendo descarregados, para que posteriormente você possa se inscrever naqueles que mais lhe interessarem. Como você observa na figura, este processo não precisa ser realizado com muita freqüência, pois os grupos ficam armazenados no cache do programa, e no caso de você desejar se inscrever em outros grupos um outro dia, basta consultar esta lista.

Se tudo der certo, depois que os grupos forem descarregados, você verá uma janela como a da **Figura 7**, e na lista de pastas da janela principal do Outlook será criada uma nova entrada chamada "msnews. microsoft.com".

Mas só isso não basta para receber os artigos. É necessário que você se inscreva nos grupos que lhe interessam, para receber somente os artigos destes grupos. Vamos, por exemplo, nos inscrever no grupo microsoft.public.br.ie4, que traz diversas informações sobre o Internet Explorer 4.0, e o melhor é que este grupo é brasileiro, ou seja, a maioria dos artigos é em português. Para fazer isso, basta selecionar o grupo na lista apresentada na janela da **Figura 7** e clicar no botão "Inscrever". Se você selecionar a pasta "Inscritos", na mesma janela, verá que ela passou a exibir o nome do grupo em que você acabou de se inscrever. Você nota, ainda, a existência de mais dois botões nesta janela: "Cancelar inscrição", que é um pouco óbvio, e "Redefinir lista", que serve para descarregar novamente os grupos do servidor em questão. Este último botão é importante, pois regularmente os servidores apresentam modificações em sua lista de grupos, retirando alguns e incluindo outros. Logo, para que você esteja sempre com a lista atualizada, é bom pedir para que ela seja redefinida de vez em quando.

Ainda na **Figura 7**, você nota, na parte superior da janela, a presença de uma caixa de texto. Ela serve para que seja fornecida uma palavra que descreva o grupo de notícias que você procura. Vamos supor que estejamos procurando um grupo que discuta artigos sobre o Outlook, mas não sabemos exatamente o nome dele. Basta digitar "outlook" e pronto! A lista exibida conterá somente grupos sobre o outlook. Fácil, né?

Mas, voltando ao ponto em que nos inscrevemos no grupo sobre IE4.0, o que fazer para receber os artigos já existentes neste grupo? Clique no botão "Ir para" e acompanhe o que acontece.

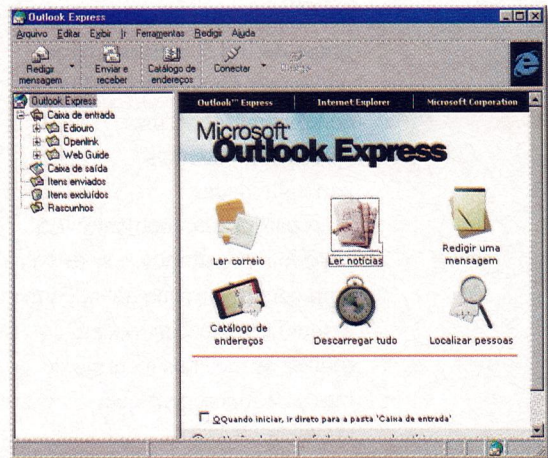



Figura 1

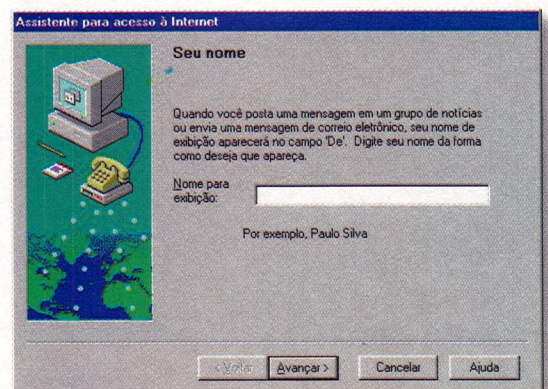



Figura 2

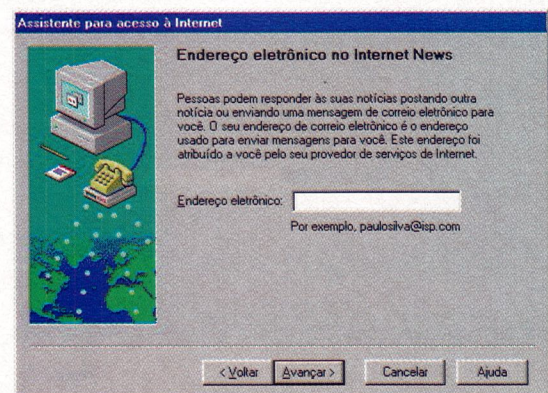



Figura 3

Recebendo os artigos

Ao pedir para ir para o grupo escolhido, o Outlook Express automaticamente descarrega os artigos pertencentes ao grupo e a janela principal do programa fica como apresentada na **Figura 8**. A área que antes exibia suas mensagens de e-mail está

preenchida com os artigos do grupo do IE4.0, e estes artigos podem ser tratados normalmente como mensagens, mas apresentam algumas particularidades.

A partir deste momento você já pode ler os artigos, e se estiver à procura de um que trate de um assunto em especial, poderá utilizar os mesmos recursos de busca de mensagens que apresentamos no tutorial passado. Mas não se preocupe, não vamos deixar de apresentá-los novamente :).

Figura 4

Figura 5

Figura 6

Ao clicar sobre qualquer um dos artigos, o conteúdo é automaticamente apresentado na parte inferior da janela, e a barra de ferramentas passa a fornecer funções que até aqui não apareciam. Acompanhe pela **Figura 9**, que mostra os botões existentes na barra de ferramentas:

- "Redigir mensagem": dispara o processo de edição de artigos. Ao se executar esta função, o endereço do grupo de notícias é automaticamente colocado no campo de destinatário da mensagem.
- "Responder ao grupo": envia uma resposta para o artigo selecionado na lista, para o grupo correspondente.
- "Responder ao autor": envia uma resposta para o artigo selecionado na lista, para o remetente do artigo correspondente.
- "Encaminhar mensagem": envia o artigo selecionado na lista para outras pessoas. Equivale à função Forward, em outros programas.
- "Grupos de notícias": exibe a janela com a lista de todos os grupos de notícias do servidor correspondente.
- "Conectar": no caso de você estar offline e quiser conectar a Internet, clique neste botão.
- "Desligar": clique aqui se você quiser se desconectar.

ENCONTRANDO AGULHA NO PALHEIRO

Pode parecer um pouco confuso e difícil conseguir encontrar um artigo que trate sobre o assunto que você deseja, se for preciso ler de um a um na lista de artigos. Justamente para evitar este tipo de coisa é que o recurso de localização de mensagem também se aplica no caso dos artigos.

Para utilizá-lo, vá até o menu "Editar" e selecione o item "Localizar mensagem". É aberta uma janela onde você pode especificar o remetente do artigo, o assunto e o período em que ele foi enviado. Deste modo, você poderá encontrar rapidamente o artigo que procura.

Enviando artigos

Para postar artigos no Outlook Express, você deve utilizar o mesmo processo de mensagens de e-mail. A primeira coisa a ser feita é disparar a edição; para isso clique no botão "Redigir mensagem" localizado na barra de ferramentas. Uma janela como a da **Figura 10** surgirá. Como você pode observar, ela é muito parecida com a janela de composição de mensagens de e-mail, a menos do campo do endereço do destinatário, que neste caso refere-se ao grupo de notícias correspondente, e ao botão "Postar", que equivale ao botão "Enviar". Mas o resto continua igual: você deve escrever seu artigo na área inferior da janela e colocar o assunto e os demais destinatários nos campos da parte superior. Depois que estiver tudo pronto, basta clicar em "Postar", e pronto, o artigo será enviado para o grupo.

Tudo isso é muito bom, mas como é que fica a parte de gerenciamento dos artigos? "Ué, também é possível gerenciar artigos assim como eu fiz com minhas mensagens de e-mail?" É claro que sim, venha conosco e descubra como organizar seus artigos.

Filtrando artigos

Você deve estar pensando: filtrar mensagens de e-mail, tudo bem, serve para organizar as mensagens que eu recebo para que possa encontrá-las com mais facilidade. Mas será que a filtragem de artigos de grupos de notícias funciona da mesma maneira? Mais ou menos. O recurso de filtros para os artigos serve somente para especificar aqueles que você não deseja ver. Ou seja, você cria um filtro para selecionar as mensagens que não lhe interessa receber. Vamos explicar isso melhor criando um filtro para os artigos.

Vá até o menu "Ferramentas" e selecione o item "Filtros de grupos de notícias...". Uma janela como a da **Figura 11** surgirá, e nela você observa a seguinte frase: "Não exibir mensagens com as seguintes propriedades:", ou seja, o filtro que vamos criar vai apresentar somente as mensagens que nos interessam.

Clique no botão "Adicionar" para que possamos começar a definir o filtro. Na janela que se abre (**Figura 12**) temos que definir as propriedades do filtro. No primeiro campo, "Grupos", você deve especificar em qual grupo de notícias o filtro será aplicado. No nosso exemplo, vamos escolher o único grupo em que estamos inscritos: microsoft.public.br.ie4. Os próximos campos definem as características que o artigo deve apresentar para que seja reconhecido.

Estes campos são: "De:" (define o remetente do artigo) e "Assunto" que, como o próprio nome já diz, define o assunto do artigo. Além disso, você pode ainda filtrar artigos que tenham mais de um determinado número de linhas ou artigos que tenham sido postados há mais de um número determinado de dias. Depois de especificar todas as propriedades que o filtro deve satisfazer, clique em "Ok" e pronto, seu filtro foi criado corretamente. A partir de agora, quando você receber artigos deste grupo, poderá ter a certeza de que eles atendem às especificações que você determinou.

Um menu muito especial

Existe um menu no Outlook Express que, quando o programa está operando no modo de leitor de news, apresenta diversas funções interessantes. Acompanhe na **Figura 13**. Vamos apresentar as funções relacionadas ao serviço de leitura de artigos de news. O primeiro grupo de funções diz respeito ao envio e recebimento de artigos. Sendo assim, temos:

● "Enviar": envia os artigos pendentes na fila de envio.
● "Transferência 'msnews.microsoft.com'": dispara o processo de recebimento dos artigos de todos os grupos do servidor msnews.micrmisoft.com em que você esteja inscrito.
● "Descarregar este grupo de notícias...": pede para descarregar as mensagens do grupo de notícias selecionado.
● "Descarregar todos": faz o download dos artigos dos grupos de notícias configurados e das contas de correio eletrônico configuradas.

O próximo grupo apresenta as seguintes funções:

● "Obter os próximos 300 cabeçalhos": Se existirem, os próximos 300 cabeçalhos de artigos do grupo selecionado serão descarregados.
● "Marcar para recuperar": esta opção permite que você indique o que deseja descarregar da próxima vez que se conectar ao

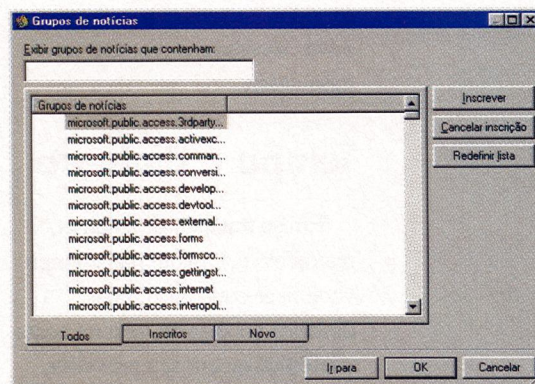
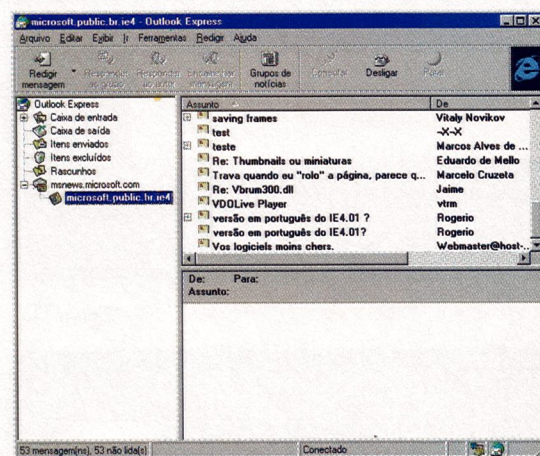



Figura 7

Figura 8

Figura 9

Figura 10

servidor – novos cabeçalhos, novas mensagens ou todas as mensagens.

Tempo é dinheiro

Em se tratando de Internet, realmente é. Quanto mais tempo você ficar conectado, mais dinheiro você gasta, seja na conta telefônica ou em seu provedor. Por isso, nada mais natural do que você poder descarregar as mensagens de seus grupos favoritos para ler mais tarde, desconectado, sem pressa e sem gastar dinheiro desnecessariamente.

Este recurso é chamado de leitura offline, e o Outlook Express permite que seus usuários utilizem isso para seu conforto e economia. E é aqui que o recurso de marcação entra em ação. Você pode escolher descarregar somente os cabeçalhos dos artigos, tarefa que é realizada mais rápido do que descarregar os artigos por completo. Quando estiver offline, você poderá consultar estes cabeçalhos e escolher aqueles que mais lhe interessaram, e então marcá-los para que o artigo completo correspondente seja descarregado da próxima vez que você se desconectar. Bem interessante, não é?

Figura 11

Figura 12

Figura 13

Dicas para o leitor.br

Como não poderia faltar, aqui estão as tradicionais dicas que a *internet.br* reservou para você. Com elas você poderá aproveitar muito melhor os recursos de leitura de news que o Outlook apresenta.

Visualizando os artigos não lidos em um grupo de notícias

Depois de selecionar o grupo de notícias, clique no menu "Exibir" e selecione o item "Modo atual", e dentro do menu que surge, escolha a opção "Mensagens não lidas".

Visualizando as respostas de um artigo

Clique no sinal de "+" localizado ao lado do artigo, e abaixo dele surgirão as respostas correspondentes.

Definindo o comprimento da linha dos artigos enviados

Vá até o menu "Ferramentas" e clique em "Opções". Na pasta "Enviar" selecione "Texto sem formatação" e pressione o botão "Configurações". Coloque o número de caracteres desejados por linha no campo "Quebrar texto automaticamente a cada x caracteres ao enviar".

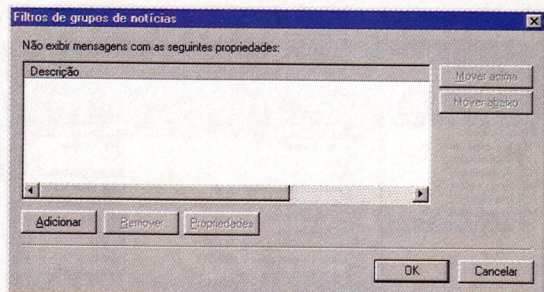
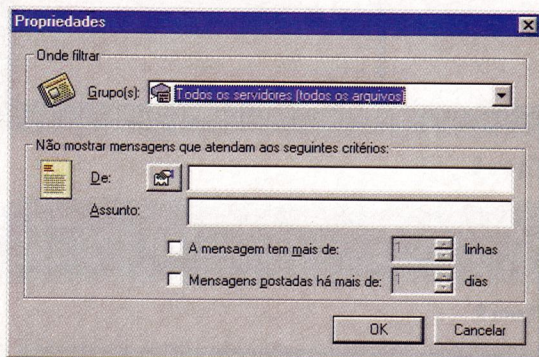
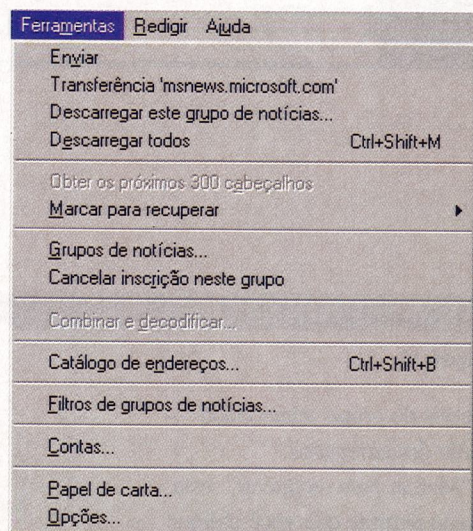
Aumentando o espaço em seu disco

O Outlook apresenta recursos para que você possa aproveitar melhor o espaço em seu disco rígido. Para fazer isso, siga os seguintes passos:

No menu "Ferramentas" clique no item "Opções. Na pasta "Avançado" selecione as opções que você deseja para gerenciar a exclusão e o tamanho dos artigos descarregados para sua máquina.

Expandindo os horizontes

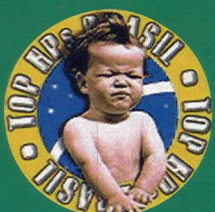
Já estamos carecas de conhecer os aspectos de comunicação criados pela Internet e a revolução que ela causou na forma como a informação passou a chegar até as pessoas. Sendo assim, usufruir desta facilidade torna-se uma tarefa cada vez mais interessante e útil. Saber utilizar corretamente os programas que fazem a interface entre a informação e o usuário passa a ser indispensável para o proveito dos recursos que a grande Rede oferece. E ter à mão um guia que desvende todas as características destes programas começa a ser prioridade na vida do bom internauta. Por isso, não deixe de acompanhar nossos tutoriais. No mês que vem tem mais!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) aproveita cada bit de informação que chega até seu computador através da Internet.*

INTERNET.BR E 10 MINUTOS APRESENTAM:

TOP 10 BRASIL

O placar da Internet brasileira

TOP CULT BRASIL
Cultura
Cinema, televisão, música, livros, artes em geral.

TOP MISC BRASIL
Miscelânea
Variedades, curiosidades, outros.

TOP HPs BRASIL
Home Pages
Páginas pessoais.

TOP SEX BRASIL
Páginas que contenham qualquer tipo de conteúdo erótico.

O consagrado TOP 10 BRASIL está de volta, agora dividido em 8 categorias, para você inscrever sua página e concorrer a um lugar entre as 10 mais votadas do país! Tem categoria pra tudo que é gosto.

Escolha a sua e vá em frente!

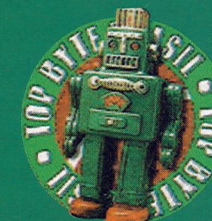
Agora em parceria com a revista INTERNET.BR, O TOP 10 BRASIL é a sua porta para o sucesso!

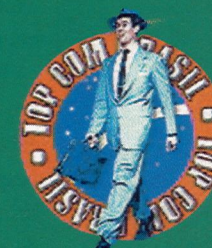
A partir da próxima edição, todo mês, os 10 sites mais votados de cada categoria vão estar listados na revista.

Sem júri ou jabá, aqui quem manda é você!

Venha descobrir o que os 10.500 visitantes por dia vêm fazer aqui!

Gostou? www.top10brasil.com.br

TOP EDU BRASIL
Educação
Ciência, pesquisa, ecologia, educação.

TOP BYTE BRASIL
Computação, informática e afins.

TOP SPORT BRASIL
Esportes em geral.

TOP BIZZ BRASIL
Business
Empresas, mídia, negócios, assuntos jurídicos e finanças.

internet.br

O conhecimento pela CURIOSIDADE

Por Alexandre Mansur

Mais didático, impossível. Uma coalizão de universidades e museus dos EUA criou o site A História Natural dos Genes (***http://raven.umnh.utah.edu/***), que decifra o intricado mundo da genética. São aulas bem ilustradas, workshops e até dever de casa para ver se tudo foi aprendido direitinho. Mais em nível das macroestruturas orgânicas, a viagem do Seeing, Hearing and Smelling the World (***www.hhmi.org/senses/***) vai através dos sentidos humanos: visão, audição e olfato. Vale por uma enciclopédia animada.

Houve um tempo em que as crianças se esbaldavam com um pequeno laboratório de brinquedo. Nos tubos de ensaio, substâncias de cores estranhas eram misturadas, gerando algumas soluções explosivas. Mas isso era na época que se amarrava cachorro com lingüiça. Agora, o Laboratório Virtual de Química (***http://neon.chem.ox.ac.uk/vrchemistry/labintro/default.html***) apresenta diversas experiências online de alto nível.

Melhor do que qualquer tamagochi, o Telegarden ***www.usc.edu/dept/garden/*** permite ao internauta cuidar de uma planta em um jardim virtual. É só escolher uma semente, jogar na terra e cuidar bem da plantinha. Os inscritos na home page podem regar a planta diariamente e acompanhar seu crescimento através dos movimentos de um braço robótico.

Para a maior parte dos povos da Amazônia, rede é um entrelaçamento de cipó da arumã, usado para descansar ou dormir. Enquanto a www não se entranha pelos igarapés, a melhor porta de entrada para a região amazônica é o Sistema de Informação Científica e Tecnológica da Amazônia Brasileira (***www.informam.ufpa.br/***), da Universidade Federal do Pará. O site aponta para vários links sobre as pesquisas energéticas na floresta e tudo que se refere ao norte do país. O site tem uma base de dados para as pesquisas que estão sendo feitas na região. É uma bússola e tanto para quem não quer ficar perdido nos igarapés da base continental de trabalhos científicos em andamento. Um dos centros de pesquisa da região é a Universidade da Amazônia (***www.unama.br***).

O incrível Amazon Interactive (***www.eduweb.com/amazon.html***) mostra a região sob uma perspectiva internacional bem didática, lembrando que, em alguns cantos, ainda se fala quíchua, a língua dos Incas. Mas o mais legal é um jogo onde o internauta tem que manter um projeto de ecoturismo na selva. Você vai sentir na pele o que é ser o chefe de uma família quíchua, descendente de índios que sempre viveram da pesca, da caça e dos frutos da floresta.

Os tigres estão em alta. Em um dos jogos (***www.5tigers.org/adventxt/a1.htm***), você é o diretor de um zoológico e tem que ajudar a polícia a descobrir o paradeiro de um bichano

Agora vocês vão manter um projeto para atrair turistas americanos e europeus. Tudo online – é o Banco Imobiliário ecologicamente correto. O site do joguinho da Amazônia foi bolado pelo Educational Web Adventures (***www.eduweb.com/adventure.html***), uma empresa especializada em criar aventuras virtuais com fundo educativo sobre ciência, cultura e meio ambiente. Uma perdição.

foragido. Depois, você vai ter que arrumar um jeito de fazer uma jaula confortável e segura para o tigre recuperado. E por aí vai a fantasia...

Para quem tem medo de mosquito, o LightForest (***http://web.mit.edu/museum/lightforest/lightforest.html***) é uma exibição de hologramas com imagens das florestas tropicais. O Rainforest Conservation Fund (***http://home page.interaccess.com/~rcf/***) financia projetos de preservação ambiental na Amazônia peruana. "Trabalhando com os moradores ribeirinhos locais, ajudamos essa gente a garantir seu futuro e colaboramos para manter a integridade da floresta", dizem os responsáveis pela organização não-governamental.

Enquanto a Amazônia ainda não está bem coberta pela Internet, as pequenas florestas tropicais da Costa Rica têm mais pesquisadores estrangeiros do que formigas. Uma boa porta de entrada para essa região, que é referência em termos de floresta úmida, é o site do Centro Agronômico Tropical de Investigación y Enseñanza (***www.catie.ac.cr***).

EM BUSCA DA CIÊNCIA.BR

Em pouco tempo, a Internet brasileira ganhou vários pontos de entrada para quem quer acompanhar os caminhos da ciência. As principais universidades do país e um bom punhado de cientistas colocaram no ar vários sites, com as novidades e artigos de reflexão.

A revista Net-In (***www.geocities.com/CapeCanaveral/9258/index.html***) foi colocada na Rede em dezembro do ano passado, por Alberto Mesquita Filho (***mesquita@mandic.com.br***), Salvador Fittipaldi (***sfittip@uol.com.br***) e Adriano Kleber Milanez (***milanez@sti.com.br***). No ar, artigos de informação bem didática sobre os mistérios do nosso mundo, como o eletromagnetismo e outras poderosas forças naturais. Os cientistas apresentam ao leitor comum e curioso conhecimento até então restrito a quem cursa alguma faculdade técnica.

Também no ar, a revista Conexão (***www.conexao.com.br/capa.htm***) tem um visual discreto e elegante. Ela apresenta matérias bem escritas sobre temas científicos e pesquisas universitárias. É um bom lugar para se informar sobre o que o futuro nos reserva.

A Ciência Hoje On Line (***www.ciencia.org.br/***) é a versão Web da revista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Além das matérias da edição em papel, vem com outros caminhos, como a edição para crianças.

Uma fonte riquíssima de informação sobre ciências sociais, inclusive movimento ambientalista, é a Desafio (***www.ibase.org.br/~desafio/indice.htm***), revista interativa e democrática hospedada pelo Ibase. São artigos, reportagens e entrevistas com pessoas que não costumam circular pela grande imprensa. Os artigos publicados dão uma visão não convencional e aprofundada do Brasil. Democrática também é a Tecnologia Hoje (***www.techoje.com.br***), que aceita artigos de técnicos e pesquisadores de todo o país. Cabe de tudo, de administração a engenharia química.

Na Internet, assim como na versão em papel, a Revista Sociologia e Política (***www.humanas.ufpr.br/publica/revsocpo/***) da Universidade Federal do Paraná, pretende criar "um espaço acadêmico dedicado a refletir criticamente sobre os impasses e as contradições da política contemporânea", definem os editores. Proposta parecida com a da revista Organizações e Trabalho (***www.uninova.pt/CRI/GSIA/APSIOT/revistaot.html***).

É um charme a Ciência On-Line (***www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/index.html***), revista do Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo (USP). As novidades na área tecnológica são bem explicadas, sempre com links interessantes para quem quer buscar a informação na fonte. Já a Estação Ciência (***www.usp.br/geral/cultura/EC/boletim/index.html***), da mesma USP, lança o que rola na ciência de uma maneira mais divertida. Alguns artigos são em espanhol, provenientes do resto da nossa América Latina. Na seção Entretenimento (***www.usp.br/geral/cultura/EC/boletim/entret.html***) sempre há uma brincadeira – com fundo didático, é óbvio – para as crianças e os adultos animados. ◼

Alexandre Mansur (atm@jb.com.br) é um curioso que vive ligado nas fronteiras do conhecimento via Internet.

O padre Landell de Moura, cientista e inventor brasileiro falecido em 1928, já fazia, antes de Marconi, experiências com a transmissão de som utilizando equipamentos sem fio. Para lembrar a história, vá em ***www.geocities.com/capecanaveral/4725***.

Os americanos estão preocupados com os agrotóxicos na comida que vem à mesa. A maioria dos agricultores dos EUA usa algum tipo de pesticida durante a fase de crescimento do cultivo. Mas ainda não há informação suficiente sobre os efeitos dessas substâncias sobre o consumidor final do alimento – principalmente a longo prazo. Para orientar o cidadão, a organização Environmental Working Group criou uma página sobre pesticidas (***www.ewg.org/pub/home/pesticides/pest-food.html***).

CINTO DE UTILIDADES

Esquentando os tamborins

Prepare seu browser: o desfile de luxo e originalidade da Internet não acaba na quarta-feira de cinzas

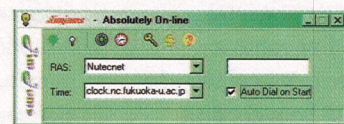
Por Salomão Gladstone

Se você é daqueles que pensa que o ano é apenas uma longa espera entre um Carnaval e outro, não perca tempo. Fevereiro é um mês muito curto e a Internet está cada vez maior e mais rica em opções. Aproveite que todo mundo está de malas prontas para Porto Seguro, planeje suas conexões e, antes de vestir uma camisa listrada e cair no samba, pegue os melhores programas da Rede. Com tantas opções desfilando por aí, sua máquina não vai atravessar e, muito menos, cair para o segundo grupo.

UTILITÁRIOS

Através de algum plano milagroso sobre o qual nem nos arriscamos a dar palpites, Abdullah Mallah conseguia a façanha de ser "o" chato da Rede, conectado 24 horas por dia. Pelo menos teoricamente, pois o seu provedor era daqueles que, para dar chance a todo mundo, derrubava o usuário que ficasse inativo por mais de cinco minutos. Quer dizer que, se Mallah fosse atender a campainha, desse um pulo no banheiro ou atendesse ao 379º chamado da mamãe para almoçar, o provedor pensava que ele havia dormido em cima do teclado e decidia que uma derrubada do modem seria muito benéfica aos bolsos de ambas as partes. Cansado de levar rasteiras do provedor, Mallah achou um jeito de parecer sempre ativo, lépido e fagueiro.

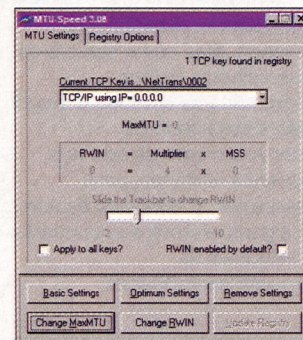
Arquivo: abs006.zip
Tamanho: 280 K
Onde encontrar: ***ftp://ftp.simtel.net/pub/simtelnet/win95/winsock***
Descrição: O **Absolutely On-Line** é mais um robozinho ao seu serviço na Internet. Naqueles raros momentos em que você está conectado, mas não está surfando na Web, batendo papo no IRC, baixando arquivos por FTP e nem fazendo coisa alguma, ele, de tempos em tempos, dá uma "cutucadinha" no provedor, avisando que sua máquina está ativa e operante. Outras utilidades do Absolutely On-Line: disca automaticamente (através do Dial-up do Windows 95) e faz o login no seu provedor de acesso favorito, e ainda acerta o relógio do seu micro com a hora oficial da Rede. Testado e aprovado!
Observação: Versão shareware de uso limitado, exclusivamente para Windows 95.

IRC

O insaciável Jacques LeChat continua arrasando corações usando o mIRC, seu programa preferido para o bate-papo na Internet. Mas como a inveja mata, muita gente nos canais do IRC parece não ter nada melhor para fazer do que tentar puxar o tapete do rapaz. Com as opções de defesa padrão do mIRC contra os ataques picaretas, ele não conseguia muito progresso diante do poder dos *crackers*, nem tampouco poderia detonar uma resposta à altura. Finalmente, Jacques virou a mesa (em sentido figurado, senão acabaria derrubando o micro) e se deu conta de que na selva do IRC não se pode ficar achando que todo mundo é bonzinho o tempo todo... Às armas, cidadãos!

Arquivo: target15p.exe
Tamanho: 1,66 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.agentel.com.br/Internet/BatePapo***
Descrição: O **TargetPro** é um script 100% brasileiro de ataque e defesa para mIRC (para os marinheiros de primeira viagem, o próprio mIRC é incluído no script) totalmente operado através de menus, o que o torna muito fácil de usar. Ele é tão poderoso que você dificilmente conseguirá explorar todos os seus recursos em uma ou duas horas de uso. Ele é o guarda-costas dos seus sonhos: além de uma série de ferramentas de segurança que deixam seu mIRC virtualmente à prova de balas, você ainda recebe programas avulsos de nuke/antinuke, e-mail anônimo e port scanner. Por fim, o TargetPro conta com um prático corretor ortográfico (em português e em inglês), corrigindo em tempo real as palavras digitadas incorretamente. Como o IRC brasileiro precisava de um desses...
Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

DIAL-UP

Eric Zacchary Nett, assim como onze entre dez usuários do Windows 95, ficou bestificado com a facilidade de configuração do Dial-up: é só digitar alguns "números mágicos" padrão e criar um ícone para um determinado provedor. Mas uma dúvida martelava a cabeça de E.Z.Nett: não é possível lançar mão de algumas opções mais "obscuras" para melhorar a conexão, bem ao estilo do "cada-caso-é-um-caso"? O tempo passava e, E.Z.Nett vagava pela Rede em busca de alternativas, até que finalmente encontrou a resposta.

Arquivo: mtuspeed308.exe
Tamanho: 152 K
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.agentel.com.br/Internet/FerramentasUtilitarios***
Descrição: O **MTU-Speed** é um pequeno programa destinado a usuários avançados, que une o melhor de dois mundos: a facilidade do Dial-up do Windows 95 e o ajuste profundo da MTU (Maximum Transmission Unit), aquelas opções que tanto confundiam os novatos nos tempos do Trumpet Winsock e similares. Através de uma janelinha simples, o usuário pode mudar os valores do registro do Win95, relativos à otimização do acesso discado – não se esqueça de ler completamente a documentação do programa antes de determinar os valores ideais para sua conexão. Vale a pena, pois depois de corretamente ajustado... quanta diferença! Uma bênção a todos os usuários que gostam tanto do jeito que fazem as coisas, que querem sempre fazer melhor ainda.
Observação: Versão freeware exclusivamente para Windows 95.

DOWNLOAD

Aqui é o lugar onde você fica conhecendo os dez programas shareware e freeware mais populares da grande Rede. Aí vão os 10 mais populares da primeira semana de dezembro. Os dados são do depósito brasileiro Lemon Collection (*www.lemon.com.br*). Aponte seu browser e divirta-se!

Programa		Número de downloads
1	CleanSweep 3.0	2974
2	GetRight 3.01 em inglês	2898
3	VirusScan 3.1.2e - 32 bits	2680
4	Netscape Communicator Professional 4.04	2640
5	Mirc 5.11 - 32 bits	2455
6	Internet Explorer 4 – US	1667
7	ICQ 1.113	1510
8	Windows 95 Upgrade	1330
9	Eudora Pro 3.0.1 – Português	1180
10	Pink Panther Screen Saver	1174

ADD-ONS PARA O WINDOWS EXPLORER

Desde o lançamento do Windows 95, o Windows Explorer assumiu o lugar do Gerenciador de Arquivos como o vasculhador oficial de diretórios (digo, pastas) no ambiente operacional da Microsoft. Mas como sempre dá para melhorar, muitos programadores em todo o mundo estão trabalhando no desenvolvimento de add-nos, pequenos utilitários, para "envenenar" o Windows Explorer. Eis alguns exemplos encontrados no Windows 95 (*www.windows95.com*):

SHAREWARE

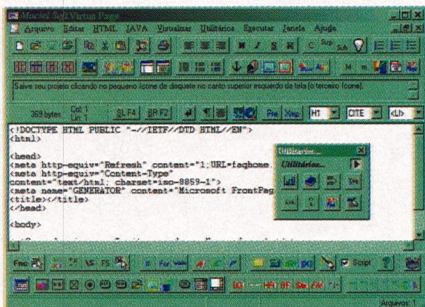
CopyTo – *www.asahi-net.or.jp/~bd7k-isi/cpto138.zip*
Cruiser Browser – *www.geocities.com/Eureka/4291/CRUISER.ZIP*
File-Ex – *www.cottonwoodsw.com/cottonwd/fileex95.zip*
FileNotes – *www.flash.net/~jmosier/FileNotes/fn95v31a.zip*
Instant Drive Access – *www.systeam.dk/Files/ida146.zip*
QuickExplore – *www.gumbatree.demon.co.uk/QEINSTALL.EXE*
Startup Magic – *www.genesoft.demon.co.uk/SMAGIC.ZIP*
Targets – *www.moonsoftware.ee/zips/targetb1.exe*
TrayPal97 – *http:// personal.atl.bellsouth.net/atl/s/c/scottmac/traynovb.zip*
TrayTool – *www.boundarylight.com/files/TrayTool.zip*
Tyler – *www.aros.net/~bpratt/tyler20.zip*
WinGo – *www.metaproducts.com/download/wingo15.exe*

FREEWARE

Anywhere – *http://freeusers.digibel.be/~wimh/zip/anywhere.zip*
DirNow! – *ftp://www.comm.utas.edu.au/pub/win95/dirnow/dirnow-setup.zip*
Easy Explorer – *www.geocities.com/Athens/Acropolis/2729/Ee312.zip*
ImageSize – *ftp://ftp10.pair.com/pub/vsap/ImgSize.zip*
Klik-a-Dir – *www.fortunecity.com/skyscraper/siliconex/93/install.exe*
MDFolder – *www-rnks.informatik.tu-cottbus.de/~fsch/tools/mdfolder_e.zip*
MyExplorer – *www.dlsystems.com/myexplorer/myexplorer.zip*
PropertiesPlus – *www.asahi-net.or.jp/~bd7k-isi/pplus159.zip*
Quick Explorer – *http://home.mem.net/~biermans/qx13.zip*
TaskApp – *www.kuikconsult.nl/software/TaskApp_Setup.zip*
TreeSize – *http://pobox.com/~marder/treesize.zip*

PARTICIPE!

Compartilhe sua bat-ferramenta com a gente:

utilidades@ediouro.com.br

HTML

Suassuna Brazil continua na ativa. Cansado de olhar as páginas Web dos outros, pôs na cabeça que chegou a sua hora de produzir conteúdo de qualidade e começar a escrever em HTML, o esperanto do ciberespaço. Mas, como fazer isso se todos os principais editores de páginas HTML são em inglês? Estarrecido com essa discriminação contra o usuário brasileiro, Suassuna soltou o verbo em busca de justiça: "Help!!!!!!" (era o que ele sabia de inglês...). O sonho de Suassuna era que aparecesse alguma alma caridosa disposta a dar uma mãozinha...

Arquivo: vpage.zip
Tamanho: 778 K
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.agentel.com.br/Internet/HTML/***
Descrição: O **Virtua Page 97** não é apenas um quebra-galho para os webdesigners brasileiros sem muito conhecimento na língua inglesa. Ele é um editor HTML puro (não permite WYSIWYG como o FrontPage ou similares, mas é ideal para mexer a fundo no código da página), com recursos completíssimos acessíveis por uma interface de botões que são uma moleza de usar. Para quem está começando a fazer a página a partir do zero, o Virtua Page acompanha o processo passo a passo, e para usuários avançados é possível até criar e incluir JavaScripts. Com uma duplinha de botões você pode prever como os outros vão ver sua página, carregando na hora o Netscape Navigator e o Internet Explorer (há um botão para cada).
É a salvação da lavoura HTML brasileira.
Observação: Versão shareware (de recursos limitados) para Windows 95/NT.

UTILITÁRIOS

Epaminondas Magalhães é síndico de edifício, daqueles que implicam que as árvores cismam de espalhar folhas no pátio limpinho, no outono, e marcam no cronômetro que o cachorro do vizinho do 204 latiu 132,72016 segundos a mais do que na semana passada. Psicótico por organização e limpeza, tentou botar ordem também em seus acessos à Internet. Fã de carteirinha do Netscape Navigator, fez uma careta para a pesada *shell integration* do Internet Explorer, experimentou o Norton File Manager para ver o "Meu Computador" em pé de igualdade com os "Computadores dos Outros" (porém limitado a sites FTP) e achou que o WebTurbo (confira o **Cinto de Utilidades** de Janeiro) ainda não era o que queria. Enfim, na última assembléia do condomínio, um vizinho mais compreensivo cochichou no ouvido de Epaminondas uma URL que resolveu a parada.

Arquivo: Install.zip
Tamanho: 1,1 MB
Onde Encontrar: ***ftp://netfolder.com/***
Descrição: O **NetFolders** expande o conceito de "pastas" do Windows 95 para incluir a Internet inteira – páginas Web, sites FTP, filmes, applets Java, o que aparecer. Aproveitando a estrutura hierárquica tradicional do Explorer (não o browser Web, mas o gerenciador de pastas que você já tem no seu sistema), você pode vasculhar um determinado site na Internet e ver de uma vez só vez toda a sua estrutura interna de pastas na janela à esquerda e o conteúdo (isto é, a página bonitinha e arrumadinha) à direita. Isto lhe permite escolher o que ver na grande Rede com a maior facilidade – mais ou menos como na *shell integration* do IE4, mas *sem* entrar no IE4! Mais fácil do que isso, só dois disso.
Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

*Salomão Gladstone (**unabomb@megaline.com.br.**), o mortal mais downloadeador do Universo.*

NOTÍCIAS SELECIONADAS

Está interessado em informações sobre um determinado assunto? Então, se ligue nessa!

Por Jaqueline Pedreira

A tecnologia utilizada no NewsWorks vem diretamente do gigante Infoseek. Selo de garantia.

Você está louco por notícias sobre um determinado assunto ou lugar, mas está perdido no meio de tanto site e informação. Já fez diversas buscas nas ferramentas tradicionais, mas tudo que recebe como resposta são sites gerais relativos ao assunto em questão. Vasculhou os diversos jornais online disponíveis na Rede, mas se sentiu como se procurasse agulha em palheiro... Pois é, como já falamos diversas vezes por aqui, encontrar aquilo de que realmente se precisa e deseja, não é uma tarefa muito fácil.

Mas, como sempre acontece, bisbilhotando aqui e ali na Internet, acabamos encontrando alguma maneira de resolver nossos problemas e, principalmente facilitar nossa vida. Alguma alma caridosa e, acima de tudo, com boas idéias, inventou uma saída para estas situações unindo um serviço de notícias a uma ferramenta de busca específica dentro de um banco de dados de notícias. O caminho das pedras? Ice suas velas em direção ao NewsWorks (***www.newsworks.com***), um site que, além de apresentar as últimas notícias, oferece um serviço que, a partir de uma palavra-chave ou frase, seleciona as manchetes relacionadas ao tema. A busca é feita em nada mais do que 100 jornais do mundo inteiro, incluindo famosos como Washington Post, Miami Herald e New York Times. Nada mau, não é?

O quê, quando e como...

Logo na página de abertura do NewsWorks você tem acesso às principais manchetes do momento. Mais do que isso: assim como em um jornal, você pode escolher uma seção específica que tenha mais a ver com os seus interesses – notícias, entretenimento, negócios, esporte, ficção científica e cida. Dê uma olhada na **Figura 1**, a tela de abertura do site.

Até agora, nada de demais, não é? Pois bem, a brincadeira vai começar mesmo quando a gente lançar mão do mecanismo de busca. Basta digitar algo relacionado ao que você está procurando na caixinha preta onde você vê escrito "Search", clicar em "Go" e, *Shazan*!, uma página repleta de manchetes sobre o tema, inclusive com notícias caquéticas de meses atrás (na hora de uma pesquisa são fundamentais!), surge na tela.

Resolvemos fazer um teste digitando a palavra-chave *brazil* (detalhe: com "z"). O resultado: 5.026 notícias que citam ou citaram nossa *terra brasilis* nos últimos meses. Só de brincadeira, trocamos o "z" pelo "s" (aliás, alguém poderia ensinar aos gringos que é assim que se escreve) e o número caiu para 100. Os assuntos das matérias variam de futebol, visita do Papa e bolsa de valores, à invasão de fábricas de carros estrangeiras no país.

Um detalhe muito interessante é que você não precisa ficar restrito a palavras-chave, podendo usar e abusar de frases completas. Este recurso facilita muito a vida, quando quereremos encontrar notícias que discutam determinado assunto. Por exemplo, ao invés de digitar simplesmente *futebol*, no caso de o interesse ser relacionado a este tema, você pode formular questões mais diretas como: *Que país joga o melhor futebol do mundo?* ou *quais os maiores salários do futebol mundial?* A partir da frase, a ferramenta vasculha o banco de dados buscando as notícias onde estas palavras aparecem o maior número de vezes e que, de alguma forma, façam parte do contexto e se relacionem às perguntas ou frases. Claro que às vezes o resultado apresenta uma infinidade de documentos e muitos deles não fazem sentido, mas vale a pena arriscar.

Antes que você vá se empolgando, é importante avisar que, infelizmente, a seleção é feita apenas em

Figura 1

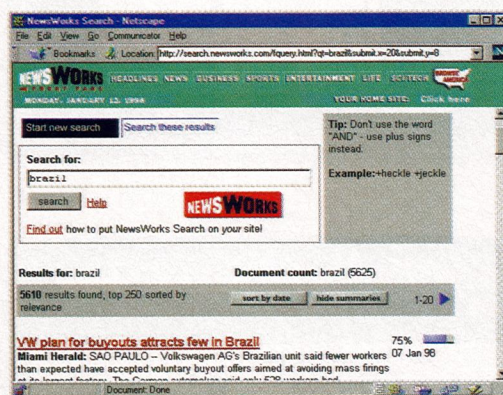



Figura 2

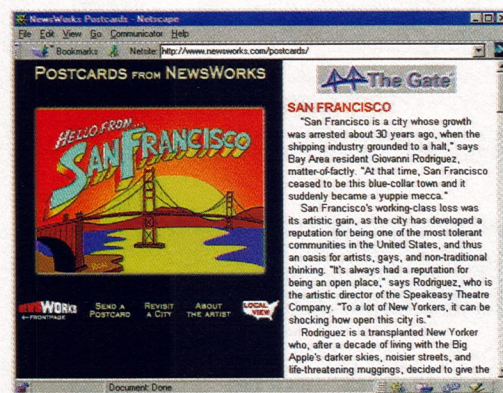



Figura 3

DICAS PARA A HORA "H"

Algumas regrinhas que você não deve esquecer na hora de realizar suas buscas no NewsWorks:

- Seja preciso;
- Utilize palavras-chave ou frases, de acordo com o necessário;
- Digite as frases entre aspas;
- Não deixe de digitar as primeiras letras maiúsculas, sempre que a palavra-chave for um nome próprio;
- Não utilize o operador booleano AND. Opte pelo sinal "+".

jornais que não "falam" português e por isso mesmo você precisa traduzir suas frases para o inglês antes de solicitar a busca.

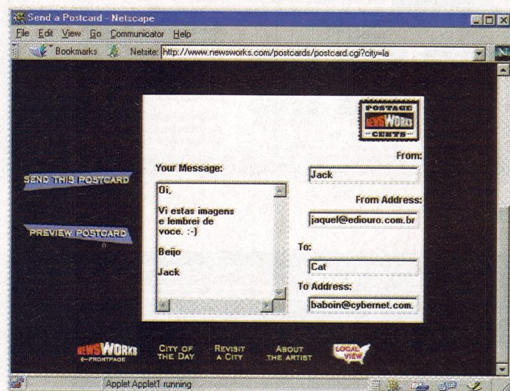



Figura 4

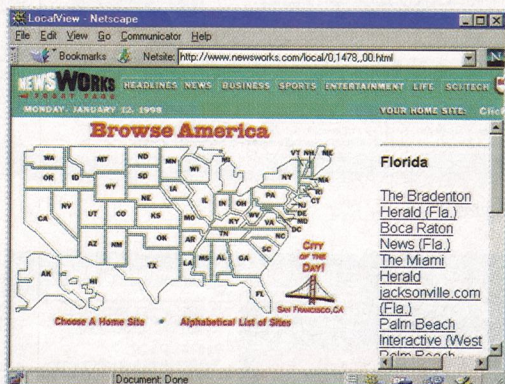



Figura 5

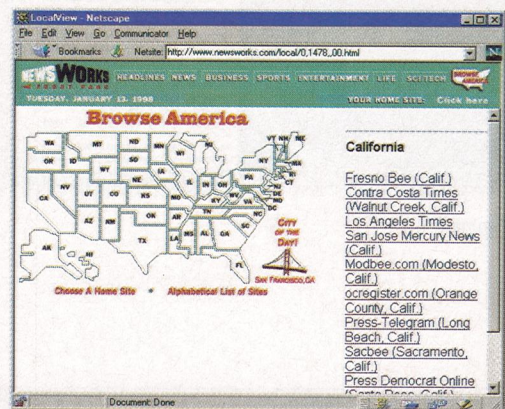



Figura 6

Não podemos ganhar todas, certo? Então, vamos em frente.

Para verificar até onde é possível chegar com este recurso, vamos aos testes: Como 9 entre 10 habitantes da *redação.br* são viciados assumidos em pizza, resolvemos pesquisar quem faz a melhor pizza do planeta. Fornecemos exatamente esta questão: *Who makes the best pizza of the world?* e o resultado foi um pouco assustador. Mais de 700 mil notícias relacionadas a pizza e no final acabamos ficando sem saber quem é o melhor. :-(Vasculhando aqui e ali com muita paciência, chegamos a conclusão de que, segundo as notícias selecionadas, os americanos estão em primeiro lugar no ranking dos "disquinhos de queijo". Será que este resultado tem a ver com o fato de mais de 80% dos jornais pesquisados serem *made in USA*? Hmmm..., não sei...

Bem, deixando as desconfianças de lado, deu para perceber que o recurso é extremamente interessante, mas não tão eficiente. O ideal é ficarmos então com o meio termo: utilizar várias palavras relacionadas sem a necessidade de que, juntas, façam algum sentido ou mesmo formem uma frase. Não entendeu? Então, vem comigo que eu explico.

Sopa de palavras

Se você acompanha nossas **Bússolas Cibernáuticas** desde o início, já deve estar careca de saber que quanto mais informação você fornecer na hora da busca, mais precisos serão seus resultados. Por isso mesmo, digitar várias palavras-chave é uma boa opção.

No NewsWorks você não tem lá um grande número de recursos como nas ferramentas tradicionais, mas mesmo assim consegue obter respostas bem filtradas. Veja só nosso exemplo: aproveitando o finalzinho das férias, vamos buscar notícias sobre mergulho no Caribe. Repare que este é um caso típico em que a utilização de mais de uma palavra-chave se torna indispensável, pois se digitarmos apenas *caribbean* ou apenas *scuba diving*, seriam selecionadas notícias mais gerais sobre os dois assuntos, separadamente. Até encontrar os o que precisamos, perderíamos um bom tempo.

Espertos em relação a isso, partimos para o campo entitulado "Search", digitamos +*Caribbean* +*"scuba diving"* e recebemos como resposta 60 manchetes de notícias que contém as duas palavras. Repare que precisamos incluir o sinal "+" na frente das duas

Fornecido	Resultado	Exemplo
"palavras entre aspas"	As palavras devem aparecer adjacentes	"são paulo"
palavra precedida por sinal "+"	A palavra deve aparecer obrigatoriamente	"são paulo" +palmeiras
palavra precedida por sinal "-"	A palavra não pode aparecer	"são paulo" -

palavras, pois queremos que ambas apareçam obrigatoriamente no texto e, ainda, escrever *scuba diving* entre aspas para forçar que as duas palavras sejam entendidas como uma só.

Para facilitar suas buscas no NewsWorks, acompanhe a tabela na página ao lado. Se necessário, faça uma "colinha" e coloque ao lado do seu computador. :-)

Bem, tudo entendido em relação às buscas, está na hora de conhecer um pouco melhor como os resultados serão mostrados.

Enfim, chegamos!

A página que apresenta os resultados mostra uma lista com todas as manchetes relacionadas, um resumo e ainda a data de publicação da reportagem (**Figura 2**). O percentual que aparece acima da data representa o grau de relevância que a palavra ou frase fornecida possui dentro da matéria. Acima da lista você tem a quantidade de documentos encontrados e dois botões: "sort by date", que ordena as manchetes pela data de publicação, e "hide summaries", que esconde o resumo das matérias.

Para acessar as notícias, basta um clique sobre a manchete e pronto. Divirta-se, agora é com você.

E mais!

Além de tudo isso, o NewsWorks oferece alguns adicionais bem interessantes. Um deles é o "City of the Day", que você acessa através do ícone de mesmo nome, localizado no final da página principal. O serviço fornece todo tipo de informação sobre uma cidade selecionada e ainda dá direito ao envio de um cartão postal eletrônico com um visual do local – **Figuras 3** e **4**. Muito legal!

Uma outra seção que vale a visita é a "Editor's Choice", que apresenta as melhores notícias do dia, selecionadas pelos editores do site. Um bom filtro para quem quer ficar por dentro do que está acontecendo por aí.

Para terminar, se você é ligado em notícias, não deixe de conhecer a seção "Browse America". Através de um mapa, você escolhe um estado americano e recebe como resposta a lista de todos os jornais online daquela localidade. Mais prático impossível. (**Figura 5** e **6**)

Bem, é isso. Já deu para você ter uma boa idéia do que lhe espera e perceber que este é mais um daqueles sites que você não pode perder. Aproveite esta onda para se manter informado e no próximo mês a gente se encontra novamente por aqui. ◾

Jaqueline Pedreira (jaquel@ediouro.com.br), editora chefe da internet.br, aboliu os telejornais da sua vida e lê tudo o que encontra pela frente.

GARRAFAS ao Mar!

Enfie seu descarrego numa garrafa e catapulte-a no insondável mar digital.

Por Fernando Villela

Você está na beira do mar, numa praia maravilhosa desse incandescente país tropical, tomando aquela água de coco enquanto observa a imensidão oceânica, um visual inigualável, acompanhado do barulhinho bom das ondas se espatifando na areia. Uma onda desce atrás da outra, lambendo as conchinhas e levando a sua imaginação ao infinito.

Que sonho então, se o inesperado lhe premiasse, e do nada azul surgisse boiando uma garrafa, daquelas com uma estranha mensagem dentro, que pode ter atravessado o mundo flutuando nas águas salgadas...

Seria o máximo, não? Muitas pessoas, em diversos locais do planeta, já tiveram a chance de ser protagonista desta incrível experiência. Encontraram mensagens de esperança, pedidos aos deuses, contos apaixonados, lamentações, poesias, orações, crises existenciais, descargas de ódio, lágrimas e sentimento puro condensado em letras no papel, navegando dentro de **OBNIs** (Objetos Boiando No Infinito) pelo litoral afora. Num verão da década de 80, centenas de indivíduos colheram no mar do Rio de Janeiro até mesmo latas repletas de *cannabis*, em cenas de encontro surreais, que os deixaram sem entender absolutamente nada (e, alguns, com os olhos vermelhos)...

Ah... o mar e seus mistérios... A esperança de ser premiado pelo destino com uma "revelação do além" fagulha dentro de multidões. Mas não adianta só querer, tem que ser escolhido pelo acaso. De qualquer forma, você – por que não? – pode ser o sortudo. Carlos Alberto Teixeira, o C@T, por exemplo, resgatou em um pôr-do-sol no Arpoador, em Ipanema, uma garrafa com uma mensagem, cujo texto está disponível na íntegra na Internet (***www.tecgraf.puc-rio.br/~cat/prece.htm***).

Se você adora ficar olhando o mar, mas não quer passar a vida inteira esperando que Iemanjá lembre de você com uma mensagem boiadora, não precisa mais esquentar a cuca no sol eternamente. Pegue sua praia, aproveite o verão na medida certa... Mas quando cansar, volte para casa e, com a benção de Netuno e seu tridente, vá buscar uma garrafa no oceano digital. De onde veio, o que tem dentro, aí só vendo, viu, mas com certeza ela estará ali, dentro do seu micromar, esperando para ser desvendada...

O Bottle Mail

Aproveitando a característica peculiar da World Wide Web (a presença de milhões de pessoas comunicativas em um mesmo ambiente), e levando em conta ainda a forte possibilidade do "anonimato", vigente nos domínios do ciberespaço, uma empresa japonesa lançou o software **Bottle Mail**, que resgata para a Internet a arquetípica cena da garrafa varando os oceanos com uma mensagem dentro, em busca de um aleatório destinatário.

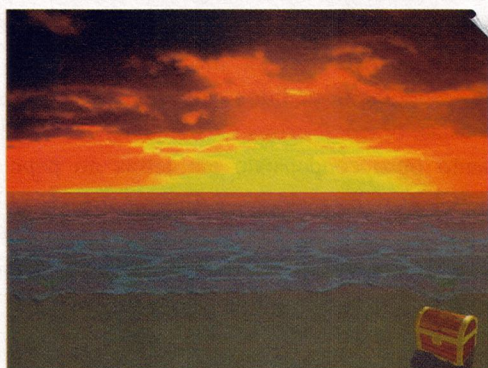
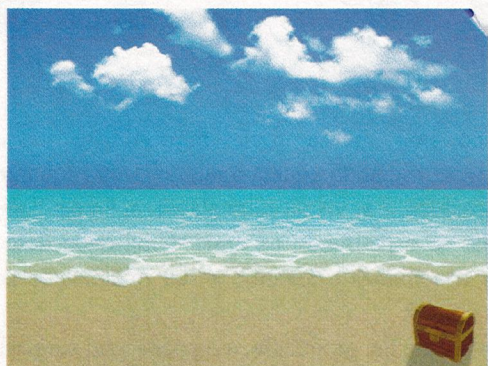
O Bottle Mail apresenta um cenário de uma praia na sua tela, e através dele nós despachamos imagens (com texto ou não) para a Internet, especificamente para ninguém. A mensagem ficará vagando pelo mar digital (o servidor da empresa) e então, um dia, quem sabe, chegará na praia de outro usuário.

Quando quiser desabafar, ou contar algo para uma pessoa, e não sabe para quem, você pode então utilizar o Bottle Mail. O seu "confidente virtual"! :-)

Cansou de navegar na Rede? Então, venha relaxar na praia, escutando o barulho das ondas! Você pode também se maravilhar lendo as mensagens enviadas por pessoas de outros países (a grande maioria dos usuários, por enquanto, é do Japão), e se divertir vendo quanta gente esquisita vive espalhada por aí...

Segundo a empresa japonesa, o programa é "uma ferramenta para criar encontros inesperados e conexões ao acaso entre pessoas de todo o mundo". Daí veio, inclusive, a idéia de que as mensagens contivessem imagens, ao invés de apenas texto puro: dessa forma, leitores da Ucrânia, Noruega, Japão e Brasil, por exemplo, têm a chance de compreender melhor o conteúdo das garrafas estrangeiras. O criador do Bottle Mail,

JACQUES COUSTEAU

Comprando o perfume "Bottle Mail" você ajuda na construção do Calypso II, o novo barco da Fundação Jacques Cousteau. Veja em *http://djouvance.com/cousteau/*

Yoshihito Nagai, revela que desde o lançamento do software, em junho de 97, mais de 60.000 pessoas já fizeram o download e cerca de 5.000 mensagens circulam diariamente neste mar digital. Para Nagai, o programa encoraja a plena comunicação livre na Rede: "Se você quer dizer algo que é totalmente inapropriado, deixe isso sair".

Chegando na praia

A versão shareware do software está disponível para download em: ***www.kids. recruit.co.jp/bmail-e/index. html***. O arquivo, **BMAIL.EXE**, tem 33.47 KB. Há também o help em versão HTML (em inglês), **BMAILHELP.EXE**, com 223 KB. O programa, para Windows 95 apenas, exige o mínimo de 15MB no HD e é recomendável uma placa de som para escutar os efeitos especiais. Pagando o absurdo de US$ 2,60 (315 ienes japoneses), você retira as limitações da versão shareware. A instalação, por sua vez, não é nenhum mistério.

A bela interface do Bottle Mail é uma praia deserta, inclusive com aquele tradicional barulhinho da água lambendo as areias. No canto inferior direito, um baú do tesouro guarda os elementos que usaremos para nos divertir. Um detalhe legal é que o céu muda de acordo com a hora em que entramos no software: de dia, no nascer ou pôr-do-sol, ou de noite. No canto superior direito, na dobra da página, está a saída da praia.

Clicando no baú, ele abre e dois livros se ejetam para o centro da tela. O livro vermelho à esquerda — o Álbum — arquiva as mensagens recebidas. Já o livro branco, à direita, é o nosso caderno de desenhos, que utilizamos para descarregar a inspiração telúrica (ou divina!).

MAR DE LINKS

CONCHINHAS NA AREIA ELETRÔNICA

Arte com Garrafas
www.jps.net/bottle/
Colecionadores de Garrafas
http://members.tripod.com/~MikeSheridan/
Garrafas de Coca-Cola
www.geocities.com/Heartland/2983/
Garrafas de Cerveja
http://tuoppi.oulu.fi/kbs/beer/
A Maior Garrafa do Mundo
http://home.stlnet.com/~jimpotts/catsup.htm
Message in a Bottle (zine.br)
www.geocities.com/Paris/5008/
Garrafa Holítisca
www2.thecia.net/users/matto/jeexbit/bottle.html

Oba, uma garrafa!

As garrafas que "recebemos" aportam ali na areia, de vez em quando, e ficam esperando nossa chegada. Para abri-las, é só clicar na garrafa. Então, a mensagem ocupa a tela, e no cantinho direito aparece um menu de ícones. Neste ponto, contamos com três opções:

- **LIXO** ➠ Joga fora a garrafa.
- **GARRAFA** ➠ Retorna a mensagem para o mar.
- **ÁLBUM** ➠ Arquiva a mensagem recebida.

Ocasionalmente, pode aparecer um outro:

- **PAC-MAN (SMILE)** ➠ Quando surgir, significa voltar atrás no passo anterior (desfazer, ou *"undo"*) .

No Álbum, conseguimos guardar até 12 mensagens

ROBISON CRUSOÉ

Um dos screen savers mais clássicos é o Screen Antics Johnny Castaway, da Sierra Online, onde um náufrago barbudo vive solitário aprontando mil e umas junto a um coqueiro, em uma pequena ilha perdida no meio do oceano. É grátis. Saiba tudo sobre ele, inclusive um link para download em ***www.personal. unet.com/~ newdawn/johnny/ home.htm***

GARRAFA DE VODKA

Uma das mais fabulosas campanhas da Smirnoff na TV mostrava um garçom com uma garrafa de vodka numa bandeja, transitando por um navio grã-fino, sendo a própria garrafa uma lente para a imaginação visual. Lembra? Se você quiser, pode fazer o download do filme em Quick Time desta propaganda para o seu micro em *www.lowehowardspink.co.uk/idv/smirnoff/films/bottle/liner.htm*

E-MAILS BOIANDO NA PRAIA

DO E-MAIL AO MAR, O E-MAIL MARINHO!

Depois de se tornar um usuário internáutico do Bottle Mail, cada garrafa vazia que estiver por perto será vista sob uma nova ótica. Se alguém estranhar por que você vive guardando os sabugos de milho e colecionando rolhas de cortiça, pode dizer (para disfarçar...) que é para construir cavalinhos em miniatura, fincando-lhes palitos de dentes para presentear o seu priminho. Bom, mas não exagera no engarrafamento de idéias. Se esta onda pega as praias podem ficar mais poluídas do que já estão. :-(

Com a Internet, contudo, você não precisa se restringir mais à sua praia. Em "Message in a Bottle Server" (*www.conwasa.demon.co.uk/miabix.htm*) é possível o envio de mensagens ao mar pela Rede, de verdade! Elas posteriormente serão impressas em algum local distante, acomodadas em garrafas, e então atiradas no oceano. Caramba, dá para levar isso a sério?! Humm, a despeito do resultado na prática, a idéia é bem interessante, certo? Já podemos optar por uma praia na Inglaterra (Brighton, UK: *www.conwasa.demon.co.uk/bottle.htm*), uma na Suécia (Nacka, Sweden: *www.conwasa.demon.co.uk/nacka.htm*) e quatro servidores nos EUA (Derby City, Sonoma County, Cape May, El Paso).

Se você mora em frente ao mar e quer lançar um servidor em seu país, tranformando e-mails de todo o planeta em e-mensagens marinhas (eca!), é só entrar em contato com o Stuart (**stuart@conwasa.demon.co.uk**), o autor da idéia. E aí, algum candidato.BR? ;-)

Boa opção é o "Global Internet Sea"(*www.conwasa.demon.co.uk/gis.htm*), que é semelhante ao Bottle Mail, só que aqui nós preenchemos um formulário na Web, que depois é adaptado em um e-mail e circula pelas veias da Rede, de uma semana a seis meses, até (talvez, quem sabe?) atingir uma sortuda mailbox de qualquer outro internauta que também tenha postado antes. Legal, né?

Há ainda, em algum lugar da teia, um programa do tipo exclusivo para crianças – e aborrecentes – em *http://cgi.connect-time.com/cgi-bin/kidbottle*.

Uma outra página simples, porém bem bolada, exibe uma grande garrafa no centro (*www.backspace.org/message/index*), a partir da qual escrevemos as mensagens. Ao redor, orbita um monte de garrafas menores, todas iguais, cada uma apresentando uma mensagem diferente, emitida antes por outro visitante.

E para você não ficar boiando na Rede, descubra mais sobre um novo projeto similar ao Bottle Mail, que entretanto parece ser mais elaborado, o "Message in a Bottle", da Lucent Technologies, que pode ser desengarrafado em: *http://medusa.multimedia.bell-labs.com/MIB/aboutMIB.html*.

(6 páginas) na versão shareware (mas sem limites, se comprarmos o soft). Querendo revê-las, é só clicar no baú, e depois no livro vermelho para o Álbum se abrir. Escolha a figura e clique nela, que aparecerá maior. Perceba que ainda dá para jogá-las fora no lixo. Repare também que, movendo o cursor até a ponta do Álbum, a mãozinha muda, e aí com um clique nós podemos virar a página. Infelizmente não é possível imprimir as imagens do Álbum :-(. Mas, clicando "**CONTROL**" + a tecla "**P**" simultaneamente, a figura se abrirá no **PaintBrush** do Windows. Então, é só salvar e/ou imprimir normalmente.

A NETiqueta do Bottle Mail ensina que, ao receber uma garrafa, se nela vier um endereço de e-mail, é recomendável que você responda ao remetente pelo seu programa de e-mail convencional. Assim, ele saberá aonde e com quem foi parar a garrafa que lançou ao oceano digital. E então, quem sabe, pode ser o início de uma nova amizade...

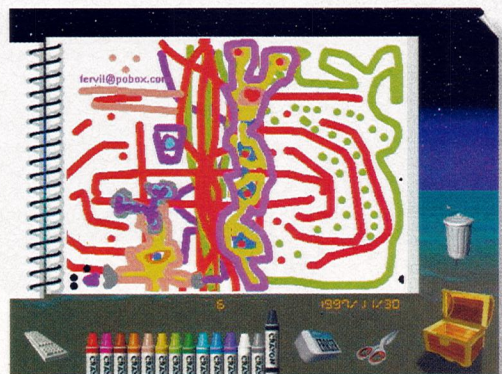
Expressão anônima

O Bottle Mail foi desenvolvido seguindo a filosofia da participação. Quanto mais garrafas você jogar no mar, mais garrafas irão pintar na sua praia. E caso o programa fique alguns dias sem uso, latinhas e lixo se acumularão na areia (!).

Pois, se é assim, vamos lá, mãos à obra. Chegou o momento de você se expressar no papel.

Clique no baú e dessa vez escolha o livro branco: o caderno de desenhos. Pronto, aí está ele:

- No canto direito, aquele menu de ícones que já conhecemos...
- **TECLADO** ➠ Para escrever caracteres alfabitnuméricos, escolha antes a cor, e depois que digitar, pressione ENTER.
- **LÁPIS DE CERA** ➠ Com os crayons coloridos dá para pintar à vontade. O máximo!
- **BORRACHA** ➠ Apaga com um barulhinho nervoso.
- **TESOURA** ➠ Corta (deleta) uma determinada área da folha.

Outro recurso alucinante é a possibilidade de importar imagens de outros lugares, para enriquecer nossa mensagem (apesar do choque de cores das palhetas). Abra uma figura no seu programa editor de imagens, copie no clipboard (EDITAR, depois COPIAR) e então retorne ao caderno de desenhos do Bottle Mail e pressione **"CONTROL"** + a tecla **"V"** ao mesmo tempo. Pronto! Depois que sua obra-prima ou manifesto estiver pronto, clique na garrafa e arremesse-a à imensidão azul...

Ah!!! Não esqueça de escrever o seu endereço de e-mail na mensagem, porque só assim você terá alguma chance de descobrir onde a sua garrafa foi parar.

Valeu, galera, amanhã na praia!

Fernando Villela (fervil@ediouro.com.br) é uma mensagem cósmica numa garrafa humana arremessada da Galáxia de Órion no .BRasil do ano 2000. Evohé, meu rei!

A VOLTA DOS QUE SUMIRAM

Um serviço na Web para você enviar suas mensagens ao léu, em dedicação àquelas pessoas que sumiram de sua vida, na esperança de re-encontrá-las. Perdeu contato e deseja rever alguém? Gostaria de dizer algo que nunca teve chance antes? Este é o caminho: ***www.eden.com/~crusader/mbottle.html***

ECOTU

Divirta-se no melhor parque de diversões do planeta: a Natureza!

Por Gustavo Mansur

O turismo é hoje uma das cinco mais importantes atividades econômicas com presença na Internet. Se no início a maior parte dos empresários e comerciantes teve dificuldades em encontrar o caminho para fazer negócios com a Rede mundial, hoje é diferente: as empresas e pessoas ligadas ao mercado de viagens percebem rápido as possibilidades que o mundo virtual oferece. E se hoje o turismo é uma das atividades de destaque na Rede, há um setor dentro dele que chama a atenção. Não só pela quantidade, mas também pela qualidade e originalidade: o ecoturismo.

Sabe aquele cara com um tênis cheio de lama, uma enorme e surrada mochila nas costas, carregando barraca, cantil, binóculo e, é claro, uma máquina fotográfica? O ecoturista já é um tipo bastante conhecido do brasileiro em geral. Mas não se engane. Se você acha que ecoturista é só o mochileiro, nada disso. A grande maioria das pessoas que viajam hoje em dia busca, nem que seja somente em alguns momentos da viagem, um contato maior e mais próximo com a natureza. Não precisa ser só no Brasil, onde a natureza é inevitável, mas até mesmo para

quem vai a Miami ou ao Velho Continente. O que tem acontecido é que, de uns tempos para cá, as pessoas andam tomando a consciência de que a Terra não é um objeto de consumo, tipo use e depois jogue fora. A palavra "ecologia", de algo desconhecido e distante, passou a ser tão usada a ponto de se tornar um modismo. O interesse dos turistas em geral pela natureza é um sinal de que alguma coisa anda mudando, mais do que uma simples onda que passa.

RISMO

Direto à fonte

Se você é do tipo que curte banhos de rio e cachoeira, praias selvagens e safáris fotográficos, ligue seu computador e prepare-se para ficar umas boas horas ocupando sua linha telefônica. Você vai literalmente "viajar" no que vai ver. Um bom ponto de partida é conhecer o Ecotravel Center (***www.ecotour.org***). Mais do que uma simples agência de viagens, o Ecotravel é uma organização de referência mundial quando o assunto é ecoturismo. O site funciona como centro de informações, trocas de experiências e divulgação de notícias para o pessoal que trabalha e curte viagens em contato com a natureza. Existem informações atualizadas sobre o ecoturismo em todo o mundo, basta escolher a região no mapa-múndi e correr atrás das melhores aventuras e trilhas. O site ainda dá as melhores operadoras de turismo que trabalham na região que você quer conhecer, com direito a e-mail e hiperlink.

Navegando pelo Ecotravel você vai ter a perfeita noção de que é possível organizar sua viagem sozinho. Agentes de viagem só em último caso. A Internet é uma ferramenta que possibilita a qualquer um, com um computador e um modem, entrar em contato com os operadores de turismo do lugar que se quer conhecer. Abaixo os intermediários e mãos à obra!

Antes de apontar seu browser para algum site de agências especializadas em ecoturismo, atenção: os preços que você vai ver podem ser tentadores, mas em geral só valem para quem está partindo dos Estados Unidos. Mesmo assim é sempre bom dar uma conferida nos pacotes e nas sugestões. É o caso da Journeys International (***www.journeys-intl.com***), uma superagência online. Lá você escolhe diversas opções de viagens sempre com muita emoção e contato com a natureza. São honestos e não escondem o preço. Você fica sabendo quanto custa viajar para a Antártida ali, na hora. São mais de 300 opções de viagens para destinos como o Himalaia ou para a Papua Nova Guiné, sempre repletas de informações, histórias e imagens dos lugares e passeios sugeridos. E o mais importante: é possível obter todo o tipo de informação e reservar seu lugar em alguma viagem.

A natureza é capaz de oferecer emoções fortes. Duvida? Então, que tal se colocar na beirada de um vulcão ativo? É, meu amigo internauta, ali dá para sentir o planeta vivo, em mudança ininterrupta. É o que propõe a Volcano Tours (***www.tiac.net/users/volcano/main.htm***), uma agência de viagens norte-americana especializada em vulcões. As opções são embarcar para países tão distantes como Islândia, Indonésia, Itália ou Costa Rica. Visitando as fotos do site dá para imaginar a adrenalina na veia que bate na hora de escalar um vulcão.

A Costa Rica parece mesmo ser o paraíso latino-americano para os ecoturistas. Este pequeno país da América Central conta com uma boa infra-estrutura e, principalmente, com a

consciência oficial da importância que os recursos naturais podem significar para o turismo. Para ter uma idéia do que você encontra por lá, basta dar uma olhada no site Aventuras Naturales (***www.crica.com/travel.html***).

A idéia não é curtir passivamente as belezas naturais das selvas, florestas e montanhas costa-riquenhas, mas sim interagir com elas. Então, que tal fazer rafting no Rio Pacuare durante dois dias, atravessando um bom pedaço das reservas naturais do lado atlântico do país? Ok, mas se você prefere algo mais tranqüilo, existem vários hotéis e pousadas localizados no meio da floresta tropical de lá, conjugando conforto com o contato direto com a natureza. Fica o alerta do geógrafo Daniel Toffoli, que passou um tempo na Costa Rica desenvolvendo estudos ambientais: "O ecoturismo lá é bem diferente do que se encontra no Brasil, é um ecoturismo limpo, como se a floresta fosse domesticada para receber o visitante sem oferecer perigo. Nada de lama nem escorregões. Às vezes se tem a impressão de estar passeando por um jardim botânico, e não por uma selva tropical".

Existem opções que exigem melhor preparo físico, mas garantem uma viagem inesquecível. A equipe da Bicycle Africa Tours (***www.halcyon.com/fkroger/bike/bikeafr.htm***) organiza passeios de bicicleta pelo continente africano de. pensou que loucura atravessar o Zimbabwe ou as montanhas da Tanzânia pedalando? Pois tem muita gente que já aprovou a experiência e garante que é incrível, é só checar no site os comentários enviados por quem já participou de alguma viagem. Além do contato direto com a natureza e com a população local atravessando savanas selvagens e vilarejos esquecidos, viajar de bicicleta acaba sendo uma experiência emocionante e barata. A equipe da Bicycle Tours indica no site qual o melhor equipamento para cada roteiro. É só conferir as datas e ... "pernas pra que te quero". Mas a África não se esgota aí. Afinal, é o continente-mãe, berço da humanidade. Mas é claro que o tempo dos caçadores de elefantes de espingarda em punho já começa a fazer parte do passado. A nova onda agora é a dos safáris fotográficos, organizados por pessoas experientes na observação de animais selvagens, como o pessoal da Tusker (***www.tusker.com***). O site é belíssimo. Só pelo visual e pelas fotos já dá para sonhar em sentir de perto o bafo do hipopótamo, que não deve ser tão ruim assim.

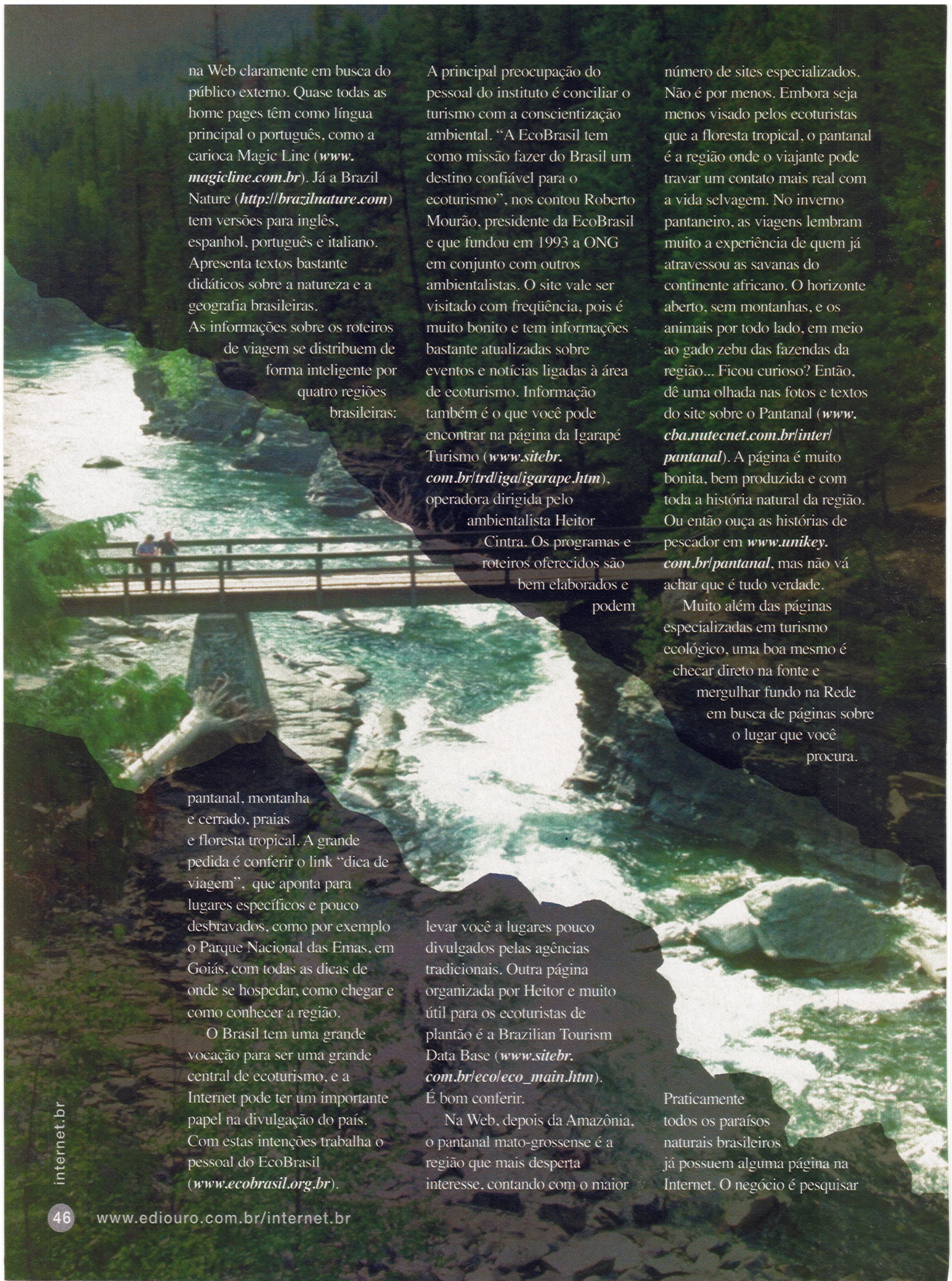
Ecoturista

Os especialistas em ecoturismo realmente já perceberam o filão da Rede. A dobradinha ecoturismo/Internet tem tudo para dar certo. Afinal, o perfil do ecoturista se encaixa perfeitamente com o das pessoas que curtem tecnologia e Internet. "Hoje em dia, 20% das viagens nos EUA são fechadas através da Internet. E destes, 15% são de roteiros de ecoturismo", nos conta Rubens de Souza, da Companhia Trekking (***www.metalink.com.br/ctrekking***). "O ecoturismo é uma atividade cara. Seus praticantes são em geral pessoas de poder aquisitivo um pouco mais alto e de bom nível cultural, gente ligada à natureza e a questões ambientais e à informação" completa Rubens. E é mesmo possível comprovar que o

CAMINHO DO BOM TRILHEIRO

Qualquer ecoturista que se preze também é trilheiro de carteirinha. É o caso de quem organiza o site Trilhas Ecológicas (***www.trilhas.com.br***) – uma página muito bem bolada por quem entende do assunto, que sempre traz dicas atualizadas de lugares onde visitar e novas trilhas para se percorrer. São como pequenas reportagens sobre os lugares, com textos de dar água na boca, ou melhor, coceira nos pés.

turismo explodiu na Rede, basta entrar em qualquer mecanismo de busca e correr atrás da palavra viagem. São muitos websites oferecendo serviços profissionais, com a possibilidade de fechar o negócio ali, na hora. Dentre esses, os voltados para o mercado de ecoturismo se destacam tanto pelo profissionalismo como pela criatividade. Dê uma olhada na Cheesemans (***www.cheesemans.com***), uma agência de viagens norte-americana que se propõe a levar o ecoturista para qualquer canto. Viajando pelo site você até pensa estar lidando com uma gigantesca empresa de turismo, mas a Cheesemans é uma pequena e simpática operadora familiar, que sabe aproveitar muito bem as oportunidades da Web para tornar seu negócio mundial. Já a WildLand Adventures (***www.wildland.com***) aposta pesado na força da Web para o turista ligado em natureza. A potência do site deles é um termômetro da importância deste mercado. Além das aventuras de praxe pela África, Antártida e Brasil, a WildLand oferece programas especiais para ecoturistas com família ou em lua de mel. A página é cheia de detalhes e curiosidades, e não deixa de expor todas as leis e princípios do ecoturismo. Outro destaque é a busca selecionada que possibilita entrar com dados como lugar para onde ir, tipo de atividade que deseja fazer, preços máximo e mínimo, número de dias da viagem, entre outras opções refinadas. O resultado da busca é a viagem ideal para o seu perfil, ou pelo menos o mais próximo disso.

A próxima parada obrigatória é o EcoSource (***www.podi.com/ecosource***), um grande guia para o ecoturismo preparado por profissionais interessados em ajudar no desenvolvimento da atividade. Quem está sempre se informando sobre o assunto deve anotar logo este endereço no bookmarks (você ainda vai voltar muitas vezes por lá). O Ecosource apresenta textos e trabalhos sobre meio ambiente e indústria de turismo. É onde você também encontra dicas e informações sobre como trabalhar na área, qual o tipo de formação mais adequada e onde você pode encontrar boas oportunidades. Uma outra página que segue a mesma linha é a da International Society for Eco-Tourism (***www.ecomanage.com***). Nada de roteiros, fotos ou sugestões de viagens, mas sim muitas informações para quem é do ramo.

Terra Brasilis

Se o ecoturismo já invadiu as teias da Rede em todo o mundo, o mesmo não poderia deixar da acontecer aqui no Brasil. Afinal, somos um dos países mais interessados nas vantagens que a tecnologia da Internet disponibiliza. Quanto aos nossos recursos naturais disponíveis para o turismo, bom, acho que nem preciso falar. É curioso observar que, além dos sites produzidos pela galera nacional, existem várias home pages feitas por estrangeiros que trabalham com turismo no Brasil, ou simplesmente se interessam em divulgar a nossa diversidade ambiental. Os gringos estão na área! É o caso da Amazon Turismo (***www.amazonriver.com***), agência localizada em Santarém, Pará, do norte-americano Steven Alexander. A página é toda em inglês, com a intenção clara de atingir os ecoturistas americanos ou europeus interessados em mergulhar fundo na floresta tropical brasileira. Existem algumas exceções, é claro, como a Viverde Turismo (***www.buriti.com.br/info_tour.amazonas***). A operadora pertence a uma família que optou por se dedicar ao que mais gosta: apresentar a floresta para todo o tipo de gente. O site deles é um pouco dessa idéia, tem várias informações sobre a Amazônia e Manaus. Eles organizam todo o tipo de passeio para conhecer a selva, inclusive pernoites no meio da mata e cursos de sobrevivência para os mais corajosos. Os mosquitos agradecem. :-D

Outras agências e operadoras brasileiras colocam suas páginas

na Web claramente em busca do público externo. Quase todas as home pages têm como língua principal o português, como a carioca Magic Line (***www.magicline.com.br***). Já a Brazil Nature (***http://brazilnature.com***) tem versões para inglês, espanhol, português e italiano. Apresenta textos bastante didáticos sobre a natureza e a geografia brasileiras.

As informações sobre os roteiros de viagem se distribuem de forma inteligente por quatro regiões brasileiras: pantanal, montanha e cerrado, praias e floresta tropical. A grande pedida é conferir o link "dica de viagem", que aponta para lugares específicos e pouco desbravados, como por exemplo o Parque Nacional das Emas, em Goiás, com todas as dicas de onde se hospedar, como chegar e como conhecer a região.

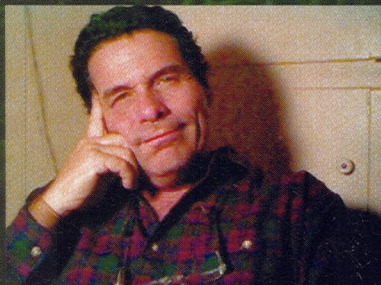
O Brasil tem uma grande vocação para ser uma grande central de ecoturismo, e a Internet pode ter um importante papel na divulgação do país. Com estas intenções trabalha o pessoal do EcoBrasil (***www.ecobrasil.org.br***). A principal preocupação do pessoal do instituto é conciliar o turismo com a conscientização ambiental. "A EcoBrasil tem como missão fazer do Brasil um destino confiável para o ecoturismo", nos contou Roberto Mourão, presidente da EcoBrasil e que fundou em 1993 a ONG em conjunto com outros ambientalistas. O site vale ser visitado com freqüência, pois é muito bonito e tem informações bastante atualizadas sobre eventos e notícias ligadas à área de ecoturismo. Informação também é o que você pode encontrar na página da Igarapé Turismo (***www.sitebr.com.br/trd/iga/igarape.htm***), operadora dirigida pelo ambientalista Heitor Cintra. Os programas e roteiros oferecidos são bem elaborados e podem levar você a lugares pouco divulgados pelas agências tradicionais. Outra página organizada por Heitor e muito útil para os ecoturistas de plantão é a Brazilian Tourism Data Base (***www.sitebr.com.br/eco/eco_main.htm***). É bom conferir.

Na Web, depois da Amazônia, o pantanal mato-grossense é a região que mais desperta interesse, contando com o maior número de sites especializados. Não é por menos. Embora seja menos visado pelos ecoturistas que a floresta tropical, o pantanal é a região onde o viajante pode travar um contato mais real com a vida selvagem. No inverno pantaneiro, as viagens lembram muito a experiência de quem já atravessou as savanas do continente africano. O horizonte aberto, sem montanhas, e os animais por todo lado, em meio ao gado zebu das fazendas da região... Ficou curioso? Então, dê uma olhada nas fotos e textos do site sobre o Pantanal (***www.cba.nutecnet.com.br/inter/pantanal***). A página é muito bonita, bem produzida e com toda a história natural da região. Ou então ouça as histórias de pescador em ***www.unikey.com.br/pantanal***, mas não vá achar que é tudo verdade.

Muito além das páginas especializadas em turismo ecológico, uma boa mesmo é checar direto na fonte e mergulhar fundo na Rede em busca de páginas sobre o lugar que você procura.

Praticamente todos os paraísos naturais brasileiros já possuem alguma página na Internet. O negócio é pesquisar

DO CAMEL TROPHY À INTERNET

Aventura com quem sabe

Tito Rosemberg (***www.titorosemberg.com***) é daqueles caras que já fizeram todo o tipo de loucura que você sempre sonhou fazer. É o chamado aventureiro profissional. Um dos primeiros surfistas no Brasil, já viajou por 66 países e atravessou o Saara duas vezes em um período de seis meses. Em um jipe percorreu a distância de Manaus até o Rio de Janeiro e atravessou a planície pantaneira no Mato Grosso. Tem larga experiência em viver em veículos. Foi um dos pioneiros no *off-road* no Brasil. Com seu velho Land Rover 68 já atravessou muitas estradas e trilhas brasileiras que a gente nem imagina da beleza e existência.

Sua mais famosa aventura foi a participação na primeira equipe brasileira em um *Camel Trophy* – a mais lendária competição de *off-road* do planeta, na Ilha de Bornéu, em 1985. A equipe não fez feio, e a aventura rendeu um livro, que já vendeu mais de 40 mil exemplares. Hoje, Tito "mora" numa pacata cidadezinha californiana chamada Encinitas, onde, segundo ele, vive a "maior densidade de surfistas por família. Todo mundo pegando as ondas que, embora não sejam espetaculares, são das mais freqüentes na Califórnia". Ele divide seu tempo entre outras aventuras mundo afora, além de produção de programas de televisão e o prazer de passar um pouco da sua experiência a futuros ecoturistas e aventureiros, que querem é conhecer as estradas e caminhos do oeste dos Estados Unidos.

Embarcado no motor-home do Tito, dá para visitar qualquer um dos muitos parques nacionais e reservas naturais norte-americanos. Como o sujeito vive conectado na Rede com um laptop, o internauta ecoturista que se meter nesta aventura com ele pode ficar tranqüilo. Tito garante que ninguém vai deixar de receber seus preciosos e-mails no meio da viagem. Já pensou em algo melhor?

Viajar com Tito Rosemberg é coisa exclusiva para quem anda pesquisando via Internet. "Não anuncio em outro meio, senão no meu website", conta ele. Tito parte da idéia de que o perfil das pessoas que gostariam de realizar este tipo de viagem é o mesmo daqueles que acessam e usam a Internet em busca de novidades na área de meio ambiente e aventura. Acertou em cheio.

bastante antes de fechar a mochila ou procurar algum agente de viagens. Dentre os destinos do ecoturismo conhecidos, um belo exemplo é o site de Fernando de Noronha (***www.noronha.com.br***), que vale uma viagem mesmo se você não sonha em chegar na ilha algum dia. Para quem planeja ir até lá, é perfeito e muito prático, com informações sobre pousadas e até a tabela de preços para a taxa de permanência na ilha. Mais legal ainda é desbravar lugares desconhecidos, daqueles que quase ninguém conhece, e que reservam grandes surpresas para o viajante. Você já ouviu falar na cidade de Carolina (***www.terravista.pt/BaiaGatas/1436***)? Uma cidadezinha no Maranhão que pode oferecer desde praias selvagens até banhos de rio, cachoeiras e caminhadas na mata. Uma diversidade pouco comum de atrações naturais, e como se não bastasse, em Carolina fica o Morro das Figuras, um dos mais importantes sítios arqueológicos do Brasil, com um rico acervo de pinturas rupestres. Já para os que curtem o lado místico da natureza, que tal visitar Alto Paraíso (***www.wstudio.com/alto_paraiso***), em Goiás? O cerrado já é famoso pelas inúmeras seitas, grupos religiosos e esotéricos que se reúnem numa região que muitos garantem ser uma porta para o terceiro milênio. Pois bem, Alto Paraíso reúne tudo isso e mais toda a força natural do cerrado, a poucos quilômetros da bela e pouco conhecida Chapada dos Veadeiros. Banhos de rio e de cachoeira são garantidos, mas cuidado para não pisar em algum gnomo ou duende distraído. :-)

Gustavo Mansur
(gusman@openlink.com.br)
já se atolou em muita lama por este Brasil afora.

Ilustrações: Bernard

O ENTENDIMENTO ENTRE IDIOMAS E A CIRCULAÇÃO DA VOZ AMPLIAM A REDE DE COMUNICAÇÃO.

SÓ LÍNGUA!

SISTEMAS DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LINGÜÍSTICA PRETENDEM APROXIMAR CULTURAS DISTANTES, ENQUANTO A VELHA E BOA LINGUAGEM ORAL, A VOZ, PEDE LICENÇA E BALBUCIA NO CIBERESPAÇO, AVISANDO A TODOS QUE A INTERNET ESTÁ APRENDENDO A FALAR

Por Equipe.BR

Um só lugar, a Terra. Uma Rede-Mãe... Uma só língua, a **VIRTUAL**: o conteúdo do emissor vira um conjunto de bytes processados pelas máquinas até formar um código inteligível para o receptor. Assim, duas pessoas de línguas diferentes se comunicam, intermediadas pela tecnologia. Literalmente, o meio é a mensagem!

O mundo vai ficando menor, mais integrado, e a Internet tem papel de destaque neste processo. Novos projetos ousam enfrentar o obstáculo da linguagem, na tentativa de oferecer aos internautas de hoje e amanhã a compreensão de todo o conteúdo, nas mais diversas línguas. Por outro lado, à medida que a tecnologia avança, a voz humana também começa a transitar com maior desenvoltura pelo ciberespaço. Tudo por uma comunicação mais intensa e livre entre os cidadãos planetários.

A Internet nasceu, cresceu, engatinhou, levantou, aprendeu a andar e, agora – abram as bocas de espanto :-D –, está começando a falar. Bit bit, gu-gu-dá-dá! Como qualquer criança, inicialmente a Rede fala mal, se enrola, resmunga, chora, mas com o tempo – e os erros – vai aprendendo.

Quando o Homem aprendeu a falar, depois que ficou em pé, um novo horizonte se abriu pra ele: a comunicação entre os semelhantes se elaborou, e a Razão se estruturou. Estamos, neste momento, às vésperas de um novo grande salto para a espécie humana, quando ela se unifica sobre a Terra, e a fraternidade planetária vai surgindo: a aldeia global.

Mas, para que isso se concretize plenamente, é preciso haver um pacto social global para que as pessoas de diferentes culturas falem entre si, ou seja, um código de comunicação comum. Será o inglês? Ou a mistura dele com novíssimos elementos advindos da globalização? Quantos anos irão passar até este código surgir? 50? 100 ou 200?

No meio dessa esquina da evolução, a Internet, porta-voz do futuro, funciona como um laboratório experimental. Enquanto o código universal não vinga, vão sendo desenvolvidos na Rede projetos na intenção de permitir que pessoas de diferentes línguas se entendam, sem ter necessariamente que aprender um segundo idioma. Daí, temos diversos softwares de tradução e ainda a **UNL – Universal Networking Language**, que vocês vão conhecer aqui, na *internet.br*.

Como se não bastasse, a linguagem oral também aporta na Rede, seja com os NetPhones ou com os programas de voice-mail. A voz pode não vir a substituir a linguagem escrita no ciberespaço, mas será uma nova – e eficiente – opção. Com tanta novidade por segundo, a Internet vai mostrando a cada dia que chegou para ser um poderosíssimo meio de comunicação.

Se liga, .BRasil!

Fernando Villela (**fervil@ediouro.com.br**)
quer entender os outros, já que nunca entendeu a si mesmo.

O beijo da babel pós-moderna

QUANDO AS LÍNGUAS SE ENTRELAÇAM EM REDE

Por Kléber Oliveira

A multiplicidade de linguagens no mesmo ambiente prejudica a capacidade plena de entendimento entre as pessoas e a união delas em torno de um único sistema.

"Quando eu vejo demonstrações ou anúncios sobre reconhecimento de voz, com pessoas segurando microfones próximo à boca, eu me pergunto: Será que realmente não perceberam que um dos maiores valores da fala é que ela deixa suas mãos livres?" **Nicholas Negroponte, diretor do Media Lab**

A Internet é libertária, com algo autoritário. Precisa falar inglês para navegar livre pela Rede. O chinês, entretanto, é a língua mais falada no mundo real. Aposta-se que no futuro os dois mundos vão se unir e a língua do planeta será o "inglês-mandarino".

Existem 200 idiomas na Rede. São cerca de 60 milhões de usuários. Estimativas calculam que esse número terá pulado no ano 2000 para 700 milhões (será?). Na Índia, há muitas línguas, e um ditado que diz: "a linguagem muda a cada 18 ou 20 milhas". Na Rede há, portanto, um longo caminho até a democracia plena das línguas. O inglês, pelo que parece, vai mandar por um bom tempo.

Na lenda bíblica da Torre de Babel havia uma língua apenas. O Homem se uniu e tentou construir uma torre para atingir o céu. Deus se enfureceu: "... Eles falam apenas uma língua. Se começarem dessa maneira, coisa nenhuma os impedirá de no futuro realizarem todos os seus projetos. Vamos descer e confundir de tal modo a linguagem que eles não se compreendam".

Houve uma só língua na Torre, que deu lugar a várias.

Na Rede, o inglês não exclui outros idiomas. Ele tem o caráter "glocal": ao mesmo tempo global e local, no espaço e no tempo. Na Internet, encontramos línguas vivas, como o português, línguas agonizantes, como as dos índios, línguas mortas, como o aramaico. Linguagens do mundo virtual, como a HTML, linguagens de máquina para programação (da informática) e linguagens para sintetizar os sentimentos, como os emoticons.

Para acompanhar a aventura das línguas na Terra, o portão de entrada é a Human Language Page (***www.june29.com/HLP***), uma das melhores páginas, com centenas de links. Informa que há no mundo 6 mil línguas. No ano 2000, haverá metade. Das 3 mil restantes, duas mil continuarão ameaçadas. Há línguas

indígenas faladas por apenas uma pessoa. Como pode? Deve falar sozinha! :-)

É possível haver apenas uma língua em todo o mundo, pensam muitos. Tentativas foram feitas para criar essa língua comum. No século passado, o volapuk chegou a ser falado por uma média de duzentas mil pessoas, algumas no Brasil. Na Rede não há registro de sites ensinando volapuk, ao contrário do esperanto, sua sucessora.

O esperanto foi criado por um polonês, Zamenhof, no século passado. Em sua cidade, russos, polacos, lituanos, judeus e alemães ruminavam ódios mútuos em seus idiomas. Hoje, a língua inventada por ele para unir é falada por cerca de 3 milhões de pessoas, muitas delas no Brasil e Japão. A Liga Brasileira de Esperanto (***www.brnet.com.br/bel/bel***) diz que, ao se ligar à Internet, o indivíduo evidencia uma tendência à cidadania mundial, a mesma proposta do esperanto. A organização das Nações Unidas, no entanto, não inclui o esperanto entre as línguas de trabalho, que são seis: inglês, francês, árabe, espanhol, russo e chinês. O site da ONU na Rede (***www.un.org***) pode ser acessado em qualquer dessas línguas. Em Nova York, o prédio da organização é a Babel do mundo real.

Guerra das línguas

A linguagem, como disse um lingüista, não é um meio de comunicação, mas de comunhão. A etnia muitas vezes é definida pela linguagem. Ela ajudou a unificar a Itália e Alemanha e influiu na independência de países bálticos, Lituânia e Estônia.

Um dos objetivos da Revolução Francesa foi impor uma linguagem nacional. Hoje, perguntado sobre o que considera o maior risco para a humanidade, o presidente Jacques Chirac diz que é o que a Internet pode fazer com a linguagem. Na França, uma Universidade foi até processada por ter sua home page em inglês, e não em francês.

Os americanos, por sua vez, não param. No site World Language Program (***www.nativeweb.org/***) internautas são convocados a dar aulas de inglês como voluntários. A organização não-governamental dona do site atua em 28 países, ensinando inglês aos carentes das nações em desenvolvimento, acreditando

IMORTALIDADE BRASILEIRA

EDUARDO PORTELLA PUXA MACHADO NA REDE

No Brasil, uma entidade empenhada em preservar e divulgar nosso idioma é a Academia Brasileira de Letras, que ano passado completou 100 anos, inaugurando em comemoração seu site: ***www.Abl100anos.com.br*** . Demorou a se conectar – mas nem tanto, se levarmos em conta que muitos imortais da academia ainda escrevem à mão(!). ;-)

O professor Eduardo Portella é um deles. Membro da Academia, presidente da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e ex-ministro da Educação e Cultura, Portella tem como ferramenta de trabalho uma caneta esferográfica. Sobre a Internet, diz que os dois se olham com mútua desconfiança. Mas avisa que chegará lá. Convive com a Rede por causa de sua mulher e filha.

Ele acha que para defender nosso idioma não é preciso uma campanha como a dos franceses. A França, segundo o professor, tem uma disputa antiga com o inglês e não aceita perder. Quando uma língua é muito forte, ela resiste, e não devemos ter medo cultural de nada.

"Vamos tripular a Internet! ", convida Eduardo Portella: "Quero ver Machado de Assis na Internet, Clarice Lispector..." A opinião do ministro não segue pelo caminho de censurar os sites em inglês, mas sim de colocar lá também os nossos: "Devemos abandonar a postura nostálgica, negativista e conhecer nosso espaço. Fazer um programa de tradução e colocar no Salão do Livro de Paris, em março". O imortal é a favor do multiculturalismo e não se entusiasma com o esperanto, "tudo que reduz a pluralidade não me toca".

MESAGÔCOMUNICAÇÃOGLOBALIZAÇÃO

LOBALIZELANGAGEMESSAGEMESAGÔCOMUNICAÇÃO

"Quando eu vejo pessoas falando com a cara enfiada na tela do computador, eu me pergunto: Eles esqueceram que a possibilidade de trabalhar à distância é um motivo para se usar a voz?" Nicholas Negroponte, diretor do Media Lab

DICIONÁRIOS

- **The new hacker's dictionary of slang anda jargon**
  www.ccil.org/jargon/jargon 2.html
- **Collection of Web dictionaries**
  www.lco.org/dict/dictionaries.html
- **Dicionários de gírias do surf**
  www.adventuretime.com/index l/slangindex.html
  www.cpunet.com.br/usuarios/bad boy/surindex.htm
- **Dicionário de gírias de mountain-bike**
  www.wordl.std.com/~jimf/biking/slang.html
- **Dicionário de gírias dos veteranos do Vietnã**
  www.grunt.space.swri.edu/glossary.htm
- **Dicionário de gírias do mundo das drogas**
  www.drugs.indiana.edu/slang/home.html
- **Dicionário de gírias gay**
  www.gaymart.com/6fun/slang.html
- **Dicionários de emoticons**
  www.geocities.com/thetropics/5167/goodfriendship-i.htm
  www.netlingo.com/smiley.html

que assim está aumentando as chances de eles melhorarem sua situação.

A China também está na guerra surda das línguas. No site (***www.gov.sg/ spkmandarin***) se aprende a falar mandarino, chave de acesso à cultura milenar que tem budismo, confucionismo e taoísmona filosofia. Poucos chineses podem se conectar à Rede. Ela é uma ameaça ao governo autoritáriodaquele país, masesta questão delicada é uma situação em mutação.

O português entrou dizendo "prima o rato", equivalente ao "clique o mouse" usado no Brasil. Cerca de 210 milhões de pessoas falam nossa língua em 7 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé. Ela é a oitava entre as mais faladas. No Ocidente, só o inglês e o castellano estão na frente do português.

O mar fala a mesma língua em todas as praias. Seres humanos mudam. Tupi era a língua dominante da costa brasileira. Ela e outras foram lambidas pelo português. As transformações na cultura humana não param. Como será a linguagem no futuro digital? Surgirá uma língua planetária, derivada do inglês, com influências da Internet e informática misturadas ao vocabulário "glocal"? Hoje, tribos jovens como os surfistas já falam um dialeto português/ inglês. E os surfistas da Rede radicalizam.

Rede de Tribos

Globalização é a palavra da vez. Funciona para a economia. Na cultura, sincretismo é a senha. Rock por exemplo. É uma linguagem universal alterada por tons locais.

BANHO DE LÍNGUAS NA REDE

Japonês - ***www.japonese-online.com***
Chinês Mandarino - ***www.gov.sg/spkmandarin***
www.geocities.com/Tokyo/Towers/1513
Esperanto - ***www.webcom.com/~donh/esperanto.html***
www.bynet.com.br/bel/bel/
Inglês - ***www.study.com***

Sepultura, grupo brasileiro de mais sucesso no mundo, canta em inglês. Seu último disco tem berimbaus e tambores xavantes, inéditos no Rock lá fora. Sons tribais universalizados por linguagens globais.

Inglês é a língua da Rede e de outros meios de comunicação. Metade dos livros está em inglês. Setenta e cinco por centos dos telegramas também. É o idioma mais usado na forma impressa. Predomina na música e cinema.

Inglês é a chave para Rede, mas, ao se conectar, se é "retribalizado" através de outras línguas. Internautas são uma tribo com uma linguagem. Também são milhares de tribos com várias línguas.

Pesquisa na África do antropólogo inglês Daniel Settle mostrou que, quando há condições boas de vida, as tribos se isolam e falam vários idiomas. Em condições ruins, com desertos, elas falam a mesma língua.

A pesquisa foi no local de maior densidade lingüística do mundo, o oeste da África. Lá, são cerca de 700 línguas distintas. No mundo virtual, o solo é fértil para tribos, linguagens e sincretismos.

Emoticons são forma de expressão criada na Rede e também uma volta ao passado. O primeiro sistema de escrita usado pelos sumérios 3000 a.C. era formado por pictogramas, pequenos desenhos dos conceitos pretendidos, esculpidos na pedra.

Pictogramas formaram o primeiro texto escrito. Emoticons são da era do hipertexto. A mistura de linguagem dá o tom pós-moderno à rede. Arquitetos de vanguarda misturam estilos e negam uma verdade única. Na Rede, o inglês domina sem reprimir. Palavrões, gírias, jargões, acrônimos, criptografia, a contestação, adulteração e dissimulação da língua é permitida . Há dicionários para todas as formas de desvio. "Merdo" é o famoso palavrão em esperanto. Dicionários de gírias dos veteranos da guerra do Vietnã, dicionários de Hackers, de praticantes de esportes radicais, de gays, de usuários de drogas. Babel vira lugar comum na Rede. Consulta através dos mecanismos de busca revela centenas de sites com esse nome. Na Rede, Babel é o nome de programa de tradução, de cybercafé em Copenhaguen, onde se conversa em inglês. E pode levar ao conto do escritor argentino Jorge Luiz Borges, A Biblioteca de Babel.

Mistura de mundos, é o que a rede é. Maior que a globalização.

Kléber Oliveira
***(aoliver@alternex.com.br)**,*
jornalista, adora línguas,
beijos e [ ]s .

BYTE-PAPO COM LULU SANTOS

COMO UMA ONDA NA REDE

CANTOR POP SOLTA A LÍNGUA SOBRE A LINGUAGEM

Lulu Santos (***www.lulusantos.com.br***) "acabou de chegar com a pimenta malagueta pro planeta balançar". A letra é de "Festa da Música Tupiniquim", sucesso de Gabriel, o Pensador. Lulu já está na Rede. Sua poesia dá o molho do português à Web...

.BR – Quantos idiomas conhece?

Lulu Santos – Falo inglês legal, espanhol com algum esforço, compreendo francês e neste me arrisco, vergonhoso em italiano, mas sempre tentando.

.BR – Já compôs em outro idioma?

LS – Inglês, mas já gravei em quimbundo (Angola).

.BR – Acredita na necessidade de um projeto de resistência ao inglês na Rede, como há na França?

LS – Naaah, acho isso um pouco ***d mauvais humeur***. A tecnô e os equipamentos, duros ou moles (*hard & soft*), são desenvolvidos em inglês por anglófonos. A Rede foi inventada por militares americanos, e o inglês, goste ou não, é a língua franca internacional. Os francos podiam guardar a xenofobia deles pra minitel.

.BR – Acredita no esperanto como projeto de uma língua universal?

LS – Tsc,tsc...não.

.BR – Seria a linguagem musical essa língua universal possível de ser entendida por todos?

LS – ...Hummm...talvez a linguagem das emoções e sentimentos. Não exatamente do entendimento, este tem que ser expresso. Não?

.BR – Já "lançou" palavras inventadas em suas letras? ("Popsambalanço", por exemplo...)

LS – He he, você fez o que os americanos chamam em sua desconcertante síntese lingüística, um *typo* (erro de tipografia). É popsambalanço, mas **popsambalanço** também é bom, e bem mais hoje em dia. Ainda assim, a raiz *sambalanço* tomei emprestada de Jorge Bem (àquela época, ainda não Jor).

.BR – Qual a repercussão do seu site junto aos fãs?

LS – 4.000 acessos por dia!!!

UNL, a língua da Internet

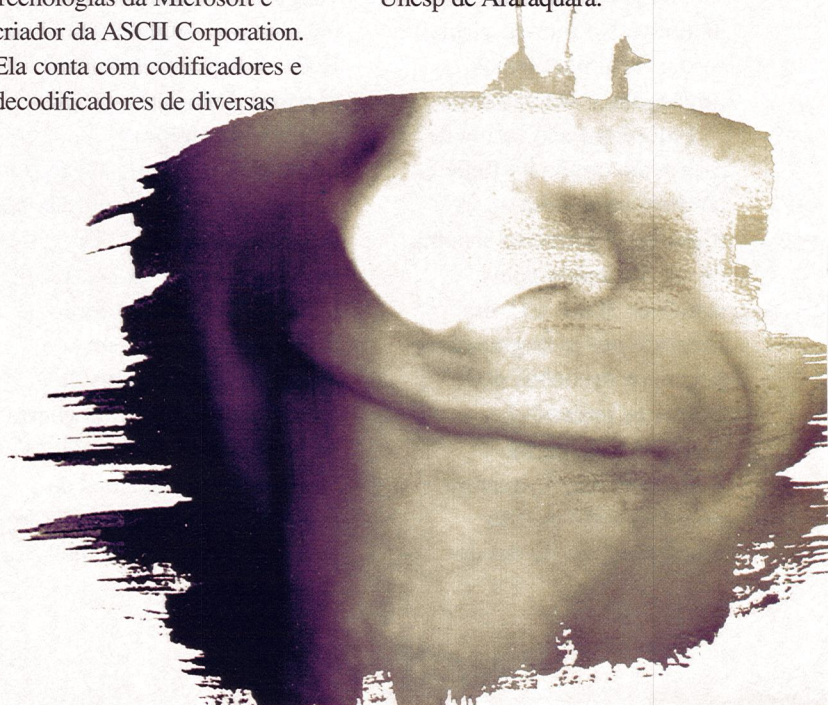
Imagine se o seu browser fosse poliglota e apresentasse em português os sites de todo o planeta? O sonho está próximo: um megaprojeto internacional pretende revolucionar a Internet ao romper de vez com as barreiras lingüísticas no mundo digital.

Por Adriana Miranda

Apesar de ser denominada "a grande Rede mundial", a Internet, com sua imensidão de conteúdo, só pode ser totalmente desvendada por pessoas com um conhecimento mínimo de línguas estrangeiras, principalmente do inglês. Os internautas brasileiros – cuja grande maioria, ao contrário do que se pensa, não domina a língua inglesa – encontram dificuldades na hora de fazer uma pesquisa, de complementar um trabalho, de fazer compras, ou mesmo de ter acesso à cultura de outros países na Rede. Quem não gostaria de conhecer (e entender) os antigos contos japoneses, ler revistas francesas disponíveis na Web, compreender a página de um time de futebol alemão, fazer um curso de italiano, conhecer as leis de outros países, contar com um mercado livre na Internet que contenha a descrição de produtos estrangeiros em português?

A diminuição dessa enorme barreira da globalização que é a língua – e ainda o início do desfrute pleno da cultura de outros povos – está dando seus primeiros passos no mundo virtual. A **Universal Networking Language**, ou Linguagem Universal de Rede, nasceu em 1996 e deverá entrar em nossas casas e browsers no ano 2000, rompendo fronteiras, unindo pessoas de equipes espalhadas pelo mundo inteiro e, principalmente, disponibilizando para todos os mais diversos tipos e estágios de conhecimento. A conseqüência imediata, segundo os pesquisadores, será a troca de experiências. E, a longo prazo, uma maior democratização e a popularização mundial da Internet.

O que é a UNL?

A Universal Networking Language é uma interlíngua artificial (língua auxiliar internacional ou língua intermediária), que foi desenvolvida pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas (UNU) – sediada em Tóquio, Japão – e inicialmente financiada pelo milionário japonês Kazuhiko Nishi, um dos antigos vice-presidentes de Novas Tecnologias da Microsoft e criador da ASCII Corporation. Ela conta com codificadores e decodificadores de diversas línguas naturais (como português, inglês, francês, alemão, italiano etc.) para a UNL, e, a partir dela, de volta para outra dessas línguas. Seu objetivo é permitir que os textos produzidos em português no âmbito da Internet, por exemplo, sejam lidos em qualquer parte do mundo, em outras línguas, a partir do uso dos codificadores para UNL. No caminho inverso, textos nas mais diversas línguas poderão ser lidos pelos brasileiros (para seguir o mesmo exemplo) a partir dos decodificadores. "Em princípio, todos usarão apenas suas próprias línguas, tanto na produção como na leitura de textos", explica a professora Maria das Graças Volpe Nunes, do Instituto de Ciências Matemáticas (ICMSC) da USP de São Carlos. Maria das Graças coordena o projeto do Núcleo Interinstitucional de Lingüística Computacional (NILC), sediado em São Carlos, que desenvolve as ferramentas de software da UNL, contando com a participação de professores do ICMSC e do Instituto de Física da USP, do Departamento de Computação da UFSCar e do Departamento de Letras da Unesp de Araraquara.

UNL.BR

A UNL é realizada numa cooperação entre instituições acadêmicas e indústria, com o patrocínio de empresas. A UNU estabeleceu que seus parceiros internacionais – como os atuais Brasil, China, Egito, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Jordânia, Espanha e Rússia – devem implementar o sistema em suas respectivas línguas.

"Em novembro de 1996, Tadao Takahashi, ex-presidente da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e responsável pela implantação do sistema de redes de computadores e da Internet no Brasil, esteve no Japão a convite da UNU para o lançamento do projeto UNL em nível internacional. De volta ao Brasil, procurou o Centro Internacional de Tecnologia de Software (CITS), de Curitiba, além de instituições e grupos de pesquisa que pudessem participar do projeto", conta Maria das Graças.

Em abril de 1997 foi lançado oficialmente o projeto **UNL.BR**. Hoje, o CITS é a instituição conveniada ao Instituto de Estudos Avançados da UNU (IAS), representando o órgão gestor do projeto no país. "O CITS executa o trabalho de coordenação geral do projeto. E o departamento CNTS (Centro de Novas Tecnologias de Software) é responsável pela parte de articulação, mantendo as equipes em contato, elaborando workshops e desenvolvendo a home page do projeto UNL.BR.

A equipe está em contato com a UNU e recebe todas as comunicações do projeto, repassando para as outras equipes", explica Andrea Rodacki, da equipe de articulação do CITS. Além do CITS, existem vários outros grupos – das mais diversas áreas de atuação – trabalhando, basicamente, nas ferramentas, aplicativos, no software, no browser e no sistema de significação que, juntos, farão a Universal Networking Language funcionar.

NAVEGUE PELOS SITES SOBRE A UNL

UNIVERSAL NETWORKING LANGUAGE

- Universidade das Nações Unidas – *www.unu.edu/*
- Instituto de Estudos Avançados da UNU (IAS) – *www.unu.edu/ias*
- Projeto UNL – *www.unl.ias.unu.edu/*
- Projeto UNL-BR – *www.unl.cits.br/*
- Centro Internacional de Tecnologia de Software (CITS) – *www.cits.br*
- Núcleo Interinstitucional de Lingüística Computacional (NILC) – *http://nilc.icmsc.sc.usp.br/*
- Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) – *www.nce.ufrj.br/*
- Kazuhiko Nishi (o homem que investiu 10 milhões de dólares na UNL) – *www.smau.it/nobel/biograph/97/nishi_e.htm*
- Gramática de Interlíngua – *www.cris.com/~Lugex/grampg0.html*
- Unicode – *www.unicode.org/unicode/uni2book/u2.html*

Softwares Tradutores

O NILC, de São Carlos, ficou responsável pelas ferramentas de codificação e decodificação e por aplicativos, como uma minigramática na forma de hipertexto, que complementam a UNL e guiam o usuário, sendo gerados a partir de pesquisas em lexicografia (dicionários, léxicos etc.), semântica e do estudo de técnicas de inteligência artificial para a implementação de sistemas computacionais. O software de tradução das línguas para o código UNL e vice-versa será adicionado aos browsers na forma de plug-ins e add-ons.

Browser poliglota

A parte de redes e adaptação dos browsers à UNL está a cargo do Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "A equipe do NCE está em formação e atualmente conta com três pesquisadores. Em 1998, o grupo deverá ser ampliado com a participação de alunos e outros pesquisadores, caso os financiamentos previstos forem efetivados", revelou o vice-coordenador da equipe, o pesquisador e professor de Pós-Graduação em Ciência da Computação do NCE, Chun Yin Hsu. O coordenador-geral da equipe é o Dr. José Luiz Ribeiro Filho, atual presidente da RNP.

No NCE, estuda-se a inserção da UNL num ambiente de rede, de modo que a tecnologia seja utilizada da forma mais transparente possível pelo usuário final. "É necessário que haja o suporte de redes aos aplicativos que venham fazer uso da UNL. Nosso grupo trabalha com padronizações, pois para que a UNL seja embutida e reconhecida nos browsers, é preciso que haja a recomendação de um protocolo. E nosso interesse atual é integrar a especificação UNL dentro do

A ESPERANÇA DE UM CÓDIGO COMUM PARA A HUMANIDADE

UNL: O ESPERANTO DA INTERNET?

O esperanto é a língua internacional neutra, criada pelo médico e lingüista lituano, Dr. Lázaro Luís Zamenhof, em 1887 (neste ano, a primeira gramática em esperanto foi publicada na Polônia). A gramática do esperanto tem poucas regras – apenas 16 básicas – e possui uma pronúncia fonética, sendo que cada letra tem um único som. Seu vocabulário é constituído por cerca de 60% de palavras de origem latina, 30% anglo-germânicas e 10% eslavas e outras. Há algumas palavras iguais ou semelhantes ao português.

A UNESCO tem apoiado o uso da língua, que conta com divulgação feita no mundo inteiro através de literatura especializada; de versões em esperanto de livros como "O Alienista", de Machado de Assis, por exemplo; dos congressos internacionais; da home page da Liga Brasileira de Esperanto; e de cursos virtuais e por correspondência.

Apesar de a intenção do esperanto ser a mesma da UNL – eliminar a barreira da língua entre os povos –, e de a UNL já estar sendo chamada de "o Esperanto da Internet", os projetos não têm muito em comum. O esperanto é uma língua natural e a UNL é uma proposta de codificação de significado. "Ninguém vai falar ou escrever em UNL. Aliás, o internauta não deverá nem conhecer a linguagem, pois tudo deverá ser transparente, para que ele possa escrever e ler na sua própria língua sem precisar saber como o processo de tradução ocorre", explica Maria das Graças.

Confira alguns links esperantistas:

- Liga Brasileira de Esperanto – ***www.brnet.com.br/bel/bel***
- Curso Gratuito de Esperanto – ***www.aleph.com.br:80/kce/cer.htm***
- Esperanto.com – ***http://esperanto.com/idxpg.html***
- Centro Cultural de Esperanto – ***www.aleph.com.br/kce/***

(*) Curiosidade: você sabia que a palavra "rede", em esperanto, pode ser "reto" ou "hamako"?

padrão HTML", explicou o professor Chun Yin.

Segundo o professor, o que vemos hoje é que a maioria dos browsers suporta um conjunto default de códigos latinos, ocidentais. Até existem aqueles chamados de "multilíngua", que suportam vários tipos de código, como o conjunto Unicode. Mas é preciso que se relacione o browser à língua, não deixando de lado seu contexto.

Chun destaca também a importância da otimização da performance do sistema de redes, até porque todos os tipos de suporte à UNL – como os dicionários, gramáticas e softwares de tradução desenvolvidos pelo NILC – ficam no servidor. "Imaginem tudo isso trafegando na Rede", prevê Chun. No entanto, o professor acredita que a tendência é de que, aos poucos, o processamento do sistema UNL seja feito via máquinas dedicadas a ele, e que o advento da **XML (Extensible Markup Language)** traga inovações que possibilitem, no futuro, a definição de um markup próprio para a UNL. "Mas, por enquanto, estamos trabalhando na adaptação do HTML, procurando não fazer muitas alterações. Aliás, o advento da XML não descarta o que foi feito em HTML", explica.

Resumindo: o browser, para suportar UNL, deverá ter um módulo (Plug-In ou Java) desconversor UNL. Está previsto no projeto o desenvolvimento de editores para gerar documentos em HTML/UNL, que seriam os conversores UNL. Mas ainda serão feitos estudos e, eventualmente, testes experimentais para avaliar as alternativas de implementação de browsers que, reconhecendo a UNL, não precisem de editores de HTML prévios.

Segundo Andrea Rodacki, a deconversão será sempre direta. Quando o usuário buscar uma informação (codificada em UNL) num web site, especificará a língua em que deseja receber os resultados da busca. Em algum ponto da Rede, a ferramenta de software fará a desconversão de textos de UNL para a língua especificada.

A lingüística

O estudo da lingüística não poderia ficar de fora do projeto da Língua Universal na Rede, apesar de a UNL ser uma novidade para a área. Já existem pesquisadores voltados para o desafio de fazer com que a UNL não fique, de forma alguma, restrita à tradução, nem que funcione como os atuais programas tradutores – cuja performance vem melhorando, mas ainda deixam muito a desejar. A preocupação deste grupo é com o significado e um de seus principais representantes é o professor americano radicado no Brasil, Mike Dillinger, do Departamento de Lingüística da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Mike coordena um projeto integrado, financiado pelo CNPq, que reúne bolsistas de iniciação

científica e alguns alunos de pós-graduação em pesquisas sobre o português, que, segundo ele, são diretamente relevantes para o projeto UNL. Uma das matérias obrigatórias para os alunos de pós-graduação em Lingüística – Semântica – também discute as bases teóricas do projeto (e, claro, outras aplicações da teoria semântica). Além disso, o professor trabalha em conjunto com o diretor do projeto UNL em Tóquio, Hiroshi Uchida, e integra uma equipe internacional, composta por um japonês, um russo, um francês e um alemão, encarregada da parte conceitual do projeto, que é determinar quais "entidades de significado" serão necessárias e suficientes para representar o significado de frases e textos, em qualquer uma das línguas-alvo.

"Concentramos nossos esforços na descoberta de regras de interpretação, a partir dos conceitos da gramática tradicional. Investigamos como o leitor humano lida com o significado quando se depara com um destes conceitos, como o do sujeito da oração, por exemplo. No caso do projeto UNL, essas mesmas regras – procedimentos – servem para instruir o computador sobre como proceder diante de cada elemento da oração, para construir um significado para a frase como um todo", resume Dillinger.

O lado humano

Evitar que a UNL não fique restrita à tradução de palavras é apenas uma das preocupações que vêm surgindo paralelamente aos avanços do projeto (reforçando: o objetivo da UNL não é apenas traduzir, mas criar um padrão internacional para a representação de informações). O provérbio "para um bom entendedor, meia palavra basta" já sintetiza outro problema que precisará ser solucionado, além de complicações que provavelmente surgirão com a linguagem figurada, a metáfora, a metonímia, a hipérbole... A pesquisa em Lingüística pretende chegar a respostas para estas questões.

Mas Maria das Graças já tem uma sugestão para o futuro: a interferência humana. "Para contornar esses problemas lingüísticos complexos, tão críticos para os tradutores comerciais, o projeto UNL prevê a cooperação do autor do texto, num ambiente interativo, no sentido de auxiliar a codificação em UNL".

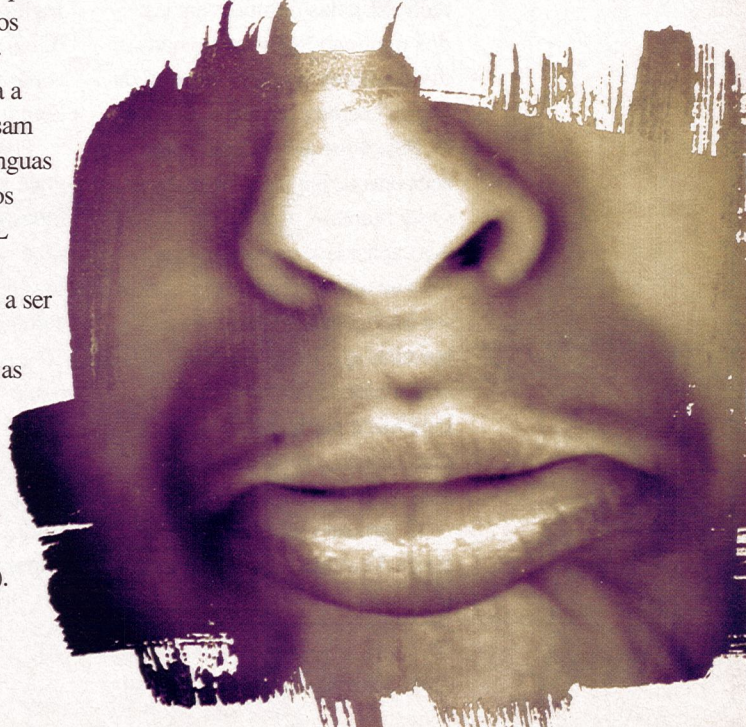
O dinheiro $$$

Apesar de o objetivo principal do projeto ser o intercâmbio de conhecimento na Web, e da existência de um plano para que o software da UNL seja de domínio público, os pesquisadores não escondem que a Universal Networking Language também representa a abertura de um novo mercado na Internet. Serão criados aplicativos complementares – como os que atualmente são desenvolvidos pelo NILC, que poderão ser vendidos. Um mercado para a geração de textos que precisam ser traduzidos para várias línguas estará se abrindo. Surgirão os provedores de serviços UNL distribuídos. E o próprio comércio eletrônico passará a ser beneficiado pelas fronteiras abertas da comunicação (se as promessas dos EUA e da Europa de que a Internet será uma zona de livre comércio se concretizarem, a quebra da barreira da língua será quase essencial).

Uma nova era

O segundo simpósio internacional sobre a UNL aconteceu em novembro de 1997 na sede da UNESCO, em Paris. Lá, 15 equipes do projeto estiveram contando suas experiências.

Mike Dillinger conta que os europeus são os mais adiantados. Ele diz que, no Brasil, essa área de atuação é realmente nova. Mas mesmo na Europa a UNL ainda não está em uso e, segundo Dillinger, não há versões demo da linguagem. Já Maria das Graças prevê que o Brasil deverá ter um protótipo de codificador já produzindo resultados até o final de 1999. E Andrea Rodacki vai ainda mais longe: "De 1998 a 2005, este nosso trabalho inicial será estendido para as línguas oficiais restantes dos quase 200 países afiliados à ONU". Andrea também conta um segredo: o Brasil teve uma atuação muito importante durante o simpósio, impressionando as outras equipes.

Adriana Miranda
(adrianam@poboxes.com)
já se considera uma cidadã global, antes mesmo de o projeto UNL se tornar realidade.

Ficção ou realidade?

SOFTWARE DE TRADUÇÃO NA REDE

Por Jaqueline Pedreira

Você já deve estar cansado de saber que é possível encontrar absolutamente tudo na Internet. Isso é verdade. Mas, ao mesmo tempo, você também já deve ter percebido que sem o domínio da língua inglesa todo este "mundo sem fronteiras" fica um pouco

restrito. Máquinas turbinadas, recheadas das últimas versões dos melhores softwares... nada disso adianta se a tal "barreira da língua" estiver presente.

Pois fique atento, caro leitor, seus dias de angústia terminaram. O ser humano, munido de toda a sua capacidade criativa, lançou mão de uma "britadeira" poderosa – a inteligência – e detonou as barreiras que impedissem a verdadeira democracia na Rede. Está louco para saber do que se trata? Então, se segure na cadeira pois o que vem aí é pedrada.

O famoso mecanismo de busca AltaVista (***www.altavista.digital.com***) acaba de lançar um serviço que permite a tradução de textos e páginas de Web, de e para várias línguas. Ficção? Nada disso, é realidade daquelas de cair o queixo.

Legendas digitais

Você pode utilizar o serviço de tradução do AltaVista de duas maneiras: diretamente através do endereço ***http://babelfish.altavista.digital.com*** ou através da página de resultado de alguma solicitação que você tenha feito ao mecanismo de busca do AltaVista. Não entendeu nada? Fica frio que eu vou traduzir. :-)

Na forma direta, acessando o endereço acima, você tem acesso a um campo onde pode escrever/copiar um texto ou ainda fornecer uma URL (atenção! É obrigatório digitar o *http://*). Feito isso, basta escolher no campo "Translate from", o tipo de tradução desejada – Inglês/Francês, Inglês/Alemão, Inglês/Italiano, Inglês/Português (Oba!), Inglês/Espanhol ou o contrário destas opções. Sentiu o *power*?

Pois bem, vamos supor que você está precisando enviar uma mensagem em inglês mas não sabe nem como começar. Simples, digite o texto no campo apropriado, selecione "Português/Inglês", clique no botão "Translate" e, *voilá*! lá está seu texto prontinho para ser enviado.

Isso tudo é bem legal, mas ainda não é o **mais** impressionante... a brincadeira começa na tradução de páginas Web. Você está louco para saber detalhes das missões espaciais da NASA. De tanto acessar o site, já decorou até a posição das imagens e os itens disponíveis. O problema é que você não entende absolutamente nada do que está escrito. Textos e mais textos interessantes todos em (argh!) inglês. Ok, até a *internet.br* deste mês chegar até você, isto era um problema.

Forneça no campo de texto do valioso ***http://babelfish.altavista.digital.com***, a URL completa da página, selecione "English/Portuguese" e clique no botão "Translate", para que uma página, idêntica à original, surja na sua tela. Detalhe: com os textos totalmente traduzidos para o português! Não é o máximo?

A outra forma de utilizar o serviço de tradução do AltaVista é mais simples ainda. Você está empolgadíssimo na leitura do livro "No ar rarefeito" (recomendo!) e por isso está atrás de maiores informações sobre o Monte Everest. Mais do que depressa você vai até a ferramenta de busca do AltaVista (***www.altavista.digital.com***) e fornece a palavra-chave *everest*. Na página de resultado, você verá um link "Translate", ao lado de todas as páginas que estejam grafadas com alguma língua suportada pelo tradutor. Com um simples clique neste link, o serviço é carregado e o campo automaticamente preenchido com a URL selecionada. Botão "Translate" pressionado e segure a respiração para o que vai ver.

Jaqueline Pedreira (jaquel@ediouro.com.br), editora chefe da internet.br, tem pedreira no nome mas não suporta qualquer tipo de barreira.

NetPhones

MANIA QUE DIVERTE E ECONOMIZA DINHEIRO

Por Renata Torres

Há alguns poucos anos, surgiu a notícia de que em breve poderíamos contar com aparelhos de videofone, em que, além de falar normalmente com a outra pessoa, poderíamos vê-la através de uma pequena tela. Para muitos, este seria um luxo do qual dificilmente desfrutariam, principalmente por causa do preço do aparelho. Outros, chegavam a duvidar de que tal coisa seria realmente possível. Hoje em dia, qualquer um que possua acesso à Internet, placa e caixinhas de som, um microfone e uma câmera digital está completamente equipado para utilizar os mesmos recursos oferecidos pelo videofone, com a diferença de que as ligações são feitas pelo computador, através da Internet.

Mas como assim? Basta estar conectado para poder conversar ao vivo e a cores com outras pessoas? Não, isto é um dos requisitos, mas o principal mesmo é ter instalado em sua máquina um software responsável pela realização das ligações. Estes programas são chamados Netphones e, como o próprio nome diz, funcionam como telefones através da Internet.

E é justamente por utilizá-la como meio de transmissão de dados que os Netphones representam uma das mais atraentes formas de comunicação para longas distâncias. Por quê? Já parou para pensar que, não importa onde a pessoa com quem você está falando esteja localizada, você paga sempre pulsos locais, uma vez que está utilizando a Internet como meio de comunicação. Neste caso, os Netphones apresentam mais vantagens sobre o videofone, em que as tarifas dependem dos locais envolvidos.

A esta altura você deve estar pensando: "pôxa que pena!, só não tenho a câmera, então não poderei utilizar as facilidades oferecidas por estes programas" Enganou-se. Se você não tem câmera, o que vai acontecer é que não será possível enviar a sua imagem, mas nada impede que você receba as imagens das outras pessoas e fale com elas. A única coisa necessária em ambas as partes que estão se comunicando é a utilização do mesmo programa de comunicação.

Muito bem, mas, afinal de contas, quais são os programas que funcionam como telefones via Internet? Atualmente, existem vários, cada um com suas particularidades e diferentes características, para atender às diversas necessidades dos usuários. Mas, antes de entrarmos em mais detalhes sobre alguns destes programas, que tal saber como eles funcionam de verdade?

Por dentro dos Netphones

Se você pensa que a única diferença entre os Netphones e o telefone comum está no fato de os primeiros utilizarem o computador como interface, você está muito enganado. A maior diferença entre eles consiste na forma como a comunicação é estabelecida. Os Netphones, ao invés de utilizarem a rede de telecomunicações fornecida pela empresa telefônica local, fazem uso das redes que, juntas, constituem a Internet. Além disso, o tipo de dados que são enviados numa transmissão por Netphones é digital, enquanto as companhias telefônicas comuns ainda emitem sinais analógicos.

Falando mais detalhadamente sobre o funcionamento destes programas, existem diversas maneiras de se estabelecer uma conexão com o outro lado da linha: dependendo do software utilizado, você pode atingir o computador de seu amigo através do IP dele ou de seu e-mail. Ou, ainda, pode escolher com quem conversar a partir de uma lista de endereços fornecida pelo próprio programa. Se o seu amigo estiver com o programa aberto, receberá um sinal de que existe alguém querendo falar com ele. Para aproximar esta situação do que acontece no nosso mundo real, normalmente este sinal vem em forma de um telefone tocando. Se ele aceitar sua chamada, a conexão se completa e vocês poderão conversar pelo tempo que quiserem.

À medida que a voz é emitida, o programa a digitaliza e a converte em pacotes de dados, que serão transmitidos pela Internet até chegar ao outro ponto da conexão. Mas não se anime achando que a qualidade do som que você vai ouvir será a mesma de uma ligação telefônica comum. Nem tudo é perfeito, lembre-se de que você está utilizando a Internet como meio de comunicação, e todos os problemas que ela enfrenta, como congestionamento e baixa velocidade em alguns casos, são refletidos na qualidade dos serviços.

Conheça os principais Netphones

Para que você não fique só na vontade, vamos falar sobre alguns Netphones, realçando suas principais características. Èxistem programas freeware e outros fornecem versões demo para que os usuários provem o gosto e depois não consigam mais viver sem o programa, sendo obrigados a comprar a licença para que possam utilizar todos os recursos disponíveis. Este é o caso, por exemplo, do Iphone ou do WebPhone. De qualquer maneira, a partir do que vamos apresentar, você poderá utilizar estes programas e depois decidir se vale a pena ou não comprar.

Internet Global Phone (ftp://cica.indiana.edu: /win3/demos/IGP)*

Este é um exemplo de Netphone é gratuito. Ele apresenta características básicas para que o usuário utilize os recursos de telefonia pela Internet. Mas não se anime, pois a qualidade de som apresentada pelo programa está um pouco longe do aceitável. Por isso, se o seu interesse está em programas que sejam de graça, é melhor tentar o programa Speak Freely (***www.fourmilab.ch/speakfree/ windows/speak_freely.html***).

Assim como no Speak Freely, você pode fazer uma chamada no Internet Global Phone, simplesmente fornecendo um endereço IP, mas, por incrível que pareça, ele não fornece nenhuma garantia de que a conexão foi estabelecida. Você deve "gravar" o que quiser transmitir e clicar no botão "Send". Depois de um certo tempo, o recado é transmitido pela Rede.

Internet Phone (www.vocaltec.com)

O Internet Phone, ou Iphone, da Vocaltec, foi um dos primeiros programas de telefonia pela Internet. Seus recursos e interface melhoram a cada versão lançada. Na atual versão, os usuários contam com um delay (atraso) de áudio de menos de meio segundo e um sistema de help muito bem apresentado. Apesar disso, a qualidade do som não é das melhores, mesmo nas conexões mais rápidas. Isso ainda representa uma característica presente em quase todos os programas deste tipo.

Quanto às características do programa, ele oferece botões programáveis, a partir dos quais você pode contatar os seus amigos preferidos. Mas a grande novidade está no fato de o Iphone permitir a ligação para um aparelho comum de telefone a partir do seu PC. Falaremos sobre este recurso com detalhes mais tarde. O Iphone é um dos Netphones mais utilizados atualmente, apesar de não ser gratuito. Mas não desanime, ele não custa tão caro: apenas US$69,00!

WebPhone (www.itelco.com)

O WebPhone, da NetSpeak, realmente incorporou o esquema de telefonia pela Internet, tanto que sua interface é representada por um telefone

celular, em vez das tradicionais caixas de diálogos e menus pull-down. A grande vantagem deste programa é que ele apresenta uma versão em português, mas, assim como o Iphone, ele não é de graça, custa US$ 50,00. Com o WebPhone você também pode telefonar para um telefone comum e, assim como no aparelho que estamos acostumados a usar, ele apresenta funções para

rediscagem, botões de espera, armazenagem de números, além de recursos de voice mail e também de criação de mensagens personalizadas, dependendo de quem está chamando. É um programa relativamente novo, mas que devido aos recursos apresentados prova que veio para ficar.

De PC para telefone?

Como é que é? Isso mesmo, alguns programas, como o Iphone e o WebPhone, estão oferecendo a possibilidade de se realizarem em chamadas telefônicas a partir de um computador para um telefone comum. Isso significa que a outra pessoa não faz nem idéia de que a ligação está sendo feita através da Internet.

O Iphone obriga o usuário a se inscrever em um provedor de serviços de telefonia pela Internet, ou seja, não basta ter o programa para poder desfrutar desta facilidade. O programa transmite os dados através da Internet até que eles cheguem a este provedor. A partir daí, a chamada é redirecionada para a rede telefônica comum e o telefone recebe a ligação. Da mesma maneira, o WebPhone só permite a utilização do recurso de realização de chamadas para telefones comuns, para os usuários que se conectem através de provedores que possuam servidores da NetSpeak, responsáveis pelo serviço.

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) já virou muitas noites batendo papo nos Netphones da vida, mas abandonou este hábito depois que sua conta telefônica sofreu um leve aumento.*

Pura voz!

MENSAGENS FALADAS NA REDE

Por Jaqueline Pedreira

Já foi o tempo em que mensagens eletrônicas eram um apanhado de letrinhas sem qualquer emoção. A onda agora é aproveitar toda tecnologia disponível para usar e abusar de todos os recursos de nossa "máquina-humana". Do que estamos falando? Você já vai descobrir...

Nas atuais versões dos melhores software de e-mail, já é possível inserir cor, destacar um texto importante e até colocar um lindo papel de parede cheio de ursinho nas mensagens. Tudo isso colaborou para a melhoria da comunicação, mas ainda falta alguma coisa...

A galera da "geração smile" até que tentou colocar um pouco de calor humano, inserindo carinhas e sorrisos feitos com pontos, vírgulas e parênteses. Mas tudo isso ainda não foi suficiente.

Em 1997, a empresa Qualcomm, responsável pelo Eudora, surgiu com uma idéia revolucionária: colocar voz nas mensagens, as famosas *voice mail*. Como isso é possível? A chave deste segredo chama-se **PureVoice**.

Aquecendo as cordas vocais

O PureVoice é um plug-in, que permite a gravação e a reprodução de mensagens sonoras. Voz?! Isso mesmo meu caro, trate de aquecer as cordas vocais pois a onda agora são os e-mails falados!

Na verdade, o PureVoice é um decodificador/codificador de voz em formato digital. Tudo o que você precisa fazer é ir até o site ***www.eudora.com/epro/purevoice.html***, baixar o arquivo com cerca de 1,5 Mbytes e instalar o programa na sua máquina. Todo o processo é muito simples, já que o software possui um aplicativo de instalação, que automaticamente armazena o programa no diretório de plug-ins do Eudora. Ei, espera aí... Você não utiliza o Eudora? Tudo bem, o pessoal da Qualcomm foi legal e qualquer programa de correio eletrônico que suporte o padrão MIME (método de codificação) pode ser utilizado.

Para enviar uma mensagem falada é muito fácil. Execute o programa (**purevoice.exe**), faça sua gravação (clicando no ícone com formato de uma bolinha vermelha) e salve a maravilha sonora que você acabou de criar através do menu "File/Save as". Prepare sua mensagem normalmente e, antes de clicar no "Send", anexe o arquivo à mensagem. Dá para acreditar que acabou? Pois é, a coisa é simples assim mesmo!

Claro que aos poucos você vai descobrir novos recursos e utilidades para o PureVoice, mas o legal mesmo é saber que acabou aquele papo de gritar com letras maiúsculas e sorrir com carinhas! :-

*Jaqueline Pedreira (**jaquel@ediouro.com.br**), editora chefe da internet.br e a mais tagarela da redação, promete que vai tentar não engarrafar a Rede com suas mensagens faladas.*

RAPIDEZ E QUALIDADE

O PureVoice utiliza uma tecnologia superesperta denominada SmartRate, que comprime os arquivos de áudio em taxas mínimas, sem perder a qualidade do som. Isso garante que seus arquivos de voz anexados às mensagens, não demorarão uma infinidade para serem baixados pelo destinatário. O som fica parecido com uma ligação telefônica.

NÃO ESQUEÇA!

Tanto remetente quanto destinatário precisam estar com o PureVoice instalado e, como você já deve estar imaginando, para a criação das mensagens você precisará de um microfone.

Muito foi dito sobre o push nestes últimos dois anos, especialmente em 97, em que empresas como Microsoft e Netscape voltaram suas atenções a esta tecnologia e a incorporaram em seus browsers. Diversos sites brasileiros entraram na onda da informação empurrada para o computador do usuário, como o ZAZ, UOL, Globo On, JB Online, bancos e até pequenas iniciativas como a da *Revista Espírita Alan Kardec* que virou canal do Internet Explorer 4.0. Mas será que os usuários agüentam esta enxurrada de dados aparecendo de minuto a minuto em seus computadores? Pelo que parece, o push está sendo utilizado como ferramenta para executivos e profissionais que necessitam estar antenados com os últimos acontecimentos.

Há aqueles que falam que o atual problema desta tecnologia é sua adequação aos browsers. O Microsoft Channel Guide, do IE 4.0 e o Netcaster, do Communicator, não agradaram muito aos especialistas da área. Porém, já fizeram a cabeça de alguns desenvolvedores. Através do CDF – Channel Definition Format –, muitos sites brasileiros já pegaram carona e se tornaram canais. Podemos encontrar reunidos na parte de notícias e tecnologia provedores de conteúdo como Universo Online e Globo On e também publicações online como MedReporter, que disputam, de igual para igual, a atenção dos internautas. A WelD (***www.weld.com.br***) é um desses exemplos. No entanto, a empresa ainda recebe um retorno pequeno do webcasting. A companhia acredita que o desenvolvimento deste novo sistema de comunicação seja vagaroso e que ele aumentará de acordo com o crescimento do número de usuários preparados para lidar com ele. "Foi assim com o correio, com o telegráfo, com o rádio, com a TV, com o vídeo e tudo indica que assim será com o PC.", disse Luleh Sarmento, da WelD, que prefere assinar e personalizar os canais do IE4 ao invés de receber e-mails não solicitados. "Adoro receber manchetes dos jornais na tela do computador", completa.

Porém, o mesmo não acontece com a Trait Tecnologia (***www.trait.com.br***), outra empresa a investir no Microsoft Channel Guide. Segundo o diretor Libero Ripoli, esta iniciativa triplicou a visita em seu site, já que é uma das únicas empresas de tecnologia cadastradas nos canais do IE4. "Se 10% dos usuários que utilizarem este browser assinarem nosso canal, já garantimos uma representatividade espetacular e poderemos estar prestando serviços melhores e ter um feedback de um número muito maior de pessoas", disse ele, que pretende também utilizar o push em seus clientes, em Intranets e Extranets.

Push, pra quê?

E como fica o usuário ao se deparar com tanta informação? Aceita ou rejeita aquele conteúdo que trafega em seu desktop? Jean Paul Jacob, gerente do Centro de Pesquisas da IBM nos EUA, relatou que diminuiu nos últimos 12 meses o número de dados que chegam em seu computador. "Muita informação eu só quero ver quando estou 'pronto' e 'desejando'", relata, crendo que este conceito não teve o tremendo sucesso que alguns previram no ano passado. "Em resumo, parece-me que as tecnologias push são boas e são usadas bastante, mas não chegam a dominar a Web como muitos previram".

Para ele, a razão disto vai desde fatores econômicos, que englobam o tempo e o custo de usar essa tecnologia, até aqueles que abrangem estados psicológicos do homem. "No fundo, o ser humano gosta de explorar, de se aventurar, de tentar descobrir. Para depois se queixar que não encontra o que quer", ressalta.

De acordo com Jean Paul, duas áreas terão sucesso na implementação do webcasting: as Intranets, onde companhias vão poder informar seus funcionários dinamicamente sobre o que está acontecendo; e o que ele denomina de "push temporário": "Uma pessoa tem que trabalhar, por exemplo, durante a Copa do Mundo, na França. Então, ela sintoniza seu computador num canal e acompanha os resultados e principais comentários em uma janela, enquanto realiza em outra uma tarefa diferente", comenta.

Já Paulo Putterman, em um de seus artigos para o Universo Online, disse que os canais estáticos de informação e "soluções empacotadas", como PointCast, estão com seus dias contados se deparados com uma nova geração de softwares que customiza a entrega de mídia, analisando os hábitos daqueles que consultam a Rede, o que transforma os programas de Push em verdadeiros canais personalizados de informação. Segundo ele, é isto o que as pessoas buscam na Internet.

Ilustração: Bernard

Notícias de esporte, tecnologia, previsão do tempo e boletins astrológicos flutuam no seu desktop. A questão é: toda esta informação é realmente necessária? Alguns acham que sim. Outros apostam na reciclagem da tecnologia. Ao mesmo tempo, novos meios se adequam ao Webcasting que tem no futuro a personalização dos dados.

Por Patricia Diniz

Novas aplicações

Em meio a esta balança virtual de opiniões, que aceitam ou não a tecnologia, novas formas e meios de levar a informação até o usuário estão sendo criadas. Uma delas é o push via satélite. A DirectPC está querendo inovar na utilização do webcasting e lançará um produto chamado Turbo WebCast. Este produto tem a finalidade de empurrar dados aos usuários por uma rede de alta velocidade. O ABCNews.com, Disney.com e E Online são alguns dos provedores de conteúdo que já garantiram sua participação neste novo sistema. O programa tornará disponível também o acesso a newsgroups da Usenet. A assinatura do DirectPC está em torno de US$ 19,95 por mês.

Outra linha de ataque do push são os telefones celulares. Isto graças ao HDML (Handheld Device Markup Language), uma linguagem desenvolvida para criar conteúdo Web nas pequeninas telas destes aparelhos. Nos Estados Unidos, a AT&T e a Bell Atlantic Nynex já permitem serviços que tornam possível que os Web Phones tragam informações de provedores de conteúdo. Porém, um grande número de fabricantes de telefones está utilizando o HDML, por isso o número de aplicações disponíveis poderá crescer muito. "Nos próximos meses, dezenas de sites terão HDML e, no próximo ano, milhares", disse Bem Linder, vice-presidente de marketing da Unwired Planet (***www.uplanet.com***), empresa que desenvolveu a linguagem.

Esta nova tecnologia funciona mais ou menos assim: o telefone celular possui um endereço IP e um browser. Quando você aciona estes mecanismos, um menu aparece com as seguintes opções: serviços de informação, adress book, e-mail etc. Caso você

escolha a primeira opção, verá outra lista, agora catalogando notícias, tempo e esportes. Ao escolher um provedor de conteúdo, seu telefone mandará um pedido através da rede do celular, chegando por um servidor proxy até o seu provedor de acesso, que aciona o provedor de conteúdo como um simples pedido HTTP. Então, o provedor de conteúdo manda de volta um arquivo em HDML que será mostrado na tela do telefone. Fácil?

Assim, os usuários poderão receber na palma das mãos notícias, resultados da bolsa de valores e alerta de e-mail. A função dos telefones não será, obviamente, a da leitura de artigos ou matérias das publicações digitais, e sim de mídia para outros serviços. Depois de ler as manchetes do dia, o usuário poderá pedir para que o artigo de seu interesse seja impresso via fax, em seu escritório, ou em sua casa. A InfoSpace, por exemplo, está desenvolvendo páginas amarelas, com uma lista de restaurantes acompanhados do menu, manuais e outros serviços nesta tecnologia.

Uma aplicação ligada ao comércio eletrônico também está sendo estudada pela Unwired Planet, já que recursos de encriptação da RSA Data Security (***www.rsa.com***) serão incorporados a nova versão da linguagem. Em um futuro, os Web Phones poderão ser usados para a venda de ingressos de cinema e compra de ações.

Na lista dos adeptos ao HDML estão, além da InfoSpace, a Bloomberg, o News Alert, One-on-One, Sport's StarsZone, StockTIPS e The Weather Underground.

Mas há aqueles que acreditam que os vinte caracteres por linha dos telefones celulares serão mais úteis se conectados ao computador do usuário, ao invés de ligados diretamente à Internet. "Eu creio que a verdadeira aplicação destes aparelhos é estarem conectados à nossa própria área de trabalho, nosso próprio desktop e aos nossos próprios recursos", disse o analista de indústrias Andrew Seybold.

Aqui no Brasil, contamos com uma aplicação do push já conhecida, mas ao mesmo tempo inovadora. O UOL Já é um software destinado apenas para os assinantes do UOL (***www.uol.com.br***) e tem como objetivo enviar ao usuário informações fresquinhas que circulam pelas páginas deste provedor de conteúdo. O usuário tem a chance de assinar notícias sobre cultura, economia, esporte, geral, internacional, política e tecnologia. Além das últimas notícias, os assinantes poderão conversar com outros usuários através de um chat e poderão fazer uma busca rápida pelo

MÚLTIPLAS OPÇÕES

PUXE DE DIVERSAS FORMAS

Anawave WebSnake - *www.anawave.com/websnake*
BlackWeb - *www.backweb.com*
My Yahoo News Ticker - *http://edit.my.yahoo.com/config/login*
BlackWidow - *www.softbytelabs.com/BlackWidow*
Blaze Web Performance Pack - *www.xspeed.com*
Go Ahead Got It! - *www.goahead.com/gotit*
Likse - *www.faico.net/likse*
Navroad - *home.netvigator.com/~godfreyk/netroad*
AfterDark - *www.afterdark.com*
Desktop News - *www.desktopnews.com*
NetAttaché Pro - *www.tympani.com*
Surfbot - *www.specter.com/users/janos/specter*
WebMirror - *www.maccasoft.com/webmirror*
Web VCR - *www.netresultscorp.com*
WebWhacker - *www.ffg.com/whacker*
WebZip - *www.spidersoft.com*

Fonte: Tucows (*http://tucows.magic.com.br*)

Radar UOL por meio de um menu de acesso. Ultimamente, o programa está em sua versão beta e pode ser baixado por qualquer internauta. No entanto, como em qualquer fase de testes, ainda encontram-se falhas na conexão com o servidor do UOL.

BYTE-PAPO interNETional

Wendy McCarthy, gerente de relações internacionais da PointCast (*www.pointcast.com*)

Criada em 1992, a PointCast Network não se considera uma empresa de tecnologia push, mas um serviço de notícias e informações, que agrega conteúdo de grandes publicações, como a CNN, o The Wall Street Journal e o New York Times. Seus dados são despejados nos desktops de 1,2 milhões de assinantes que acessam as notícias pelo menos uma vez ao mês. Wendy ressalta que este número é a representação dos usuários ativos, que realmente freqüentam o serviço, o que pode ser traduzido em consumidores potenciais para os publicitários. Segundo ela, a PointCast não conta com um número de downloads de seu programa, pois acredita que isto não especifique quantas pessoas "reais" estão utilizando o produto. Quanto ao futuro? Crescer e expandir os serviços é a meta. Enriquecer o conteúdo, oferecer recursos de personalização e continuar adicionando novas corporações.

.BR – Qual a área em que a PointCast atua mais, no ambiente comercial ou no ambiente doméstico?

McCarthy – O PointCast Business Network é um serviço de informação e notícias desenvolvido para os profissionais de negócio. E tem como objetivo permitir que eles estejam cada vez mais informados no trabalho.

.BR – Os usuários domésticos também utilizam o serviço ou este é mais usado pelos que têm interesse comercial?

McCarthy – Aproximadamente 70% de nossos usuários possuem uma conexão direta com a Internet e 30% possuem conexão via rede dial-up. O serviço é desenvolvido para os usuários comerciais, mas também é aproveitado pelo internautas que não possuem um objetivo comercial. Mas podemos observar que muitos que o acessam de suas casas são também profissionais que precisam se informar.

.BR – A tecnologia push está caminhando para o mercado corporativo?

McCarthy – Bem, o nosso serviço está sendo bem sucedido no mercado corporativo. Nós estamos atuando hoje em dia em 6.000 corporações.

.BR –Você acredita que a tecnologia push possa sobreviver?

McCarthy – A tecnologia push sobreviverá o tempo em que estiver afastada das companhias de plataforma, como a Microsoft e a Netscape.

.BR –Quais são os planos da PointCast para o futuro? A segmentação é um dos caminhos?

McCarthy – A PointCast oferecerá um serviço de assinaturas neste bimestre com o conteúdo da Reuters, Standard and Poor's, First Call, Hoover's e Media General. Este serviço será adicionado ao atual serviço gratuito. A empresa também está com objetivos de expandir internacionalmente. Nós recentemente anunciamos uma edição japonesa de nosso programa e outra para os demais países da Ásia. Nós temos ainda a pretensão de entrar agressivamente no mercado europeu.

.BR – É verdade que a Pointcast encomendou uma pesquisa para a IntelliQuest na qual descobriu que alguns usuários podem deixar de ler certas publicações por utilizar seus serviços?

McCarthy – A IntelliQuest conduziu um estudo de perfil do usuário da PointCast. Eles descobriram que desde que os internautas começaram a utilizar nossos serviços que 46% estão lendo menos jornais, 23% estão lendo menos revistas e 21% estão vendo menos televisão. Nós acreditamos que este é o verdadeiro fato que comprova que as pessoas estão recebendo notícias diárias em seus PCs, e por isso elas possuem menos razão para ler os jornais ou assistir à TV para se informar quando chegam à noite em casa.

Patricia Diniz
(patdiniz@ediouro.com.br)
é editora-assistente da internet.br e já assinou um canal astrológico para não passar 98 sem saber das últimas previsões dos astros.

METEREOLOGIA NO SEU DESKTOP

WetSock - ***www.locutuscodeware.com***
WinWeather - ***www.igsnet.com/igs***
Tray Temperature - ***www.futuresolution.com/TrayTemp/TrayTemp.htm***

JANELA INDI

Libere seu voyeurismo online, e faça do seu micro uma

No romance *1984* de George Orwell, o *Big Brother* usava um sistema de vigilância eletrônica para controlar tudo o que seus súditos faziam. Hoje, treze anos depois desse futuro hipotético, olhos eletrônicos vasculham as ruas de várias cidades do mundo. A Inglaterra saiu na frente: em Londres e em outras cidades do país, milhares de câmeras de vídeo conectadas em circuito fechado focalizam as esquinas, as paradas de ônibus, os mundo contemporâneo. Existe uma modalidade mais privada, que se realiza cotidianamente através de videocâmeras conectadas a diversos sites da World Wide Web. Algumas têm fins turísticos ou científicos: enfocam paisagens, vulcões em erupção e céus tempestuosos. Outras, porém, têm olhares mais "pessoais": apontam escritórios, bares universitários, salas de jantar e até banheiros...

Uma das propostas mais ousadas é a de Jennifer, uma Vêem a Jennifer lendo, se vestindo, cozinhando, penteando os cabelos, falando no telefone, dormindo ou beijando o namorado. "Adoro me sentir olhada", diz ela. Nota-se!

Jenni não é a única que optou por colocar a própria vida na grande vitrine virtual e planetária. Outra moça audaz é June Houston: com o pretexto de ter medo de fantasmas, ela instalou várias câmeras na sua casa, incluindo cinco embaixo da cama, pedindo ajuda

SCRETA

luneta para espiar os cibervizinhos.

Por Paula Sibilia

estacionamentos e as cabines telefônicas. Para quê? Para reduzir a delinqüência. A moda também chegou até os trópicos: duzentas câmeras tentam controlar o caótico trânsito de São Paulo, e outras vinte registram tudo o que acontece na ponte Rio–Niterói.

Que vêem esses olhos eletrônicos? Acidentes, infrações, suicídios e até inesperadas cenas eróticas e criminais. Mas essa vigilância urbana não é a única forma de *voyeurismo tecnologicamente mediado* do garota de 21 anos que instalou uma QuickCam em seu próprio quarto, em Washington D.C. Dois milhões de curiosos já fizeram *click* na página da Jenni, em ***www.jennicam.org***. E cinco mil fizeram mais do que *click*: são os que pagam 15 dólares para ser "membros" do site. Qual é a vantagem? Ver as imagens renovadas a cada três minutos, enquanto os que espiam de graça devem se conformar com cenas captadas a cada meia hora. O que é que eles olham? Tudo. aos internautas para vigiarem os eventuais intrusos. Para colaborar nessa nobre causa, é só entrar em ***www.flyvision.org/sitelite/Houston/GhostWatcher***.

Aqueles que preferem um programa mais família, podem dar uma olhada em ***lakeoz.hbtn.portland.or.us/lroomcam.htm***. Aí está a sala dos Adams que, apesar das suspeitas levantadas pelo sobrenome, juram ser "uma família muito normal". A única mania estranha que eles têm é um certo prazer em se exibir na tela dos

computadores do mundo todo, mas quem disse que isso é tão estranho assim? A cada minuto aparece uma nova imagem da sala. Se por acaso nenhum dos Adams estiver lá na hora da visita virtual, os mais ansiosos poderão ver vídeos das crianças brincando no jardim, dos quartos da casa durante a faxina e até do Papai Noel deixando os presentes junto à árvore de Natal.

Steve, um aluno do famoso MIT (*Massachussetts Institute of Technology*), foi mais original ainda: no ano passado ele colocou uma câmera em cima da cabeça, conectada permanentemente à Internet. No site dele na Web, todos podiam ver o que os olhos do Steve observavam: desde um prato de macarrão até um professor dando aula ou um amigo conversando. Biff, outro jovem americano, apontou uma câmera diretamente para seu vaso sanitário. Quem não tiver nada melhor para fazer, pode observar na tela do seu micro tudo o que acontece nesse banheiro virtualmente público. Mais cenas da vida privada espalhadas pelo planeta podem ser encontradas a partir dos links do catálogo *Earthcam* (***www.earthcam.com***).

SEXO E EXIBICIONISMO

ELA SABE QUE VOCÊ ESTÁ OLHANDO

Muita gente anda bem à vontade pela Rede, livre como veio ao mundo.

Quem nunca se deixou tentar por uma janela? Alguns mais, outros menos, mas todo mundo já experimentou. É o prazer de espiar, na esperança de roubar alguma cena interessante do cotidiano dos outros. Têm até exemplos famosos, como os garotos que ficavam de plantão olhando a janela da mulher mais gostosa da cidade no filme *Amarcord*, de Fellini. Ou o protagonista de *Dublê de Corpo*, de Brian De Palma, que cai numa terrível armadilha por espreitar obsessivamente a bela vizinha.

Com a Internet, o raio de ação dos voyeurs amplia-se enormemente. Agora não precisam mais se limitar às janelas dos prédios da redondeza, porque na tela do computador têm milhões de janelas virtuais e pessoas do mundo todo estão se exibindo nelas. O prazer de espiar encontra então seu parceiro: o prazer de ser espiado. Que também fica mais fácil na Rede, estimulado pelo anonimato e pela virtualidade. E ainda tem mais: a luneta pode ser dispensada, com um bom mouse já é suficiente.

Mulheres de diferentes idades, estados civis, profissões e procedências expõem na Rede suas próprias fotos e vídeos, realizando assim o desejo de se exibir livre e gratuitamente ante olhos estranhos. Se exibir como? De todas as maneiras. Haley, por exemplo, tem 20 anos e estuda numa universidade de Atlanta.

Em ***www.georgiagirls.com/haley/hal-hom.html***, ela mostra seis ensaios fotográficos com diversos graus de erotismo, feitos na casa dos pais enquanto eles não estavam. "E o fiz só pra me divertir", declara, desafiante. Carol é bem mais velha: tem "mais de 40". E explica-se assim: "Sou tímida por natureza, mas estou descobrindo que tenho um algo de exibicionista em mim". As fotos dela estão em ***www.photophast.com/classact.htm***.

Centenas de páginas de "exibicionistas amadoras" como Haley e Carol podem ser descobertas a partir de diretórios como *The Amateur Pages* (***www.theamateurpages.com***), *Top Amateurs* (***www.topamateurs.com***), *Amateur Index* (***www.amateurindex.com***) e *Amateur Top 100 Sites* (***www.denise-lester.at/top50***). E atenção: qualquer internauta pode enviar as próprias fotos para serem publicadas nessas telejanelas.

E os homens? A julgar pela quantidade, o exibicionismo virtual parece ser uma atividade predominantemente feminina. Talvez porque entre os voyeurs a maioria é masculina. No entanto, quem procurar vai achar. Alguns deles estão indexados em *AmateurMen.com* (***www.amateurmen.com***) e *Man of the Day* (***www.manoftheday.com***). Quer participar? Se quiser, a porta está aberta para você também mostrar as suas fotos...

O PRAZER NA EXIBIÇÃO

Num intrigante relato intitulado *Ghosts*, incluído no livro *The New York Trilogy*, o escritor Paul Auster lança um olhar mordaz e muito esclarecedor sobre este tipo de comportamento. Um homem contrata um detetive para que siga seus próprios passos, observando-o dia e noite através da janela de um prédio vizinho. "Mas ele sabe que está sendo espiado?", pergunta meio desconcertada uma das personagens. E eis aqui a resposta: "Claro que sabe. Esse é justamente o ponto, não é? Ele tem que saber, ou então nada faria sentido. Ele precisa de mim. Ele precisa dos meus olhos olhando pra ele. Ele precisa de mim para provar que está vivo."

Mas não só o vídeo veio servir aos exibicionistas da era teleinformática. Alguns recorrem às palavras para "se mostrarem tal qual são" frente aos desconhecidos, publicando na Web seus diários íntimos. Um exemplo é o elegante site da *Maggy* (***www.kia.net/maggy***), onde qualquer um pode conhecer as andanças dessa jovem mãe solteira de Chicago. No ar há dois anos, o diário da Maggy já foi lido por 215 mil visitantes. Para saber mais ou dar conselhos à autora/protagonista, basta enviar uma mensagem pelo correio eletrônico.

Assim como no âmbito literário estão na moda as biografias, parece que espiar a vida real de gente de verdade, hoje, é mais interessante do que se entreter com personagens fictícios. Ou será que as tecnologias atuais permitiram copiar a realidade com tamanha precisão, que ela acabou perdendo espessura e se tornando uma das formas da ficção? Seja como for, ninguém discutiria o sucesso do seriado televisivo *The Real World*, uma produção da cadeia MTV que já vai pelo quarto ano de exibição. Os protagonistas não são atores profissionais, mas sete jovens cuidadosamente escolhidos entre milhares de candidatos, que passam um ano juntos e mostram na tela todos os detalhes da sua convivência. Quase como se fosse *O Mundo Real*.

Nos confusos dias de hoje, não só misturam-se as esferas da realidade e da ficção, do público e do privado. Além disso, quem espia através do olho eletrônico não é um ditador com ânsias totalitárias como o *Big Brother*, mas sim indivíduos isolados e anônimos. Vorazes, mas quase inofensivos. E os corpos espiados nem sempre desejariam permanecer ocultos: eles gostam de se expor. Então, esses voyeurs e exibicionistas da era eletrônica se encontram alegremente no ciberespaço? Parece que sim.
E a privacidade? Jenni diz que quando ela e o namorado Geoffry se cansam de ser observados, "desviam a câmera".

Menos desinibidos, vários usuários da Internet estão preocupados com as potencialidades invasoras das redes informáticas. Incomodam-se com a possibilidade de sua correspondência privada ser violada ou seus dados pessoais serem divulgados, desde a história clínica até os extratos do cartão de crédito. Nem se fala, então, dessas imagens em movimento transmitidas ao vivo

diretamente de seus lares durante as 24 horas do dia... A paranóia é inevitável. Será possível fugir? Segundo Stan Grist, não. Autor de um livro sobre os perigos dessa enorme janela indiscreta que é a Internet, Grist adverte que não há escapatória: "não adianta se esconder num canto, porque os vizinhos podem estar filmando".

Paula Sibilia
(psibilia@ccard.com.br)
vive de olho em tudo o que está acontecendo na Internet.

Lista de Internet–Câmeras no Brasil:
www.cade.com.br/intcam.htm

Olhos digitais abertos ao redor do mundo
http://chili.rt66.com/ozone/cam.htm

www.émeu.com.br
www.émeu.com.br
www.émeu.com.br
Ilustrações: Bernard

WWW.ÉMEU.COM.BR

Chegou a hora de você fincar sua bandeira no ciberespaço

Por Júlio Santos

O internauta de carteirinha que sonha em ter um site com registro específico deve ficar bem antenado com os próximos lances no mundo da "Internet tupiniquim". Depois de tirar da gaveta mais oito domínios de primeiro nível (***art.br, esp.br, ind.br, inf.br, psi.br, rec.br, etc.br e tmp.br***) no final do ano passado, o Comitê Gestor (CG) planeja colocar em pauta uma nova classificação. A exemplo do que acontece em países como os Estados Unidos, o domínio ***.nom*** abrigará todos os sites de pessoas físicas e fará parte da vida dos brasileiros ainda este ano. Quem quiser tirar o registro precisará sacar do bolso apenas o número do CPF.

Responsável pelo registro no país, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp –, garante que o recente upgrade do sistema de registro permitirá, no futuro, cadastrar os usuários que queiram adotar o novo tipo de domínio. Só que, por enquanto, ninguém arrisca estabelecer uma data para que o ***.nom*** entre em cena. A expectativa é de que o número de domínios seja multiplicado por três após a liberação do novo nome. O país, atualmente, conta com quase trinta mil domínios.

A Fapesp já tratou de se mexer para acelerar o trabalho. A saída está no uso de um novo software de banco de dados para gerenciar o serviço. A meta é reduzir o tempo gasto no processo, passando dos atuais 10 dias, em média, para apenas três. Se a classificação ***.nom*** vingar, o registro seguirá o mesmo modelo usado para cadastrar as empresas, órgãos públicos ou entidades de pesquisas, que utilizam domínios relativos às suas áreas de atividade.

Se você está ansioso para ter o mesmo status dos internautas da terra do Tio Sam, então, fique por dentro de todos os passos e procedimentos necessários para se registrar. Após ler as dicas, é só rezar para que o Comitê Gestor decida logo a parada, e torcer para que o ritual seja feito num ritmo acelerado.

Passo a passo

1. Antes de mais nada, é preciso conectar o micro à Internet e ir até o site ***http://registro.fapesp.br*** ou, se preferir, ***www.cg.org.br***, que tem um link para o site da Fapesp. Hoje, como se trata de registro de empresas e entidades, recomenda-se que antes de seguir o ritual, você consulte o item "Domínios Registrados". No caso do domínio ***.nom***, certamente haverá uma seção correspondente. Após acessar a página de registro, vá direto ao item "Info". Aí, é possível encontrar dicas sobre como fazer o registro e como se cadastrar.

2. Hoje, para registrar um domínio, o usuário precisa estar cadastrado no sistema de gerenciamento de domínio da Fapesp. Para isso, vá até o endereço ***http://registro.fapesp.br/cgi-bin/nicbr/stini*** para fazer o cadastro online. Você ficará cara a cara com o "Cadastro do Usuário". Agora é só digitar os dados solicitados – nome, e-mail, endereço, telefone, etc. Nesta etapa, é preciso também definir uma senha. O usuário, uma vez cadastrado, recebe, via e-mail, sua ID (Identificação). Consegue-se a ID acessando o endereço ***https://registro.fapesp.br/cgi-bin/nicbr/idmng***.

CORRA!

Ainda resta tempo para quem tem que atualizar seus atuais domínios. O prazo dado pelo Comitê Gestor se esgosta em meados do próximo mês. Quem não colocar o registro em dia corre o risco de ver o seu domínio removido do sistema da Fapesp. O passo inicial para resolver o problema é acessar a página ***https://registro.fapesp.br/cgi-bin/nicbr/stini***, na qual obterá os formulários de entrada para atualização do domínio.

3. Munido da ID e da senha, tem-se o acesso livre ao sistema da Fapesp. Para fazer o registro do domínio, basta agora preencher corretamente o "Formulário para Registro de Domínio". É preciso ter um cuidado especial na hora de digitar os seus dados. O erro de digitalização, segundo a Fapesp, é o principal responsável pela demora na concessão do domínio. Conferida a correção dos dados, envie o "Formulário de Registro" para o seguinte e-mail: ***registro@fapesp.br***.

Observação importante: a qualquer momento pode-se interromper o processo. O melhor caminho para saber como se faz isso e tirar possíveis dúvidas é acessando a FAQ, um documento que tira todas as dúvidas sobre os procedimentos e regras de registro. Para acessá-la vá direto ao endereço: ***www.cg.org.br/FAQ/faqs.htm***. O usuário terá informações básicas sobre registro de domínio, os problemas mais comuns e os custos do registro.

4. Antes de conferir o domínio, a Fapesp varre seu banco de dados para verificar se o novo pedido já foi registrado. Atualmente, cada empresa de posse de um CGC tem direito de registrar até 10 domínios em apenas uma das atuais classificações – ***.com.br, gov.br, art.br, ind.br, rec.br*** e ***etc.br***, por exemplo.

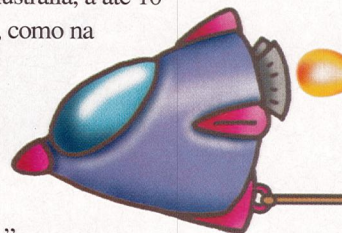
5. É a hora de o usuário meter a mão no bolso para pagar as taxas de registro e a anuidade, que passaram a ser cobradas a partir do final do ano passado. Ambas custam R$ 50,00. A Fapesp envia um boleto de pagamento bancário para a pessoa responsável pelo registro do domínio do site da empresa. O documento tem prazo de vencimento de 45 dias úteis. Se o pagamento não for efetuado, o domínio é excluído do sistema.

Saída pela tangente

Quem achou tudo isso um pouco complicado e não quiser ter nenhum tipo de trabalho na hora de fazer o registro do domínio, pode utilizar uma saída para não esquentar a cabeça. Muitas empresas ou pessoas deixam tudo por conta de um provedor, geralmente o mesmo onde o site será hospedado. A maioria deles costumam fazer o processo completo, servindo como meio-de-campo entre o internauta e a Fapesp. Pode ser uma boa opção...

O registro pelo mundo

Além de bancar os custos com o provedor de acesso e da conta de telefone no final do mês, quem sonha em navegar pelo ciberespaço com o domínio estampado em seu site precisa despender alguns tostões. Quase todos os países que integram a comunidade internauta cobram uma taxa para conceder e fazer a manutenção anual dos registros. A Coréia é um dos poucos países que não fazem qualquer tipo de cobrança.

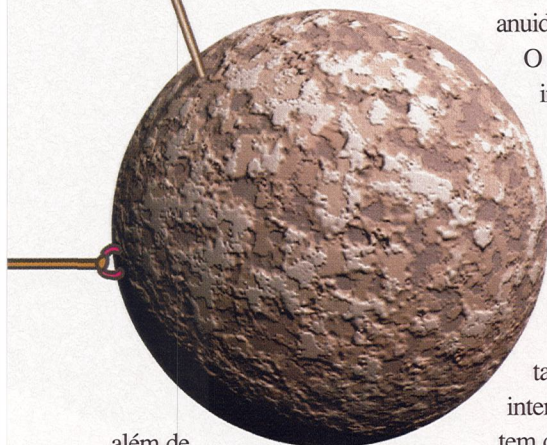
O tempo para implementar o registro varia de um dia, no caso da Austrália, a até 10 dias úteis, como na Itália. No mundo inteiro existem quase 90 "registrars", empresas ou instituições que têm o direito conferido pela Internet Council of Registrars (CORE) para executar a tarefa. Veja alguns exemplos abaixo, retirados do site Registros no Mundo (***www.iahc.org/dns-refs/registry.html#isso***).

ÁFRICA DO SUL – Utiliza 10 tipos de domínios: ***ac.za, alt.za, co.za, gov.za, mil.za, net.za, org.za, achool.za, tm.za*** e ***web.za***. O custo depende do tipo de domínio que se queira registrar. O preço do registro da denominação ***co.za***, por exemplo, é US$ 45. Para alguns domínios, o registro é grátis. A anuidade também é gratuita. O prazo para a concessão do registro não foi informado.

AUSTRÁLIA - Emprega 12 domínios: ***com.au, edu.au, gov.au, org.au, id.au, oz.au, info.au, net.au, asn.au, csiro.au, telemem.au*** e ***conf.au***. Para fazer o registro, o usuário paga a quantia de US$ 175 e uma anuidade de US$ 125. O tempo para implementar o registro é de um dia.

BRASIL - O número de nomes de domínios subiu, no final do ano passado, de seis para 14: ***com.br, net.br, org.br, gov.br, mil.br, g12.br, art.br, esp.br, ind.br,***

OS NOVOS DOMÍNIOS DO BRASIL

art .br - voltado para empresas que atuam nas áreas de artes, música, pintura, folclore, etc;
esp.br - ligado às atividades esportivas em geral;
ind.br - destinado a organizações industriais;
inf.br - o foco são os provedores de informações;
psi.br - voltado para provedores de serviço Internet;
rec.br - ligado a atividades de entretenimento, diversão, jogos, etc;
etc.br - para atividades que não se enquadram nas demais categorias;
tmp.br - para uso em eventos com duração limitada ou temporária.

inf.br, *psi.br*, *rec.br*, *etc.br* e *tmp.br*. O internauta brasileiro tem que pagar uma taxa de US$ 50 pelo registro, além de uma anuidade que também custa o mesmo valor. Com o uso de um novo software de banco de dados, o tempo para liberar o registro caiu de oito dias para, em média, três dias.

ESPANHA - Tem apenas um domínio: o ***sob.es***. A taxa de registro custa US$ 80 e anuidade US$ 54. O processo de registro leva até seis dias úteis.

ESTADOS UNIDOS - Adota 14 tipos de domínios: ***.com***, ***.edu***, ***.net***, ***.org***, ***.int***, ***.gov***, ***.mil***, ***.firm***, ***.shop***, ***.web***, ***.arts***, ***.rec***, ***.info*** e ***.nom***. Com prazo de validade de dois anos, o registro de domínio custa US$ 250 e a anuidade US$ 50. O tempo para implementar o registro é de até cinco dias úteis.

ITÁLIA - São oito domínios: ***edu.it***, ***com.it***, ***int.it***, ***gov.it***, ***net.it***, ***mil.it*** e ***org.it***. Além de pagar uma taxa no valor de US$ 35, o internauta para ter o registro tem que arcar com os custos da instalação, cujo valor não foi informado. A anuidade custa US$ 35 e o prazo de implementação é de até 10 dias úteis.

CORÉIA - Trabalha com seis tipos de domínios: ***ac.kr***, ***co.kr***, ***go.kr***, ***or.kr***, ***re.kr*** e ***ne.kr***. Quem quiser ter um registro não precisa meter a mão no bolso. Tanto o registro como a anuidade são gratuitos. A Coréia é um dos poucos países que não cobra nada, levando, em média, de três a quatro dias úteis para conceder o registro.

OS ANTIGOS DOMÍNIOS

gov.br - para entidades governamentais;
org.br - destinado a entidades não-governamentais sem fins lucrativos;
com.br - classifica as entidades comerciais;
mil.br - voltado para entidades militares;
net.br - abriga empresas de telecomunicações;
g12.br - utilizado por entidades de ensino de primeiro e segundo.

MÉXICO - Usa cinco nomes de domínios: ***edu.mex***, ***com.mex***, ***org.mex***, ***net.mex*** e ***gob.mex***. O registro, que custa US$ 100, tem validade de dois anos. O valor da anuidade é de US$ 50. O tempo de concessão do registro não é informado.

REINO UNIDO - Conta com 11 domínios: ***co.uk***, ***org.uk***, ***ltd.uk***, ***plc.uk***, ***net.uk***, ***sch.uk***, ***ac.uk***, ***gov.uk***, ***nhs.uk***, ***police.uk*** e ***mod.uk***. Assim com os Estados Unidos e o México, o registro tem validade por um prazo de dois anos. A taxa cobrada é de US$ 134. A anuidade custa US$ 67. Leva até três dias úteis conceder o registro.

Julio Santos (jsantos@ediouro.com.br), jornalista free-lancer que busca um lugar no ciberspaço.

Net Pagers

Net Pager, Instant Messaging... Esta parece ser a nova mania na Internet. Você ainda não tem idéia do que é isso? Pois saiba que esta é a categoria de programas em que o famoso ICQ se encaixa. Precisa dizer mais alguma coisa?

Por Abel Alves

Mas o que os programas de Net Pagers podem fazer? Basicamente, eles permitem que duas ou mais pessoas se comuniquem em tempo real, isto é, imediatamente. O e-mail, apesar de ser um meio de comunicação bem mais rápido que o correio tradicional, nem sempre é suficientemente rápido. Quando mandamos uma mensagem para alguém, temos que esperar um tempo para que ela chegue ao destinatário. Em seguida, precisamos checar nossa caixa postal para verificar se a resposta já chegou. Quando as respostas são muito importantes, é comum fazermos esta checagem várias vezes por dia.

Já com os programas de Net Pagers, podemos saber, em um exato instante, se uma determinada pessoa está online e, assim, conseguir enviar mensagens que são lidas e respondidas imediatamente, aumentando dramaticamente a velocidade na comunicação.

O melhor exemplo de Net Pagers é o ICQ, figurinha conhecida dos leitores da *internet.br*. Porém, como era de se esperar, a concorrência já existe. Vários desenvolvedores estão querendo uma fatia neste mercado, que já virou mania entre os internautas.

Para que você não fique por fora desta, a equipe do LAB.br resolveu testar alguns programas disponíveis no mercado, mostrando suas principais características técnicas e fazendo uma comparação entre eles. Fique ligado e faça a sua escolha.

Os participantes

O LAB.br reuniu os seguintes programas para uma análise comparativa: ICQ (Mirabilis), PeopleLink (PeopleLink Inc.), PAL (Excite), Pagoo (Pagoo Communications), LiveList (Onlive! Technologies), Instant Messenger (AOL), Ding (Activerse Inc.) e, finalmente, o Ichat Pager (Ichat Inc.).

Existe ainda um tipo especial de Net Pager que não precisa da instalação de um programa cliente específico, pois funciona em uma janela de browser. Trata-se do Firefly Passport (encontrado em ***www.firefly.com***). O Firefly Passport utiliza a tecnologia Java, o que o torna independente de plataforma, mas, por outro lado, faz com que seja extremamente lento. Por não possuir as mesmas características básicas dos outros programas, o Firefly foi deixado de lado em nossos testes, mas é uma boa pedida para quem deseja conhecer novas tecnologias de Net Pagers.

Vamos apresentar as características principais de cada produto e terminaremos

montando uma tabela comparativa entre eles, de modo que você possa escolher o que mais se adequa à sua necessidade.

ICQ – www.mirabilis.com

O ICQ (em inglês pronuncia-se "I Seek You" ou, traduzindo, "Eu procuro você"), é o Net Pager mais utilizado atualmente. Em dezembro de 97 existiam cadastrados nos servidores da Mirabilis mais de 6 milhões de pessoas e a cada dia mais de 30 mil novos usuários se cadastram no sistema. Dois fatores são importantes na liderança do ICQ: pioneirismo e competência. Por ter sido o primeiro nesta nova categoria de programas, o ICQ conseguiu rapidamente uma grande massa de adeptos, grande parte deles através de uma espertíssima campanha de divulgação na base do boca-a-boca ou, melhor dizendo, e-mail-a-e-mail. Mas, mesmo líder no segmento, a Mirabilis não se acomoda e continua aperfeiçoando seu produto.

A versão testada foi a **98a beta**, mas antes de terminarmos o teste, já havia um upgrade disponível na Internet. Tanto a instalação quanto a utilização do programa são tarefas muito simples. Existe até um roteiro hilário chamado "Como usar o ICQ em 26 segundos" que possui as seguintes fases:
Faça o download e instale o programa. :-)

Registrando-se nos servidores da Mirabilis você receberá o seu UIN (Universal Internet Number), sua identificação no universo ICQ. A partir daí, a brincadeira começa. Você pode criar a sua lista de contatos, informando ao programa quais são as pessoas com quem deseja "conversar", se estas estiverem online ao mesmo tempo em que você. Tudo que você precisa é clicar com o botão direito do mouse sobre o nome "escolhido" e selecionar um dos programas de comunicação.

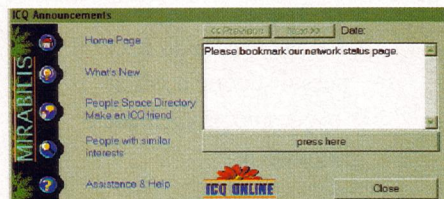
Sempre que alguém quiser interagir com você, um ícone começa a piscar ao lado do nome de quem está chamando. Para estabelecer um contato, basta um duplo clique e pronto. Muito simples, não é mesmo?

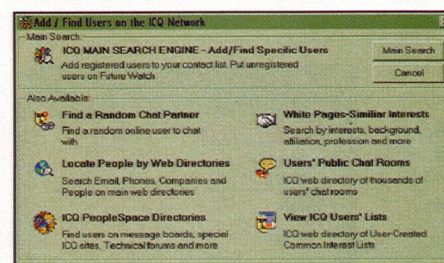
Para terminar, vamos listar alguns recursos bem interessantes disponíveis no ICQ:

Status do usuário – Você pode escolher várias formas de ser "visto" pelos outros usuários do programa. Por exemplo: Available (disponível), Free for Chat (livre para chat), Privacy (Invisível), Do Not Disturb (Não Perturbe) e muito mais. No total, são 8 opções de visibilidade.

File Direct – Através do File Direct, podemos trocar arquivos com outros usuários do ICQ, lançando mão do recurso de *crash-recovery* e aproveitando a velocidade da conexão ponto-a-ponto, proporcionada pelo programa.

Chat Direct – Através desta característica podemos bater papo com um ou mais usuários. Um recurso interessante é a possibilidade de ler, letra por letra, o que os outros estão escrevendo, sem precisar esperar pela frase completa, como no IRC.

Message Direct – Podemos enviar mensagens instantâneas a qualquer usuário que esteja online. No caso dos usuários offline, as mensagens ficam armazenadas no servidor da Mirabilis e são transmitidas assim que o destinatário se conectar novamente. Também é possível a

Tela de apresentação - ICQ

Tela principal - ICQ

Busca de pessoas - ICQ

integração com os principais programas de e-mail do mercado.

URLDirect – Com este recurso, podemos fazer uso do que se chama de *Collaborative Browsing* que, numa tradução livre, seria "navegação compartilhada", ou seja, podemos enviar para outros usuários determinadas URLs de interesse comum. Assim que a URL chega ao destinatário o browser pode ser automaticamente acionado.

Suporte à Internet Phone – O ICQ permite lançar aplicativos de telefonia pela Internet, facilitando ainda mais a comunicação.

Opções de segurança – A nova versão do ICQ possui suporte a várias opções de privacidade e segurança.

É claro que existem várias outras características interessantes no ICQ. Mas, se formos falar de todas acabaríamos ocupando toda a revista!

NOS BASTIDORES...

Os Net Pagers seguem a mesma estrutura que a maioria dos programas da Internet, a conhecida cliente/servidor. Você baixa o programa cliente (ICQ, AOL Instant Messenger etc.) e o instala em sua máquina. Assim que você se conectar à Internet, este programa se comunica com um servidor central que verifica quem é você e o relaciona como "usuário online". A partir daí, todos os usuários (do mesmo programa cliente) poderão ser avisados que você está online e, assim, estabelecer contato. Você também poderá descobrir quem está conectado e começar um bate-papo com quem desejar.

É interessante notar que quase todos os programas de Net Pagers tem dificuldades de funcionar se sua conexão à Internet passar por um firewall. Porém, a maioria dos fabricantes dos programas disponibiliza informações para corrigir os problemas que podem surgir nesses casos.

People link

TUDO COMEÇOU...
Quem viveu os áureos tempos dos BBS (Bulletin Board Systems) deve lembrar que existia a possibilidade de conversar em tempo real com quem mais estivesse conectado. Por isso, podemos dizer que a origem dos programas de Net Pagers está nos BBS.

PAL

Pagoo

PeopleLink (www.peoplelink.com)

O PeopleLink possui as principais características dos programas de Net Pager, como chat e mensagens instantâneas. É possível verificar se nossos amigos estão online, assim que nos conectamos à Internet, e ainda conversar com várias pessoas ao mesmo tempo, utilizando uma ferramenta chamada "Conference Room". O programa permite a criação de grupos específicos, como por exemplo, família, trabalho e amigos. Estes grupos podem ainda ser acrescentados a um caderno de endereços (Address Book), que por sua vez pode ser enviado para outros usuários. Você também pode verificar se o seu nome foi adicionado ao Address Book de alguém, e ainda pode descobrir quem é este "alguém".

Para que sua privacidade seja preservada, é possível definir para quais usuários você será visível, podendo até lançar mão do recurso de senhas.

Outro ponto interessante é o de secretária eletrônica, que permite deixar uma mensagem customizada para seus amigos, caso você precise se afastar da máquina ou não puder responder às solicitações imediatamente.

O PeopleLink ainda está engatinhando no mercado e, se quiser competir de igual para igual com outros programas, precisa de alguns avanços.

PAL – Personal Access List (http://pal.excite.com)

O Excite PAL chega para brigar seriamente pelo seu espaço. Isto porque, por trás do PAL, existe um dos sites de busca mais utilizados da Rede, o Excite.

Com o PAL, também é possível a troca de mensagens em tempo real, mas com o adicional de que toda troca de informações é protegida por uma senha, garantindo maior segurança. Como no PeopleLink, você também pode organizar em grupo o nome das pessoas com as quais deseja fazer contato. O recurso da secretária eletrônica está presente e o software permite ainda a "Conferência Online", isto é, mais de duas pessoas falando ao mesmo tempo. Um recurso interessante é

a possibilidade de mostrar somente quem está online em um determinado momento, facilitando assim a tarefa de encontrar alguém para conversar. Pode-se escolher também três opções de visibilidade: "todos podem me enxergar", "apenas determinadas pessoas de uma lista podem me enxergar" e "todos podem me enxergar, menos os indivíduos pertencentes a uma determinada lista".

O PAL não é um programa com muitos recursos, mas, como o Excite o está patrocinando, poderá, no futuro, "incomodar" os melhores do mercado.

Pagoo (www.pagoo.com)

O Pagoo é um programa um pouco diferente dos demais. Isto porque, na verdade, ele não se encaixa bem na categoria de Net Pagers e, sim, em uma outra conhecida como Web Pagers, ou melhor, "bip" pela Web. É uma nova maneira de se comunicar na Internet, já que, com o auxílio do Pagoo, podemos mandar uma mensagem para algum amigo que esteja online. Você deve estar pensando: mas isso não é exatamente o que os outros programas fazem? Sim, mas com o Pagoo a coisa é diferente. Explico: com ele, é possível enviar uma mensagem eletrônica por telefone! Basta ligar para um determinado número (1-888-PAGOO-44, ligação gratuita **nos EUA**) e deixar a mensagem desejada. Tudo grátis! Recurso perfeito para quem não tem acesso à Internet, e está sempre tentando se comunicar com os viciados na Rede mas nunca consegue, pois o telefone do cidadão está sempre ocupado. :-)

Se o destinatário estiver online, recebe a mensagem imediatamente. Se não, recebe em sua próxima conexão à Rede, pois esta ficará armazenada no site do Pagoo durante 3 dias. A interface do programa também é muito interessante, pois tem a forma de um um pager (bip, para os íntimos).

A idéia do Pagoo é excelente e original, mas, por enquanto, ele só pode ser utilizado a pleno vapor na terra do Tio Sam, onde a ligação é gratuita. Se chegar aqui no Brasil, sem dúvida vai fazer muito sucesso!

LiveList (www.onlive.com)

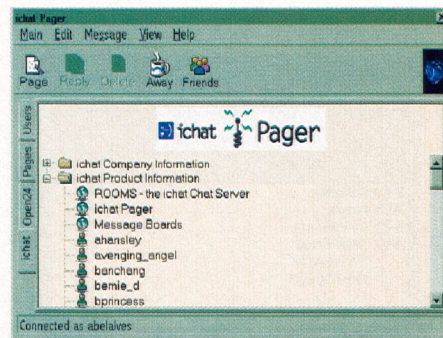
O LiveList possui todas as características mais comuns da categoria, como: capacidade de verificar quem está online; suporte à comunicação simultânea com vários usuários; várias opções de "visibilidade"; capacidade de enviar mensagens imediatamente e opções para proteção de privacidade.

Uma das características mais interessantes é que, segundo seu fabricante, ele não enfrenta problemas quando é executado através de Firewall ou Proxy, problema muito comum nos outros programas analisados.

Existe uma limitação do número de usuários com os quais se pode falar ao mesmo tempo, no máximo 30 pessoas. Mas isto não parece ser problema, já que o número é suficientemente grande.

Ichat Pager (www.ichat.com)

Sem dúvida, um dos programas analisados que possui as características mais interessantes. Podemos dizer que ele é o programa que mais se aproxima do ICQ, pois,

LiveList

Ichat

além das opções-padrão (envio de mensagens instantâneas, organização de usuários em grupos, possibilidade de uso de Chat, opções de privacidade etc.) possui características presentes apenas no ICQ, como a possibilidade de troca/envio de URLs e de arquivos (inclusive de áudio e vídeo).

Outro recurso importante é um assistente para criação de

grupos que permite a organização mais fácil de usuários. O programa permite ainda o envio de mensagens para quem estiver offline. Um dos problemas encontrados durante o uso do Ichat foi a sua interface, mas nada que uma leitura atenta do manual do programa não resolva.

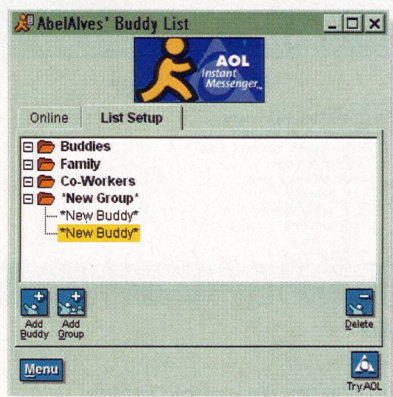
O Ichat é um concorrente de peso para o ICQ, e mostra para o pessoal da Mirabilis que a concorrência poderá incomodar no futuro.

AOL

AOL Instant Messenger (www.aol.com)

O Instant Messenger é um dos programas mais simples do grupo. O software não possui características tão avançadas como o ICQ e Ichat, mas pelo menos executa as tarefas básicas, como envio de mensagens instantâneas para usuários online, organização de grupos de usuários, possibilidade de chat e envio de URLs.

Apesar de não ser necessário pertencer ao AOL, quando se utiliza o recurso "Net Finder", que procura outros usuários online, não é possível "enxergar" membros do AOL. Isto parece ser uma forma de proteger a privacidade dos usuários do serviço.

Na verdade, a força do Instant Messenger reside no fato de o AOL possuir mais de 9 milhões de usuários. Isto chamou a atenção da Netscape, que resolveu incluir uma cópia do programa na versão 4.04 de seu browser. Depois do sucesso do ICQ, parece que todo mundo está querendo tirar uma casquinha desse mercado! Quando será que o *tio* Bill vai entrar na dança?

PROGRAMAS	ICQ	People Link	PAL	Pagoo	LiveList	Ichat	AOL	Ding
Nº DE OPÇÕES DE STATUS	8	2	2	X	2	2	2	2
TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS	●	X	X	X	X	●	X	●
CHAT	●	●	●	X	●	●	●	●
MENSAGENS: ONLINE/OFFLINE	●/●	●/X	●/X	●/●	●/X	●/●	●/X	●/●
ENVIO DE URLS	●	X	X	X	X	●	●	●
PROBLEMAS COM USO DE FIREWALL OU PROXY	●	●	●	X	X	●	●	●
ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE USUÁRIOS	X	●	●	X	X	●	●	●
PLATAFORMAS SUPORTADAS	Win 3.1/95/NT Mac	Java Win 3.1/95/NT	Mac Win 3.1/95/NT	Mac Win 95/NT	Win 95/NT	Win 3.1/95/NT Mac	Win 95/NT	Win 95/NT
TAMANHO DO ARQUIVO PARA DOWNLOAD	1 MB (mais um upgrade de 850 KB)	618 KB	638 KB	446 KB	230 KB	2.7 MB	1.4 MB	5.2 MB

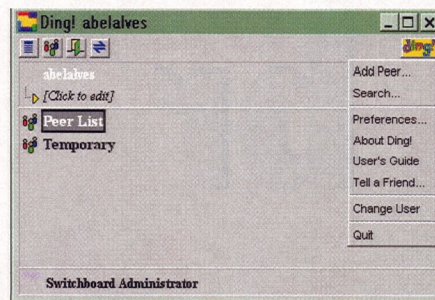
● - Possui X - Não possui

Ding! *(www.activerse.com)*

O Ding! é um aplicativo para Net Pagers, totalmente baseado em Java, e que a Activerse define como People browser ou browser de pessoas. Com toda certeza, é um programa que poderá incomodar bastante o ICQ em um futuro próximo, pois, além das funções comuns dos programas da categoria, possui recursos só presentes no ICQ ou Ichat. Um concorrente de peso.

Apesar de ser baseado em Java, e por isso ser independente de plataforma o Ding! precisa de programas de instalação, configuração e tudo mais. Por isso, nessas primeiras versões beta, só funciona em sistema operacional Windows 95 e NT. Brevemente deverão aparecer versões para Unix e Mac. Um detalhe importante é que a Activerse, responsável pelo programas, está se empenhando no estabelecimento de um padrão para os programas de Net Pagers. É esperar para ver.

Reta final

Não foi à toa que começamos nosso teste pelo ICQ. Na verdade, o mais importante é que ele é, simplesmente, o "padrão". Todos os outros programas concorrentes tentam se igualar a ele. Esta é uma tarefa ingrata, pois, além de criarem um programa tão bom ou melhor que o ICQ, necessitam ainda conquistar um número significativo de usuários. Pode-se dizer que o grande trunfo que a Mirabilis tem nas mãos é o seu número de usuários. E este número não pára de crescer! Mas esta área ainda tem muito o que melhorar, pois a maioria dos programas utiliza soluções proprietárias, e alguns problemas, como a deficiência de funcionamento quando se utiliza um Firewall ou Proxy, só serão resolvidos quando for criado um padrão para comunicação instantânea.

E então, se animou para entrar nesta onda? Escolha seu Net Pagers e boas navegadas!

Abel Alves (abel@pobox.com) não conta qual é o seu Net Pager preferido

Ding

TEM LOUCO PRA TUDO...

Se você está na dúvida de qual é o melhor Net Pager, pode utilizar "todos" eles. Loucura? Dê uma olhada em ***www.johnco.cc.ks.us/~mfoster/pages/page.html***, e certifique-se de que nesta Rede tem louco para tudo!

http.br <?>

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE

PARTE XX

Coloque suas páginas na Web

É grátis!

Desde a edição 2 da internet.br temos publicado matérias sobre home page. Em várias delas citamos lugares na Internet onde é possível hospedar suas páginas gratuitamente. Destes, o mais citado e famoso é, sem dúvida, o site GeoCities. Atendendo a vários pedidos, chegou a hora de mostrar como utilizar este famoso serviço para hospedar suas páginas de graça.

Por Marcos Cabral Resende

Para começar esta nova experiência, vá até a página principal da GeoCities (***www.geocities.com***). O site funciona como uma ferramenta de busca para as páginas nele hospedadas, e criar o seu espaço é muito fácil. Vamos lá?

A primeira coisa que você deve fazer é escolher qual o bairro do GeoCities você se enquadra melhor. O endereço de sua página terá sempre uma das seguintes formas: ***www.geocities.com.br/Bairro/Area/Numero*** ou ***www.geocities.com.br/Bairro/Numero***.

Para escolher o seu bairro, vá até a página ***www.geocities.com/neighborhoods***, onde são listados todos os bairros (neighborhoods, em inglês) disponíveis. Cada bairro possui um tema ou classificação, e, até dezembro do ano passado, todos os citados na página seguinte estavam disponíveis.

Uma vez que você decida pelo seu bairro, basta clicar sobre ele. No nosso caso, escolhemos "ResearchTriangle", uma vez que sempre estudamos e falamos sobre esta maravilhosa tecnologia que é a Internet. :-) Uma vez dentro do bairro desejado, você ainda pode escolher suas áreas na seção "Explore the Suburbs". Na maior parte dos casos, você poderá optar em ficar no bairro ou em alguma área interna ao bairro. No nosso caso, acabamos por escolher a área "Lab" por ser mais nova e, conseqüentemente, mais vazia, ficando mais fácil encontrar um endereço vago.

CADASTRANDO-SE

Finalmente dentro do bairro ou área escolhida, você terá que definir a numeração que deseja morar. Tal como na vida real, é preciso procurar um local vazio e escolhê-lo. Normalmente, a numeração começa em 1000 e pode ir até 9999... Depois de muito procurar, acabamos por achar uma numeração vazia, a 5090, conforme mostra a **Figura 1** (nosso endereço final será ***www.geocities.com/ResearchTriangle/Lab/5090***). Repare que todos os números livres possuem o nome "vacant" e contêm a descrição "Apply for

ATUALIZAÇÃO DE DADOS
Se você desejar alterar seus dados (inlcuindo a sua senha) no GeoCities, basta ir até a página *www.geocities.com/members/tools/profile_editor.html*

BAIRROS DISPONÍVEIS

Area51 – Ficção científica e fantasia
Athens – Educação, literatura, poesia e filosofia
Augusta – Tudo relacionado ao esporte golfe
Baja – Esportes radicais sobre rodas, off-road e viagens de aventuras
BourbonStreet – Jazz, blues e cultura do sudeste americano
Broadway – Teatro, musicais e show business
CapeCanaveral – Ciência, matemática e aviação
CapitolHill – Política e governo
CollegePark – Vida universitária
Colosseum – Esportes e lazer
EnchantedForest – Crianças
Eureka – Pequenas/microempresas e "home offices"
FashionAvenue – Moda, design e beleza
Heartland – Família e animais domésticos
Hollywood – Filmes e televisão
HotSprings – Saúde e boa forma
MadisonAvenue – Propaganda e marketing
MotorCity – Carros, caminhões e motos
NapaValley – "Comes e bebes"
Nashville – Música country
NorthPole – Caridade, presentes, cartões e câmeras ao vivo
Paris – Romance, poesia e artes
Pentagon - Militar
Pipeline – Esportes radicais
RainForest – Meio ambiente, ecologia, conservação e reciclagem
ResearchTriangle – Futuro da tecnologia
RodeoDrive – Compras e vida em alto estilo
SiliconValley – Hardware e software
SoHo – Arte, poesia, prosa e o espírito boêmio
SouthBeach – Bate-papo, encontros e amizade
SunsetStrip – Rock, grunge e punk
TelevisionCity – Fãs-clubes, novelas, seriados e talk-shows
TheTropics – Férias, retiros e viagens
TimesSquare – Computação, vídeo e jogos RPG
Tokyo – Tudo ligado à Ásia
Vienna – Música clássica, ópera e ballet
WallStreet – Finanças e economia
Wellesley - Mulher
WestHollywood – Gays, lésbicas, bissexuais e transexuais
Yosemite – Natureza, montanhismo, camping e lazer

this address". Se o número livre lhe agradar, clique rápido antes que alguém o pegue antes de você. Caso contrário, você pode ainda continuar navegando à procura de outro número livre.

Ao clicar no número desejado, surgirá o formulário de cadastro do GeoCities (se aparecer uma página normal, é porque você clicou num endereço já ocupado). Na primeira parte do formulário você precisa escolher somente a forma que deseja se filiar – **gratuita** e **GeoPlus** (paga). Na forma gratuita, você terá direito a 3Mb de espaço em disco e um endereço eletrônico. No GeoPlus, você paga US$ 4,95 por mês, tem direito a 10Mb de espaço, e endereco personalizado (***www.geocities.com/~membername***), podendo criar diretórios em sua área e outras coisas mais.

Aqui nós mostraremos como utilizar a forma gratuita, mas você pode optar depois pelo GeoPlus, quando desejar, no endereço ***www.geocities.com/join/geoplus***. Continuando no formulário de cadastro, basta selecionar "Free Personal Home Page Program", ler o termo de adesão e pressionar o botão "I Agree to these Terms and Conditions" (traduzindo: eu concordo com estes termos e condições). Após esta página, será necessário preencher um segundo formulário com seus dados. Os campos obrigatórios estão marcados com um asterisco e são explicados a seguir:

First Name – Primeiro nome
Last Name – Último nome
Postal Code – Código postal (CEP)
E-mail Address – Endereço eletrônico (é muito importante preencher corretamente)
Gender – Sexo
Date of Birth – Data de nascimento
Member Name – Nome de usuário (espécie de login ou username no GeoCities)

Além destes campos, existem alguns outros interessantes. Veja só:

Line 1, Line 2 e Line 3 - linhas que você pode usar para colocar uma pequena descrição de sua home page.
Would you like to receive a free GeoCities E-mail account ? – Marque sim, se desejar ter um e-mail na forma **membername@geocities.com**

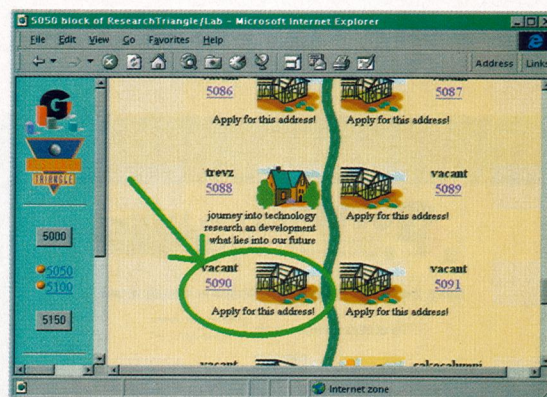



Figura 1

Após preencher os campos necessários, basta pressionar o botão "Submit" ao final do formulário. Se tudo correr bem, você verá uma página com a frase "Registration Confirmation" em seu topo e receberá uma mensagem com os seus dados. Se o nome de usuário escolhido já estiver sendo usado, você deverá entrar com outro, conforme mostra a **Figura 2**.

Se você forneceu o seu endereço eletrônico corretamente, deverá receber uma mensagem

ATALHO PARA AS FERRAMENTAS

O GeoCities possui várias ferramentas para construção de sua home page. Você pode acessá-las em ***www.geocities.com/members/tools***

GEOCITIES COMERCIAL?
No GeoCities, a sua página não deve ter cunho comercial. Se você deseja ter um site comercial, passe na página ***www.geocities.com/main/info/comm_info.html*** e obtenha as informações necessárias.

com seu nome de usuário ("member name"), bairro (e área), número e senha, além de instruções e dicas para utilizar o GeoCities. Guarde esta mensagem para que possa consultar futuramente, se necessário.

Neste ponto, você já está com sua área criada e com seu endereço WWW na Internet. Agora, porém, você precisará colocar sua home page no GeoCities. Nem vamos ensinar como construí-la, pois a esta altura você já deve estar craque. :-)

TRANSFERINDO SUA HOME PAGE

Antes de transferir sua home page, você precisa escolher como irá desenvolver sua página: usando o seu editor preferido no seu computador ou utilizando os editores fornecidos pelo GeoCities.

Figura 2

Figura 3

Uma vez que você escolha desenvolver com um editor no seu computador, tudo que você tem a fazer é transferir os arquivos para sua área no GeoCities. Você pode fazer isso via FTP ou utilizando uma ferramenta do GeoCities chamada **EZ File Upload**.

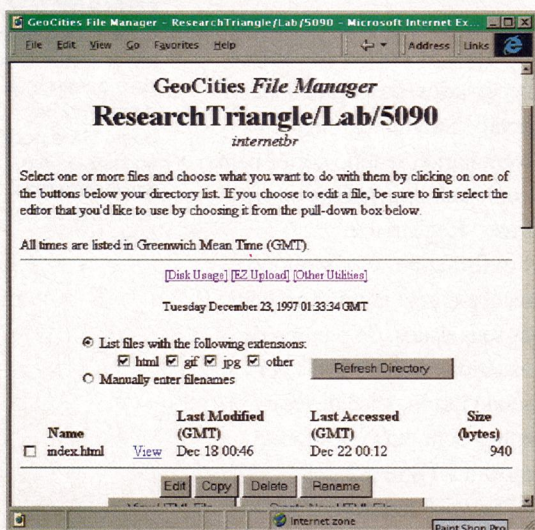
Se você já conhece FTP (FTP soa estranho para você? Não deixe de ler a matéria sobre o assunto publicada no número 6 da *internet.br*), provavelmente esta é a forma mais fácil de transferir os seus arquivos. Basta configurar o seu programa de FTP para conectar ao servidor **ftp.geocities.com** usando o seu nome de usuário e senha no GeoCities. Você deve transferir todos os arquivos para o **diretório/pub/homestead**. Você não verá arquivos listados neste diretório, mas pode ter certeza de que eles serão colocados na sua área gratuita. Um forma de conferir se os arquivos foram todos transferidos da forma correta é conferindo através da ferramenta **File Manager** (gerenciador de arquivos).

Aliás, é através desta ferramenta que você acessa o utilitário de transferência de arquivo, EZ File Upload, e os editores HTML do GeoCities. Além disso, você pode ver cada arquivo, além de apagar, renomear etc.

Para acessar o File Manager, vá até ***www.geocities.com/members/tools*** e selecione o link "The File Manager". Na página que será carregada a seguir você deve fornecer seu nome de usuário e senha e apertar o botão "Submit"(**Figura 3**).

Repare que na parte de baixo da página, você tem acesso ao total de espaço utilizado (você tem direito a até 3Mb) e a ferramenta EZ File Upload.

Tanto o File Manager como o EZ File Upload são bem fáceis de usar. O File Manager lista os arquivos e fornece botões para editar (Edit), copiar (Copy), apagar (Delete), renomear (Rename), ver um arquivo HTML (View HTML File) e criar novo arquivo HTML (Create New HTML File). Para usá-lo, tudo o que tem a fazer é marcar o arquivo que deseja manipular e selecionar o botão desejado. O EZ File Upload é ainda mais fácil. Basta clicar o botão "Browse" ao lado de cada caixa de texto e selecionar o arquivo que deseja mandar. Após isso, é só clicar o botão "Upload Files" e seus arquivos serão transferidos para o GeoCities (**Figura 4**). Como nem tudo são flores, esta ferramenta só funciona se você estiver usando o Netscape 3.0, ou acima, ou o Internet Explorer 4.0, ou acima.

Bom, como dissemos antes, além de transferir seus arquivos, você pode, se preferir, editá-los no GeoCities. Para isso, o site oferece três tipos de editores: **Basic HTML Editor**, **Advanced HTML Editor** e **EZ Editor**. O Basic Editor é um editor bem simples, que contém alguns campos predefinidos para construir sua página, como cor de fundo, título, lista de sites etc. O Advanced Editor funciona tal como um bloco de notas do Windows. Você tem que editar tudo na mão e pode salvar as alterações direto no servidor. Por último, o EZ Editor é um editor feito em JavaScript (só funcionará se o seu browser suportar JavaScript) e é o mais complicado de todos. Você que já

é craque em HTML e acompanha nosso "minicurso" desde o início, não deverá ter dificuldades em utilizar nenhum deles :-).

INCREMENTANDO SUA HOME PAGE

Além de tudo isso que você já viu, o GeoCities possui também contadores, livros de assinaturas, formulário uma série de outros recursos.

Particularmente, os contadores e formulários são os mais fáceis de utilizar.

No caso dos contadores, basta incluir o seguinte texto em sua página: <IMG SRC="/cgi-bin/counter">. Se você desejar alterar o seu valor, pode ir até a página ***www.geocities.com/members/tools/counter.html***, digitar seu nome de usuário e senha e alterar os valores dos contadores criados. Você pode criar quantos contadores desejar, pois cada contador é associado à página em que ele é citado.

Para usar o programa de formulário do GeoCities, antes de tudo você precisa entender como funcionam os formulários (dê uma olhada na edição número 7 da *internet.br*). Uma vez que você entenda isso, basta definir o seu formulário utilizando o seguinte elemento:

```
<form method=
postaction="/
cgi-omestead/
mail.pl?member_name">
```

,onde você deve substituir "member_name" pelo seu nome de usuário. Desta forma, enviará para o seu endereço eletrônico o conteúdo do formulário preenchido. Para melhorar ainda mais o seu formulário, você pode definir duas variávies escondidas: **subject** e **next-url**, conforme mostrado a seguir:

```
<INPUT TYPE="hidden"
NAME="subject"
VALUE="Dados pelo
Formulario">
<INPUT TYPE="hidden"
NAME="next-url"
VALUE="http://www.
geocities.com/bairro/
numero/pagina.html">
```

A variável "subject" irá conter o assunto da mensagem que você receberá. Já a variável "next-url" indica a página que aparecerá após alguém enviar o formulário. Uma dica é fazer uma página na forma de agradecimento.

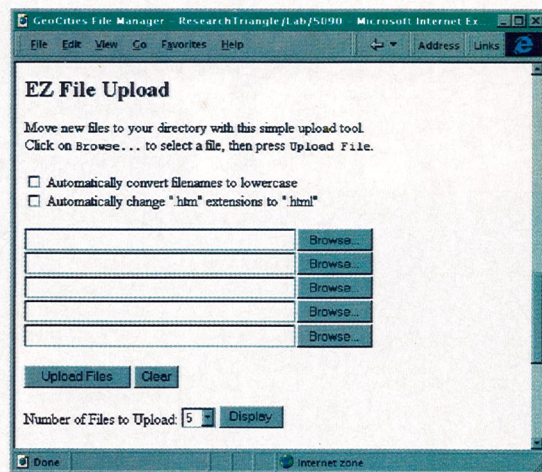



Figura 4

Se você achar complexo fazer o seu formulário, você pode fazer um link para***www.geocities.com/cgibin/homestead/mail.pl?member_name***, substituindo, é claro, "member_name" pelo seu nome de usuário. Desta forma, será carregado um formulário padrão.

Bem, a idéia está lançada. Se você ainda é um "homeless" na Internet, não perca tempo e junte-se a esta enorme comunidade! Sem dúvida, um serviço recomendado.br!

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**) é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor carioca ISMNet.*

GEO HELP

Se você precisar de alguma ajuda e souber inglês, não deixe de consultar o GeoCities Help – ***www.geocities.com/members/help***

FILIAL BRASILEIRA?

Ao fecharmos esta edição, faltavam alguns dias para estrear a edição brasileira do GeoCities, ou pelo menos com o mesmo nome :-). Fique de olho! O endereço é ***www.geocities.com.br.***

TOMB RAIDER 2

Por Game Master

O meu nome é Master – Game Master. Você não me conhece, mas eu sei tudo sobre Games. Aqui só tem espaço para quem é fera. Hoje vamos pegar o Tomb Raider 2. Se você nunca ouviu falar do Tomb Raider, pare de ler este artigo – vá pro site ***www. tombraider.com***, compre o Tomb Raider 1, jogue ele todo, compre o Tomb Raider 2, jogue até empacar e só então volte pra cá.

Para você que já sabe tudo sobre Tomb Raider 1 e quer esperar até os amigos manés nos alcançarem antes de começar o Tomb Raider 2, vale a pena entrar em um site de busca tipo ***www.digital.altavista. com*** e digitar "*lara croft nude files*" pra ver no que dá. Com um pouco de sorte, dá para achar um monte de fotos da nossa amiguinha nua, além de uns arquivos superchocantes que você copia para o diretório do jogo e passa a jogar com ela nua, durante o jogo. Não dá para dizer aqui o nome do site, porque a galera da Eidos chamou os "hôme" e foi um tal de processo pra cá, site fechado para lá... Por sorte, ninguém segura a Internet, e quem procura acha!

Mas vamos ao Tomb Raider 2. A primeira impressão é a que fica, e se você tem uma placa aceleradora 3D tipo 3DFX é aqui que ela se paga! Se não tem, pára tudo e mete a mão no bolso. No site ***www.3dfx.com*** encontra-se uma lista de placas com o chip 3DFX – o chip escolhido oficialmente pelo Game Master (e por mais de 200 games...). Na dúvida, compre a Monster 3D da Diamond (***www.diamond.com***), que não tem erro. Com a 3DFX o jogo fica DEMAIS! Muito mais rápido, com mais detalhes, mais sombras, mais cores e muito mais Lara Croft! Afinal, temos que admitir que cada píxel a mais gasto com a Lara (tanto na frente quanto atrás) é um píxel bem gasto. Aliás, vale a pena abrir um parênteses e falar sobre o filme Tomb Raider que vem por aí, com a escolha da supergata que vai fazer a Lara nos telões: confira em ***www.nextgeneration.com***.

O Tomb Raider 2 é praticamente igual ao primeiro. A Lara tem alguns movimentos e veículos novos. O barco em Veneza, por exemplo, é maneiro, e o snowmobile no Tibete arrebenta! Dava para fazer um jogo inteirinho tipo wave race só com este snowmobile!

Mas nem tudo é perfeito (só a Lara, ai…). Os três níveis de

ARTIMANHAS COM A LARA CROFT

TRUQUES & SEGREDOS

E agora, a parte que todos esperavam: as dicas!!!

- Pular de nível: tecle "/" para acender uma tocha, aperte <**shift**> para andar e vá um passo à frente, um atrás, dê três voltas completas e pule para a frente.
- Todas as armas: faça tudo igual, mas no final pule para trás.
- Dicas Play Station: esta só funciona em alguns casos: Lara nua!!! Vá ao nível de treino, perto da piscina, pule na estátua entre as duas colunas, aperte seta para cima +pulo para que ela mergulhe. Tente um monte de vezes – às vezes funciona, às vezes não –, se funcionar, ela fala que tem que tirar estas roupas molhadas, e manda ver!

(Nota: esta dica estava na Internet, comigo não funcionou! Se alguém conseguir, me mande um mail em ***gamesmaster@games.com.br***)

TOP 10

Tomb Raider 2	*www.eidos.com*
Quake 2	*www.idsoftware.com*
Riven	*www.riven.com*
Ilha dos Macacos	*www.lucasarts.com*
Jedi Knight2	*www.lucasarts.com*
Hexen2	*www.activision.com*
Fifa 98	*www.ea.com*
NHL98	*www.ea.com.br*
MDK	*www.shiny.com*
Virtua Squad 2	*www.sega.com*

Os 3 Mais Esperados

Unreal	*www.epic.com*
Oddworld	*www.gtinteractive.com*
Messiah	*www.shiny.com*

Veneza têm um quebra-cabeças maneiríssimo, mas que não fazem o menor sentido! Que caixas balançantes são aquelas na ópera? Elas estão presas onde, e por que a Lara morre quando encosta em uma? Tudo bem, que é pra ser fantasia, mas peralá, não abusa, né!

O nível do galeão afundado faz mais sentido, mas é chato à beça! Dá para sentir falta do Tomb Raider 1, que era mais claustrofóbico e com níveis mais bem desenhados. Parece que o pessoal tava meio com pressa nesta seqüência do game. Outra crítica são os inimigos humanos, as "estrelas" deste jogo. Quando um tigre, leão ou urso fica dando um passo para cá e dois para lá, sem parar, até dá para engolir, mas quando é um ser humano, a impressão que fica é que a Lara está combatendo um monte de zumbis retardados! Aloooô galera da Eidos, vamos melhorar este mecanismo de Inteligência Artificial!

Como se não bastasse, achei um possível bug que quase não me deixou acabar o jogo: no nível das ilhas flutuantes existe um interruptor que levanta um bloco dentro de um rio de lava. Se você mexer no interruptor de novo, o bloco continua lá; mas se você pular em cima dele (sem isto o jogo não acaba), você atravessa o bloco e morre!

Mas, apesar disto tudo, tenho que admitir que as horas gastas no Tomb Raider 2 não foram, de forma alguma, perdidas, e que vou ser o primeiro a ver o filme, ler o livro e jogar o Tomb Raider 3!

Game Master
(gamemaster@games.com.br)
sabe tudo sobre Games
(www.games.com.br)

ETC. .br ETECÉTERA...

Por Patricia Diniz

Vista sua fantasia, ligue o micro, pegue o mouse e desfile na passarela digital. A Rede não deixa o carnaval passar em branco e oferece a você um lugar exclusivo no camarote virtual. São páginas que explodem de alegria e calor levando qualquer um a cair no samba, no frevo, na timbalada, enfim, em ritmos para todos os gostos. Não se espante se encontrar o som do reco-reco e do tamborim em Israel, na Suécia, em São Francisco, em Veneza... É a globalização cultural chegando na tela de seu computador. Agora, só falta pegar o confete e a serpentina e sair por aí com seu avatar de Carmen Miranda. ;)

Ilustração: Thais de Linhares

ACHADOS & PERDIDOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	ONDEIR www.ondeir.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br
Samba	65	175	47	4328	65	57
batuque	-	3	-	159	-	357
Carnaval	146	200	74	4082	125	88
fantasia	20	75	22	1962	18	7
Folia	5	21	11	745	4	3
Escolas AND samba	10	36	-	324	11	676
Frevo	3	13	3	489	4	5
Bloco	52	190	32	6795	41	20
Marquês AND Sapucai	1	3	44	2	1	44
Trio elétrico	4	9	49	20	2	2
máscara	8	32	3	258	6	4
alegria	37	185	11	4850	33	19

pesquisa feita em 13/01/98

SE LIGUE NESSA!

Já imaginou festejar o carnaval durante o ano inteiro? E que tal obter informações para planejar a folia em tempo integral? No site Tropicalnet (***www.tropicalnet.com/carnaval***) você encontra um roteiro das micaretas que ocorrem em todos os meses. Um estímulo para prolongar seus quatro dias de farra. A festa começa com o Ilhéus Folia e Pré-caju, em janeiro, e só termina com o *Carnatal*, em dezembro. É folia 24 horas nos 365 dias do ano! Além disso, você pode navegar por diversos links sobre todos estes eventos.

O destaque especial vai para o mês de fevereiro. Você tem a possibilidade de conhecer como os baianos, pernambucanos e cariocas festejam o *carna bale* e ainda ficar por dentro de dicas para se divertir sem dar vexame. Como carnaval também é cultura, pegue carona nos fatos históricos que marcaram este folclore brasileiro. Saiba quando aconteceu o primeiro carnaval de rua em Salvador e qual foi a escola de samba que ganhou pela primeira vez o desfile na Praça Onze, no Rio de Janeiro.

TROCA DE BITS

Ao som dos tamborins e com muitas plumas e paetês a Web navega no embalo da folia. Na bagagem, a alegria e a descontração de foliões de todo o mundo integrando o oba-oba no ciberespaço. São gritos de contentamento, bailados *calientes* dos trópicos e blocos interativos espalhando a cibercultura pelos sete cantos do planeta. Então, não perca tempo, sintonize neste canal e participe desta troca de bits em ritmo de samba, frevo, axé music, pagode...

"O primeiro samba oficialmente gravado foi o "Pelo Telefone" datado de 1917. Foi registrado em nome de Donga, mas pesquisadores indicam que além de Donga outros músicos participaram da composição na casa de Tia Ciata na Cidade Nova. Donga porém foi o único a ter visão comercial."
Samba de Gafieira FAQ -
www.maperna.com/dance/agenda/sambafaqindex.htm#faq002

"Ser sambista é ver com os olhos do coração. Ser sambista é crer que existe uma solução. É a certeza de ter escolhido o que convém. E se engrandecer sem menosprezar ninguém. Aconselho a você que seja sambista também."
Samba Net - *www.geocities.com/Athens/4631/curioso.htm*

"O Samba agora é como eu te falei, êle é fabricado. Você recebe uma sinopse e tem que fazer o Samba. E êles escolhem o Samba de Samba Enrêdo e esquecem de fazer um samba de terreiro, esquecem de fazer aquele samba de meio de ano, um samba canção, é isso que eu gosto, e êles não gostam."
Talkin' to Mr. Samba - Neuma Gonçalves da Silva -
http://brazilianmusic.com/mrsamba/neumap.html

"Eu vou levar meu timbau. Tocar samba pra você. Não fico quieto quando vejo num boteco. Tamborim com reco-reco, xequerê a cacoalhar."
Bloco Eva - *www.svn.com.br/eva*

"No início deste século, a palavra samba servia para designar festa, baile popular, reunião dançante e, do ponto de vista folclórico, uma série de danças de sabor nitidamente africano - como o batuque e o partido-alto."
Via Rio - *www.via-rio.com.br/artcult/musamb.html*

"Quem é essa mulher. Que canta como dobra um sino. Queria cantar por meu menino. Que ele já não pode mais cantar.
Quem é você Zuzu Angel? Um anjo feito mulher? — G.R.E.S. Em Cima da Hora" — *www.biohard.com.br/amigos/brunov/INDEX.HTM*

"Tambor está velho de gritar. Oh velho Deus dos homens deixa-me ser tambor corpo e alma só tambor só tambor gritando na noite quente dos trópicos."
José Craveirinha - *http://ajax.e-net.com.br/seges/cravei04.html*

Não deixe de conferir a seção de fotos que retrata todos estes eventos mostrando a alegria e descontração do povo brasileiro para o mundo. E caso você ache que ainda é pouco, coloque seu bloco na passarela digital e desfile através dos sites de escolas de samba, trios elétricos, jornais e carnavais de todo o mundo. ■

Patricia Diniz (patdiniz@ediouro.com.br) já pegou sua máscara virtual para sair sambando pelo ciberespaço.

HOT HOT HOT

Ala Ricca - *www.geocities.com/Broadway/Stage/4332/menu.htm*
RioFolia - *www.geocities.com/Broadway/9984/index.html*
LIESA - *www.liesa.com.br*
Carnaval San Francisco - *www.carnaval.com/sf/index.htm*
Caprichosos - *www.rioarte.com/caprichosos*
Salgueiro - *www.salgueiro.com.br*
Olinda-on-line - *www.truenet.com.br/olinda-on-line*
Carnaval da Bahia AO VIVO! - *http://bahiamidia.telebahia.net.br*
Samba em Israel - *www.cs.huji.ac.il/~izar/IsraelSamba.html*
Bloco Eva - *www.svn.com.br/eva*
Carnaval em Pernambuco - *http://bbs.elogica.com.br/carnaval*
Agenda do Samba & Choro - *www.hexanet.com.br/samba&choro*
Galo da Madrugada - *www.truenet.com.br/galo*
Carnaval de Manaus - *http://ppessoa.zaz.com.br./paginas/poasalles00.htm*
Mangueira - *http://mangueira.com/mangueira*
Samba FAQ - *www.maperna.com/dance/agenda/sambafaqindex.htm*
Ziriguidum - *www.unikey.com.br/users/luizf/zg2001.htm*
Carnaval fora de época - *www.mondaymonday.com.br/menu.html*
World Samba - *www.worldsamba.org*
Vitrine do Samba - *http://www.geocities.com/Athens/4631*

GALERIA

www.virtualcolony.com/kh/kh2.html

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET

WEB GUIDE

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA Guia da Internet.br Nº 21 - NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE ANO 2 - Nº 21

especial

SEXO

Ilustração: Bernard

Cuidado! Você está entrando em uma área perigosa, onde não vai faltar ação, movimento, emoção e... hmmm, é melhor deixar o resto por sua conta. ;-)

Nesta edição, preparamos um verdadeiro guia para os prazeres cibernéticos – Web Guide Especial Sexo. Organizados por seções que vão desde fetiches até Educação Sexual, selecionamos nada mais do que 100 sites entre os mais bacanas que existem na Rede. O sexo no mundo digital manifesta-se numa diversidade impressionante, do sutil ao devasso, do elegante ao escatológico. São milhões de páginas, simples, convencionais, eróticas, criativas, instigantes, algumas até bizarras. A Internet é um território livre, por isso o sexo circula por lá com tamanha variedade. A censura é a sua consciência, o limite do proibido é o seu próprio bom senso, e o permitido é a realização de desejos e fantasias. Um pouco deste universo underground está em exibição no nosso Web Guide Especial.

Pensando em atendê-lo cada vez melhor, a partir desta edição o Web Guide deixa de ser um encarte e passa a ser acoplado à sua revista. Esperamos que você goste da mudança.

Um grande abraço e por favor, não esqueça da camisinha!

Equipe internet.br
webguide@ediouro.com.br

UTILIDADES

Adult Check

http://secure.adultcheck.com/cgi-bin/apply.cgi?4712

Fundamental para os amantes do sexo via Internet. Trata-se de um sistema de controle de acesso, que vai lhe fazer gastar mais um dinheirinho para navegar pelos seus sites prediletos. O detalhe é que o brinquedinho não checa idade nenhuma, apenas confere se o usuário tem acesso a um cartão de crédito!

Sexhound

http://www.sexhound.com

Um dos mais completos mecanismos de busca de sites de sexo, com referências para um monte de páginas pornográficas no mundo todo. Uma das ferramentas interessantes é a que permite que você faça uma busca apenas nos sites gratuitos, por exemplo. Gostou?

REVISTAS ONLINE

EleEla

http://www.blochplanet.com.br/eleela/index.htm

O site da revista tem um resumo da edição do mês. O mais interessante é que a Bloch coloca, entre fotos provocantes de ninfetas, links para as outras revistas da editora. Um deles é para a "Pais & Filhos". Tudo a ver, né? ;-)

Private

http://www.sexprivacy.com/uau/xda.html

Uma página bem legal para quem curte o estilo "EleEla", com várias fotos de mulheres - e de sexo - além de contos e cartas enviadas pelos leitores. Se você já leu a revista, não vai se decepcionar. Se nunca leu, aposto que vai se amarrar...

Playboy

http://www.playboy.com

Difícil você nunca ter acessado esse site, mas a gente dá a dica mesmo assim :). A revista, voltada para o público masculino à procura de artigos e ensaios bem produzidos e de bom gosto, oferece ao leitor um aperitivo da edição impressa, numa página imperdível. Vale a pena colocar no bookmarks!!

Playboy Brasil

http://wwww.uol.com.br/playboy/

A revista masculina mais famosa do mundo disponibilizou, desde o ano passado, a versão eletrônica da edição brasileira. Não precisa nem dizer nada sobre o que você vai achar por lá, né?

Sexy Online

http://www2.uol.com.br/sexy

Fotos, reportagens calientes e até shows ao vivo compõem esta página, que é uma versão para a Internet da já consagrada revista Sexy.

Desire

http://www.desire.co.uk/

Um ótimo lugar para casais que desejam melhorar sua vida sexual. A versão eletrônica da revista contém alguns artigos da Desire impressa, poesia erótica, ficção e outras seções para quem não acha que sexo se resume a fotos explícitas e shows ao vivo de strip-tease.

Fiesta Online

http://www.fiesta.co.uk

A famosa revista britânica mantém uma versão reduzida na Internet. Algumas seções disponíveis para quem apontar seu navegador para esse site são: Meet the girls, Sex Shop, Cartas dos leitores... e você pode mandar a sua também!

Hustler

http://www.hustler.onprod.com

A americana Hustler, famosa entre os fãs do pornô mais "light", também tem sua versão online. O precinho é que não tem nada de light, US$ 13,00 por apenas um mês de acesso... :-(.

Penthouse

http://www.penthousemag.com/?

O site, bem desenhado e com vários recursos, infelizmente é pago... Para curtir todas as atrações, você, meu pobre e falido internauta, vai ter que desembolsar US$ 15,00 mensais.

X-net

http://www.xnetmag.com

Uma revista dedicada exclusivamente aos prazeres da Internet. A versão online não é tão completa quanto a impressa, mas vale pelas seções: links que vão levar você aos lugares mais interessantes da Rede, apresentação das X-Girls e venda de CD-Rom da revista, eis um pouco do que você encontrará nesse site.

<<O>>

http://www.o-mag.com/

Tudo bem, o nome é esquisito mesmo! Arte, sexo e moda convivem democraticamente nesse espaço, por sinal bem diferente das revistas online a que nos acostumamos. Dê uma olhadinha e depois diga se gostou ;).

ENCONTROS

Fantasy Zone Universal Contact Club

http://www.lovenet.co.uk/f-zone/contacts.htm

Você pode se "filiar" a essa irmandade de solteiros da Internet de três maneiras. A primeira dá direito a uma cópia da revista produzida pelos organizadores da página, a segunda permite que você participe de encontros e a terceira coloca você "na fita" de supereventos, com atrações exclusivas pelos quatro cantos do planeta e outras coisas mais... Além disso, há no site uma seção de fotografias e um catálogo de fitas para venda.

Web Personals

http://www.webpersonals.com/

Um dos maiores do gênero. Com milhares de pessoas cadastradas,

de vários lugares do mundo, a página oferece um serviço bem diversificado. Se você é daqueles - e daquelas - que curtem a diferença, não vai se decepcionar!

International Marriage Agency

http://www.mari.su.mar/

Um inusitado site de encontros da República de Mari El, Rússia. Algumas moçoilas bem-comportadas, suas biografias e as descrições dos seus pares ideais. Bom para descontrair... e para dar algumas boas risadas ;-).

EDUCAÇÃO SEXUAL

The Safersex Page

http://www.safersex.org

Uma página muito útil para todos aqueles que curtem um dos maiores prazeres da vida... Muitas informações sobre o sexo seguro, sem nenhum tipo de preconceito nem distinção de preferência sexual. Não deixe de dar uma olhada, pois informação sobre como se proteger nunca é demais!

Ask Eve!

http://www.evesplace.com/sensuous/askeve.html

Mistura de sex shop virtual com uma espécie de lista de discussão sobre sexo, o site traz dúvidas de internautas aflitos com questões como afrodisíacos, orgasmos múltiplos, ejaculação precoce etc. A grande vedete é o "Natural Sex", produto que promete deixar você com tudo em cima por vários dias. Tem que ter disposição!!!

Condomania

http://www.condomania.com

O nome já diz quase tudo. Para os amantes da bala com papel, o site oferece uma seção de compras, além de algumas novidades e informações sobre a prática do sexo seguro. Proteja-se!

Alt.Sex FAQ

http://www.halcyon.com/elf/altsex/

Quem nunca teve algo para perguntar sobre sexo? Os assuntos são variados nesse emaranhado de questões enviadas pelos internautas. Desde um vocabulário de sexo até dúvidas importantes sobre DSTs e contracepção, tudo bem organizado por tópicos específicos.

Society for Human Sexuality

http://weber.u.washington.edu/~humsex/

A proposta oficial da SHS é "suportar a compreensão e expressão da sexualidade humana e promover a educação a respeito de todas as orientações sexuais, assim como sobre práticas sexuais seguras".

Planet Parenthood

http://www.ppfa.org/ppfa/

Home page oficial da Organização Americana para Educação Sexual. Destina-se a todas as questões que envolvam o sexo, como a iniciação sexual dos filhos, métodos de prevenção de DSTs e aconselhamento para pais que não têm facilidade de conversar abertamente sobre o tema com a garotada.

FICÇÃO ERÓTICA

House of Erotic Fantasies

http://www.hoef.com

Sons eróticos, videoclipes, fotos x-rated e algumas historinhas interessantes. "Long Strong John", "New Adventures in Omaha" e "Hot Wife in Dallas" são algumas delas. Pelos títulos dá para prever uma sessão de relatos à la Forum... mas é necessário um Adult Check ID - lá vem ele!!! - e um inglês razoável!

The Journal Entries

http://www.halcyon.com/elf/journals/index.cgi

O responsável pelo site, Elf Sternberg, é um dos mais conhecidos autores de ficção erótica entre os internautas. Suas histórias não são nem um pouco comportadas, e tudo pode acontecer nas viagens em que você embarcar!

Your First Time

http://www.ddtm.com/first/

Quem saca um pouco de inglês já percebeu do que se trata. O site encoraja os leitores a enviarem os relatos de suas primeiras experiências sexuais. E o que podemos ver são histórias bem variadas, algumas pequenas, outras enormes, todas sobre o mesmo tema. Verdadeiras? Bem, o que isso importa?!

AMADORAS

100 Top Amateurs

http://www.100top.com/amateur/index.html

O nome já diz tudo. Uma grande seleção de sites com fotos amadoras, de todos os tipos possíveis e imagináveis! E um detalhe raro nesse tipo de serviço: quase todas as páginas funcionam!!!

Alternative Home Page

http://www.geocities.com/Heartland/Hills/9452/sexo2.htm

Relação de páginas com fotos amadoras e algumas de chat sexual. As fotos não são, digamos, primores estéticos, mas vale tudo no mundo virtual, dirão os sexomaníacos de plantão...

Abbey's oral fantasies

http://www.newbourbon.com/abbey

Abbey e seu namorado Jay se empolgaram e resolveram botar fotos de si próprios (!!) em ação. Você pode escolher entre ver homens com mulheres, mulheres com homens (sim, a ordem dos fatores altera o produto) e mulheres com mulheres, em fotos de ótima qualidade. Mas tem um probleminha: o tal do Adult Check! Se você ainda não tem um, é bom ir providenciando!

Wild Roses' Amateur Home Page

http://www.carolcox.com/index1.html

A loirinha mantém uma página com fotos dela mesma em ação, e de outras pessoas, além de links para outras páginas de sexo amador.

Amateur Kingdom

http://www.amkingdom.com/kingdom.htm

Por US$ 13,00 mensais você poderá ter acesso a fotos amadoras - de qualidade -, divididas em seções como a Garota da semana e a Oriental da semana. A atualização, nestas e na maior parte das seções, é semanal.

Janey's Home page

http://www.janey.com

A loira Janey dá um sorriso, convidando-o a entrar numa grande galeria de fotos, shows de strip-tease ao vivo e até uma loja virtual de lingeries. Se o seu micro não é visitado por nenhuma titia carola, aproveite e pegue um screen saver de corar a Cicciolina!

GLS

Altsex

http://www.altsex.org

Seu lance é sexo alternativo? Então, confira esse site, que traz informações sobre homo e bissexualismo, mudança de sexo, relações com mais de um parceiro, sexo seguro e muito mais.

Come out and play

http://www-personal.umich.edu/~airyn/bi.html

Um parque de diversões para a galera GLS, mantido por um(a) certo(a) Airyn Darling. Boa diversão e vários links legais. Confira!

Girls with girls

http://www.girlswithgirls.com

Apesar da demora para carregar - por causa da enorme quantidade de gráficos - o resultado da espera vale a pena. Lindas mulheres sozinhas, acompanhadas de suas parceiras ou de seus brinquedinhos prediletos... entra logo lá!

All Girl-Girl

http://www.allgirl-girl.com/index1.html

Fotos explícitas de mulheres em ação, para aquelas (e aqueles) que se deleitam vendo duas gatas fazendo de tudo. Atualizado regularmente, é um dos melhores sites do gênero, muito bem feito e com fotos espetaculares.

Isle of Lesbos

http://www.sappho.com

Você sabe de onde veio o termo "lésbica"? Não? Então, embarque nesta página, um verdadeiro guia de utilidades, ficção, imagens e muito mais.

Sappho's Corner

http://www.pleiades-net.com/voices/sappho/sappho.html

Sappho mostrando todas as suas garras na Internet! Neste site as leitoras são encorajadas a discutir suas vidas e relacionamentos amorosos em uma lista de discussão moderada, sem baixarias... mas com bastante pimenta!

Sapphic Ink

http://www.lesbian.org/sapphic-ink/

Um jornal literário destinado às lésbicas, contendo ficção e poesia escritas por elas e para elas. Você também pode contribuir, enviando seus escritos para as responsáveis pelo site. Se elas vão colocar na página, só Sappho pode dizer...

The Bent Web

http://www.bentweb.com

Não é uma página restrita ao público GLS, mas se propõe a oferecer um conteúdo que talvez não agrade aos mais ortodoxos... Confira o "mural" de encontros, com muita gente em busca de uma cara-metade. Mas vá preparado para o ecletismo do pessoal! :-)

ORIENTAIS

Asian Babe of the Month

http://pleasure.com/

Visitada por mais de 1,3 milhão de pessoas, essa página é uma amostra do que as orientais têm de melhor. Todo mês uma nova foto, sempre bem produzida e de muito bom gosto, é colocada no site.

Asian Myst

http://www.myst.inter.net/

Duzentos links para quem adora viajar pelas maravilhas do oriente, além de uma bela galeria de fotos para todos os gostos, desde ensaios fotográficos "suaves" até páginas amadoras de sexo.

Asian Ulala!

http://www.quickstep.com/ulala/?

Pegue uma carona na linda garota que passeia num tapete mágico, mas antes arrume um adult check, para conferir as 3000 fotos eróticas da página.

CELEBRIDADES

Beauties of the Internet

http://www.netbeauties.com

Um tributo às gatas mais sensuais da Internet. Muitas modelos famosas, outras nem tanto. Mas vá sabendo que vai encontrar uma profusão de garotas americanas, quase todas com aquele jeitinho californiano de ser (e de posar para fotos...). Não sabe do que estou falando? Saberá depois de passar os olhos nesse site ;-).

The Eva Herzigova Home Page

http://members.aol.com/CaptainUK/index.htm

Não se desespere ao ouvir Brian Adams cantando, enquanto entra nessa página. Além das fotos, você vai encontrar um protetor de tela bem interessante (assim como um wallpaper), entrevistas e muitas outras coisas.

Gillian Anderson Nude!

http://home2.swipnet.se/~w-25712/gillian.html

Não se anime muito, pois grande parte das fotos não é realmente de Gillian... Mas dá pra curtir algumas que são verdadeiras, como as de seu redescoberto filme "The Turning". Para acessar o site é necessário um security check. Nada demais, apenas procedimentos de rotina... ;)

Marisa Tomei

http://www.vuse.vanderbilt.edu/~burketrd/tomei.htm

Uma das mulheres mais cobiçadas do Cinema já pode ser apreciada via Internet. Boa seleção de fotos, toda a filmografia da atriz e notícias sobre seus novos trabalhos. Um fã-clube de respeito. Melhor que isso, só a própria, em carne e osso!

The
Marisa Tomei
Homepage

Patricia Arquette

http://heartspace.simplenet.com/Arquette/

O autor, fã declarado da moça, organizou uma biografia e algumas fotos dos filmes, assim como wallpapers de capas de vídeos, entrevistas e links para outras páginas dedicadas a ela.

Sharon Stone's World

http://www.worldnet.net/~jmv/sharon.htm

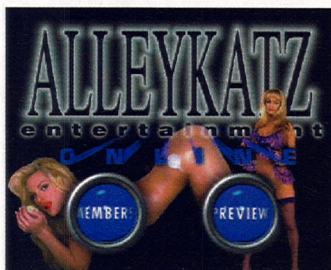
A dona da cruzada de pernas mais famosa da história do Cinema inspirou inúmeras páginas na Rede, como era de se esperar... Nessa você vai conhecer alguns de seus papéis nos principais filmes da sua carreira (particularmente naqueles mais, digamos, "calientes"), assim como um monte de outros links relacionados.

Online

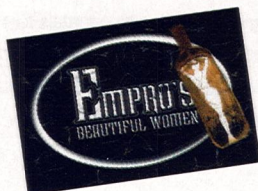
http://www.alleykatz.com

Conheça as mais famosas atrizes pornôs em atividade. Janine Lindermuller, Ashlyn Gere e outras beldades oferecem shows ao vivo, fotos, strip-teases virtuais e outras diversões que, certamente, vão fazer crescer - e muito - a sua conta telefônica...

Empro's Beautiful Women

http://empro.odyssee.net/women/index2.html

Site adulto dedicado a supermodelos e celebridades em geral. Fotos um tanto quanto manjadas, mas interessantes para quem não navega com freqüência por esses mares. Cindy Crawford, Demi Moore, Alyssa Milano e Teri Hatcher esbanjam sorrisos nessa página.

Pics Only

http://www.picsonly.com

Por US$ 9,95 você pode baixar, durante três meses, fotos de ninfetas de 18 a 21 anos e de celebridades como Christina Applegate, Jodie Foster e Alanis Morissette. E a fatura do cartão de crédito continua subindo... ;)

Those Women

http://www.odyssey.com.au/personal/drake/women

Não se espante se, após deliciar-se com Cindy Crawford, Claudia Schiffer e cia., você se deparar com uns papos esquisitos sobre o Vietnã, a 4a (!) Guerra Mundial, ao mesmo tempo em que garotas orientais desfilam na tela. Loucuras da Internet!

Chad's Jenny Page

http://www.dragonfire.net/~ccdero/jenny/main.html

Nada de muito especial, apenas uma bela página com toneladas de fotos interessantíssimas de Jenny McCarthy. Não há um índice que ajude na navegação e as descrições das fotos são vagas... mas, cá entre nós, quem quer ler as DESCRIÇÕES das fotos???

Pamwatch

http://www.pamwatch.com

Isso mesmo, não precisa esfregar os olhos. O .com aí em cima dá uma idéia da qualidade da página que, apesar de exigir que você passe pela sabatina do sistema de Age checking, oferece o maior arquivo de fotos de Pamela Anderson na Rede.

A Tribute to Claudia Schiffer

http://www.nola.ovik.se/pj/claudia/

Prepare seu HD para a avalanche de fotos da gatíssima Claudia Schiffer. Dividido em 9 partes, o arquivo de fotos vai fazer você enjoar de tanto ver a supermodelo, em mil posições, caras e bocas. Se vale a pena? Claaaaaaaaaro que sim!

Cindy Crawford's Photo Gallery

http://al.ei.tuat.ac.jp/~hitoshi/cindy/cindy01.shtm

Site nota 10 para quem curte uma das modelos mais famosas do mundo. Com mais ou menos 20 fotos de Cindy em cada uma das 23 páginas, os japoneses vão lhe dar uma overdose da garota. Mas não se empolgue além da conta - ela esconde QUASE tudo.

www.sandra-bullock.org

http://www.sandra-bullock.org

Esse sim é um fã-clube que merece destaque! As cerca de mil fotos da atriz mais queridinha do cinema dão conta do recado direitinho, numa página muito bem-feita. O problema, dirão alguns, é o excesso de roupas da moçoila... Poxa, gente, nem tudo é perfeito!

FETICHES

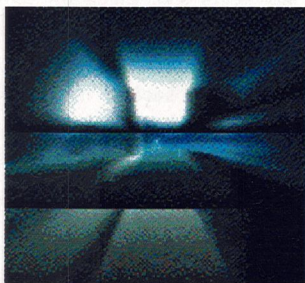
Mistress Angelique Serpent

http://www.iceoline.netserpent/

Um site "educacional" dedicado a quem se amarra num fetiche. Se você é daqueles que não vêem nada demais em chicotes, correntes e outras curtições alternativas, vai se amarrar essa página.

The Fantastic Fantasy and Fetish Females

http://www.keg.com/4f

Se amarra em histórias em quadrinhos? Então, dê uma olhadinha nas heroínas que fazem a alegria da garotada... Barbarella, Mulher Gato, Selena e até mesmo a pacata Lois Lane, em desenhos bem interessantes. Vale pela originalidade.

Fetish.com

http://www.fetish.com

O paraíso dos fetichistas. Você gosta de escravizar mulheres? Eles podem oferecer-lhe uma... Tudo isso e mais algumas fotos, vídeos e CD-ROMs especializados. Mas não esqueça do mertiolate, caso você se acidente em alguma estripulia...

Real Catfights

http://www.usapublications.com/

Histórias verdadeiras, fotos e vídeos de mulheres batendo pra valer em outras mulheres. Ótima pedida pra quem adora ver o circo pegando fogo. E não aparte, porque tá bom demais assim... ;-)

E-ZINES

Parallax

http://www.ont.com/users/grziw/PARALLAX/plx01.html

Um zine especializado em vídeos amadores, que encoraja você a mandar filmes para que todos possam ver suas estripulias via Internet... É necessária uma assinatura para ter acesso a todos os recursos da página, e ainda há alguns links para sites de fotos.

Paramour

http://www.paramour.com

Paramour é uma publicação dedicada ao erotismo literário e artístico em geral. Para quem curte as belezas do sexo, mas prefere deixar o "vamuvê" para momentos mais apropriados, o site é imperdível, com algumas histórias e fotos bem interessantes. "Clean"!

Libido

http://www.indra.com/libido

Ao que parece, este site está na Rede desde o início da utilização da Internet pelo grande público. E é um dos poucos e-zines voltados para a sensualidade, não se valendo de apelos pornográficos manjados... Webidu passou por lá, se amarrou e não corou de vergonha :-) (raridade!)

COMPRAS

Grand Opening

http://www.grandopening.com/index.html

Desde 93 na Rede, o Grand Opening é um shopping virtual de artigos eróticos para homens e mulheres. Entrega no mundo todo, mediante pagamento de taxas de entrega que, dependendo do lugar, podem ser bem salgadas...

Adult Vibration

http://www.adultvibration.com/

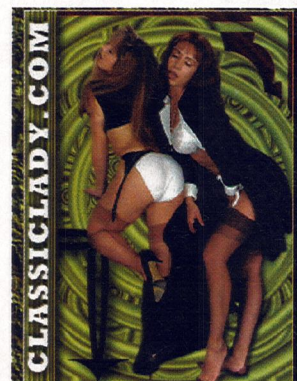
Um dos maiores sites de vendas de artigos eróticos pela Internet. São mais de 1.000 itens, de vários modelos, que vão de pomadas estimulantes a bonecas infláveis que não reclamam quando o marido chega tarde em casa...

ClassicLady.com

http://www.classsiclady.com

Uma empresa especializada nos clássicos. Você pode encomendar produtos antigos, assinar uma revista, encomendar vídeos e várias outras coisas através dessa página com visual nota 10. "Mas o que diabos são 'clássicos' "? Confira, uai!

Digital Playground

http://www.lyb.com/digiplay

Lugar certo para se encontrar alguns dos melhores CD-ROMs de sexo disponíveis no mercado. O catálogo vem com um monte de fotos quentíssimas e dá uma idéia do que você procura... uma idéia bem nítida, por sinal!

GALERIAS, LINKS

SexySite

http://www.sexysite.com.br/sexo/index.htm

Quer trair seu parceiro, mas continuar fiel? Digite a palavra "sexo" na procura do Cadê ou do Achei e descubra o onipresente banner do SexySite. A página tem algumas fotos de sexo, shows ao vivo (você retira o programa gratuitamente e paga pelo tempo que se conectar), historinhas de sexo alienígena e o "Dr. Love", uma seção de dúvidas sobre... sexo!

Asexynet

http://www.asexynet.com/

Fotos, fotos e mais fotos, de vários tipos e para todas as

preferências, além de ofertas de CDs e um formulário para você mandar SUAS próprias fotos.

Lizard Home Page

http://www.iconnect.com.br/~savio/

Se você se interessa por futebol, HTML, chat, Quake, piadas, tamagotchi e - como não podia deixar de ser - sexo, aponte seu browser para a Lizard e divirta-se. Na seção de sexo há fotos para todos os gostos: celebridades, oral, lésbicas, grupal... Aproveite!

Kick Ass Home Page

http://www.geocities.com/Broadway/7480/index2.htm

Um apontador em português para vários sites de sexo. A idéia é manjadíssima, mas a seleção é das melhores. Vale a pena dar uma olhada!

BestNet

http://www.geocities.com/HotSprings/8148/index.html

Uma seleção de sites dos mais diversos tipos. Na seção de sexo, há 4 links para gostos diversos. O serviço mais interessante é o fornecimento de senhas para sites de sexo.

BestNet

a seleção dos melhores sites da Internet

Crash

http://netpage.em.com.br/tlibr/

Alguns atalhos para sites eróticos. Tem também links para páginas brasileiras com fotos de mulheres famosas do mundo inteiro. Como sempre, Cindy Crawford não mostra nada... mas vale pela produção!

Heaven Home Page

http://www.gold.com.br/~teatini/index1.html

Página com várias seções. Link para Tucows, games, esporte, música, TV e... sexo! Várias fotos e links para deleite da galera. Simples, mas bem legal.

CFC's Home Page

http://www.artnet.com.br/~pverardo/

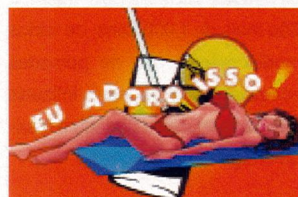
Página brasileira com fotos de celebridades, sexo etc. Vale a pena só pela criatividade do GIF animado que leva você até a parte mais "quente" do site! :-)

Eu Adoro Isso!

http://www.euadoroisso.com.br/

Que tal o nome? Você também vai adorar essa página, com dicas de viagens, da noite em BH e fotos de meninas, digamos, bem à vontade...

Sexototal

http://www.sexototal.com

Classifisex, contos eróticos, garota do mês, fotos, vídeos eróticos, encontros, links e outras atrações nessa página bem-feita e fácil de acessar. Para usar todos os serviços você vai precisar soltar uma graninha, mas tem bastante diversão para quem não é membro.

666666.com

http://www.666666.com

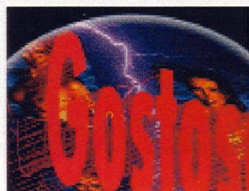
Não se assuste com o número, pois o site não é tão demoníaco assim... A parte para não-membros tem algumas fotos bastante sensuais. Confira!

Gostosa... em 4º lugar no ranking mundial!!!

http://www.gostosa.com

Você já conhece a Gostosa? Como, não?! Atualize já seu bookmarks e coloque um link para essa página (na última vez que conferimos, era a 4ª mais visitada do mundo, pelo Web Counter!). Entre as seções você vai encontrar fotos de mulheres famosas, a gostosa do dia, links, desenhos eróticos, bate-papo etc. Prestigie a prata da casa! ;)

Brassex

http://www.brassex.com/index1.htm

Muitas fotos, atualizadas semanalmente, nas seguintes seções: amadoras, grupal, lésbicas, anal, gay, sadomasoquismo, oral, fofinhas, bizarro e muito mais!! Para ter acesso a todo o arquivo é necessário se inscrever, mas tem bastante coisa de graça!

A babe for you

http://www.babes4free.com/

Nada menos que 350 garotas estão esperando você nessa página, nuas, em todas as posições, formas, cores, caras e bocas... bem no estilo do 0900 "vem-que-eu-tô-lhe-esperando-toda-molhadinha", mas vale a pena...

Freepornsite.com

http://www.freepornsite.com

Como o nome já diz, é tudo 100% free neste site. Cerca de 100 novas fotos são disponibilizadas de 15 em 15 dias, para deleite da galera. As seções: hardcore action, lesbians, teens, couple series e muitas outras... e é tudo de graça!!!

Adult Gallery

http://www.adultgallery.com

Mais um site "protegido" pelo AdultCheck, a melhor maneira que os puritanos encontraram para ganhar dinheiro com a censura na Internet. Se você tiver grana e disposição para tirar a tal da identidade virtual, vai topar com uma página cheia de fotos interessantes, divididas em Ama-doras, Asiáticas, Homens, Teens e Voyeurismo... Tem pra todos os gostos.

Adult WebSite II

http://www.xxxpic.com

Um site lotado de fotos, atualizadas todo mês. Dá destaque a cenas de sexo explícito, homossexualismo, orientais, fetiches e outras taras... O preço é que não é dos mais excitantes: US$ 19,95 por dois meses de acesso.

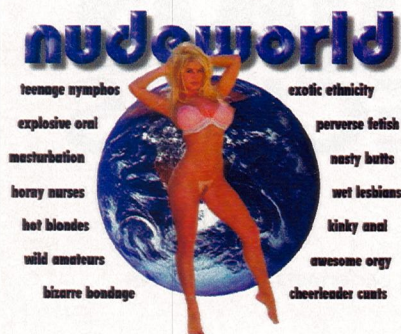
A Brave Nude World

http://www.nudeworld.com

Para quem conhece o livro - quase - homônimo de Aldous Huxley, dá pra dar algumas risadas pela sátira. O moralismo,

no entanto, passa longe deste site. A página é fácil de acessar, tem um visual maneiro e, o mais importante... é de graça! Não deixe de conhecer.

The Sex Files

http://www.sexplaza.com/xxx

No mesmo estilo do site do famoso seriado da TV, X-Files, essa página oferece um monte de fotos gratuitas, de todos os estilos que você quiser! Se bobear, vai acabar desbancando a dupla que anima as telinhas com ETs nada sexys...

Dreamsex Fantasyworld

http://www.dreamsex.com

Uma página bem completa sobre sexo. Várias seções, entre elas a que traz mais de 1.500 links, uma de imagens eróticas, histórias, chats etc. Mas fique esperto, quase tudo é pago!

Misty's Playground

http://www.mistysex.com

Misty é uma garota loira de 23 anos que caiu fora dos EUA para fazer fortuna. Seu website é uma mistura apimentadíssima de fotos hardcore, arquivos wave e AVIs, venda de CD-Rom e muito mais... A seção para membros - juro que não foi um trocadilho - permite que você faça parte do fã-clube de Misty, encomende fotos, vídeos... anda logo, o que está esperando?

Verolites

http://members.aol.com/rjalvarez/Verolites.html

Para quem curte uma viagem em cima do nu feminino, essa página oferece um mistura interessante: computação gráfica e gatas alucinantes... o resultado? Confira!

Dirtymind

http://www.dirtymind.com

Um conjunto de links interessantes sobre sexo. Tem para todos os gostos: público GLS, fãs de sexo "fora do comum" e outras coisinhas...

AAArouse Videos and Stories

http://www.webopp.com/AAArouse

Vídeos, CDs, fotos, sexo ao vivo e muito mais neste site diversificado. Já na página de abertura você tem a oportunidade de abrir algumas fotos, sem pagar nada.

AOSTD

http://www.aosotd.com

Esta é a lista original - já desbancada por outras de qualidade equivalente ou superior - de páginas de sexo na Internet. Contém milhares de links para sites do gênero.

Y@ki

http://www.yaki.com

Diretório de links eróticos e x-rated para todos os gostos. Desconfio que seu bookmarks vai ganhar um novo aliado... ;-)

DIVERSOS

WorldWide Sex Guide

http://www.paranoia.com/faq/prostitution

A profissão mais antiga do planeta ganhou um verdadeiro manual eletrônico, referência indispensável para quem vai se aventurar pelas damas da noite em locais distantes... De Cuba ao Quênia, a página fornece dicas, relatos e até preços para o viajante animadinho se dar bem. Imprima e leve na mala!

BHZones

http://www.bhsex.com.br

Guia útil para quem quer se perder na noite da capital mineira. Garotas utilizam a Internet para oferecer seus serviços. Se a idéia pega... (e deve ter gente torcendo para que pegue ;-)).

Sosserve

http://www.sosserve.com.br

Um site de serviços que, entre outras coisas, oferece um catálogo de modelos acompanhantes para internautas do mundo inteiro. Entre em Serviços / Rio de Janeiro / Erótico e descubra os prazeres da noite...

Orgazmatron

http://www.orgazmatron.com

Divirta-se com esse jogo interativo - e gratuito - que testa a sabedoria masculina sobre as mulheres. Aprenda como fazer sua(s) gata(s) subir(em) pelas paredes! (P.S. para os monogâmicos: não se ofendam com o plural malcriado...)

TheKiss

http://www.TheKiss.com

Beijos, beijos e mais beijos nessa página que põe qualquer mortal a nocaute. Varie seu repertório com as 365 dicas - isso mesmo, uma para cada dia do ano - de beijos, e aproveite a chance de mandar um net-kiss para quem quiser.

Swingers do Brasil

http://www.swing.com.br

Manual de etiqueta para swingers, contos eróticos, relatos sexuais, classificados e muitas outras coisas nessa página tupiniquim do jeitinho que o diabo gosta... Mas para curtir todas essas, digamos, atrações, você vai ter que coçar o bolso e deixar algumas moedinhas por lá, todo mês...

CUIDADOS ESPECIAIS

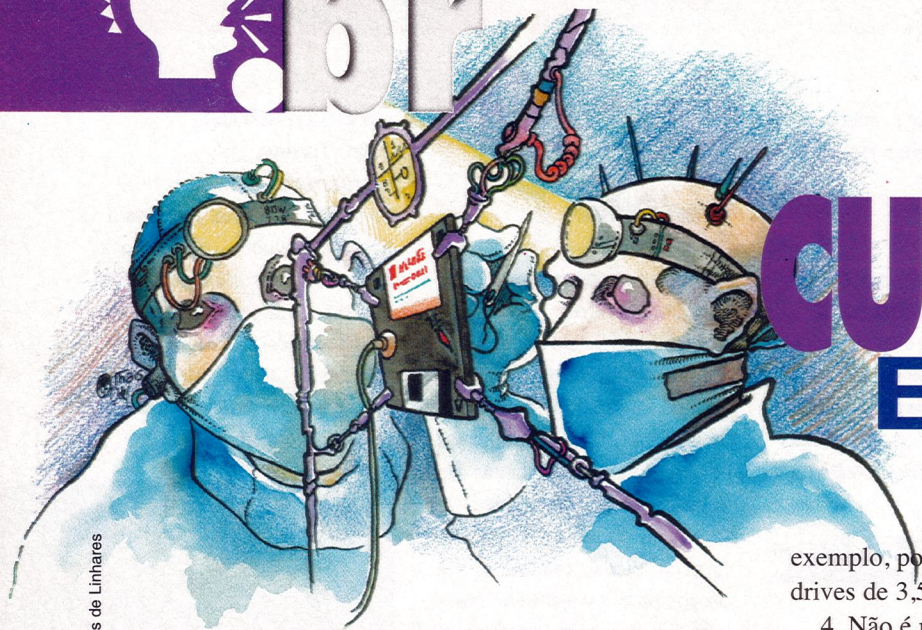



Ilustração: Thais de Linhares

Por Carlos Alberto Teixeira

Aumenta loucamente a capacidade dos discos rígidos no mercado. A cada mês, os fabricantes lançam um drive com mais Gigas e não sabemos onde isso vai parar. Contudo, muita gente ainda usa o bom e velho disquete. Portanto, ainda é tempo de prover algumas informações "bastante úteis" para quem conta com a longevidade de suas informações guardadas nesse já tão tradicional meio de armazenamento. Alguns usuários confiam cegamente em qualquer informação que seja obtida via Internet, portanto vale dizer que a lista de cuidados que se segue foi obtida diretamente da Web, o que, a princípio, lhe conferiria inquestionável veracidade e confiabilidade absoluta. Todavia, muita atenção para a advertência: **experimente as dicas por sua própria conta e risco**.

1. Nunca deixe disquetes parados sem uso dentro do drive, pois os dados podem vazar da superfície do disco e corroer a intrincada mecânica do equipamento.

2. Disquetes devem ser limpos e encerados uma vez por semana. Partículas microscópicas de metal podem ser removidas da superfície gravada usando-se um poderoso imã sobre o disco. Eventuais partículas que ainda resistam a esse procedimento podem ser removidas com água, sapóleo, sabão ou pasta abrasiva de limpeza. Secar com redobrado cuidado. Ao encerar seus disquetes, certifique-se de que a camada de cera seja homogênea e uniforme. Isso permitirá que eles girem mais rápido, o que resultará em menores tempos de acesso.

3. Não dobre disquetes, a menos que eles não caibam no drive. Disquetes grandes, de 5,25 polegadas por exemplo, podem ser dobrados de forma a funcionar em drives de 3,5 polegadas.

4. Não é possível copiar disquetes na máquina de xerox. Se seus dados necessitam de um backup, simplesmente insira dois disquetes juntos no drive. Cada vez que você salvar um documento, o arquivo será gravado nos dois disquetes. Tome cuidado para alinhar com cuidado os dois discos, caso contrário poderá haver discrepâncias entre as duas versões gravadas. Um clip de papel pode servir para esta finalidade.

5. Disquetes não devem ser removidos ou retirados do drive enquanto a luz do mesmo estiver acesa. Contrariar essa recomendação poderá causar o truncamento ou adulteração de seus textos e arquivos. Ocasionalmente a referida luz continua a piscar indefinidamente, o que caracteriza um estado de "congelamento" do sistema. Se seu sistema travar, introduza um arame afiado no drive e procure movimentá-lo com cuidado visando a liberar o disquete entalado. Borrifos de água destilada dentro do drive podem ajudar.

6. Se seu disquete estiver cheio, remova-o do drive e sacuda-o vigorosamente por uns dois minutos. Depois pise sobre ele com cuidado, ou coloque-o sob uma pilha grande de livros, manuais ou quaisquer outros itens de peso. Essa técnica chama-se compactação ou compressão de dados, e permite um melhor aproveitamento do disquete.

7. Periodicamente aplique inseticida sobre os disquetes, de modo a não permitir a proliferação de bug ou vírus.

A rígida observância aos tópicos acima certamente lhe trará interessantes surpresas. ;-) Escrevam para nós informando se as dicas tiveram resultado satisfatório.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*

EDIOURO